

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A «revolução negra» transformou Los Angeles em campo de batalha

LOS ANGELES, 16 — Esta cidade parecia, esta manhã, um campo de batalha, em consequência dos tumultos terem alastrado pela cidade. Um indivíduo

disse aos jornalistas: «isto é a revolução negra».

O Exército acorreu ao bairro de Watts, ocupando-o, mas a Polícia afirma que bandos negros continuam a pilhagem e a lançar fogo aos edifícios, deslocando-se também em automóveis para outras secções da cidade.

A Polícia sofreu novas baixas quando desordeiros negros alastraram os seus ataques a outras partes desta agitada cidade. Os «ghettos negros» encontram-se sob dura fiscalização militar.

Uma multidão desvairada atacou a Polícia, na área costeira de Long Beach, a 25 km ao sul do bairro negro de Watts, onde guardas e soldados armados puseram em vigor rigorosa hora de recolher.

Ao conhecerem-se as notícias de terem alastrado os ataques dos negros, reforços da Polícia apressaram-se a isolar uma área com cerca de um quilómetro quadrado, em Long Beach, e pediram às autori-



A INSURREIÇÃO NA CALIFÓRNIA — Um polícia domina um negro que se entregara a pilhagem, na cidade de Los Angeles, durante os violentos motins que têm flagelado esta cidade

A TRAVERS
LE MONDE

WORLD
WIDE

PAGE 12

PAGE 13

(Continua na 17.ª página)



No Largo da Boa-Hora, mesmo em frente da igreja de Nossa Senhora da Ajuda e do Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas, está em construção um novo jardim, obra que se integrará num vasto e complexo plano de urbanização a realizar naquele populoso bairro, que, a pouco e pouco, se está a transformar

A CÂMARA MUNICIPAL GASTA 45 MIL CONTOS POR ANO COM OS JARDINS DE LISBOA

Não têm faltado, ao longo dos tempos, os poetas e os líricos que, em todos os tons e estilos, cantam as belezas de Lisboa. A literatura e ao jornalismo devem sempre as cidades muitas das lendas ou dos lugares comuns que fazem a sua celebridade, correndo de boca em boca pelos quatro cantos do mundo.

Lisboa é uma menina bonita, alrosa, delicada, colorida e aos seus

VISADO PELA CENSURA

- * 300 RECINTOS
- * 1200 JARDINEIROS
- * 1500 HECTARES DE ZONAS VERDES

jardins e recantos floridos tem vindo ela muito do entusiasmo que essas palavras traduzem.

Para um burocrata angustiado, sujeito, talvez contra vontade, a lidar com espécies vegetais, uma acácia ou uma lília são somente

um nome vazado em latínio mais ou menos científico. Ele pode não ter espírito para olhar a árvore, o arbusto ou a flor dum outro forma e não admira, assim, que lhe

(Continua na 19.ª página)

Nota do dia

HIGIENE E TURISMO

O problema do saneamento da Costa do Sol, que se supunha resolvido com a construção de uma rede de esgotos em que se despenderam alguns milhares de contos, continua à espera de melhor solução. Por enquanto, mantêm-se todos os inconvenientes do antigo e defeituoso sistema, que consistia em fazer para o mar a descarga dos esgotos das povoações ribeirinhas, o que dá em resultado que as praias daquela zona — a mais afamada de todas as nossas estâncias de vilegiatura — estão frequentemente cheias de imun-

dícies, que boiam ao sabor das marés e das correntes. Concluída há anos a famigerada rede de esgotos que ia resolver o problema, conforme então se fez constar, não se compreende, ou ainda não foi suficientemente esclarecida, a razão por que não entrou ainda em funcionamento, e os detritos continuam a ser descarregados nas praias, onde oferecem, por vezes, aspectos repugnantes. Quer sob o ponto de vista higiénico, quer sob o ponto de vista turístico, há que pôr cobro a este lamentável estado de coisas, que não só nos envergonha aos olhos dos estrangeiros como afecta profundamente — o que é mais importante — a população portuguesa que frequenta, cada vez em maior número, as praias da Costa do Sol. Empenhados como andamos em fazer do turismo uma das nossas grandes fontes de receita, não podemos descurar problemas como este, que se nos afiguram da maior importância. Se o clima nos favorece, por um lado, a falta de higiene nas praias concorre, por outro lado, para desgostar os seus frequentadores e, portanto, para afugentar os estrangeiros que projectam passar férias na Costa do Sol. E já não queremos referir-nos à acumulação de limos que, em certos dias transformam as praias em autênticas montureiras e que a Hidráulica do Tejo faria muito bem em mandar limpar, pois não é lícito que esse encargo onere o orçamento dos banheiros, que já pagam ao Estado pesadas contribuições. Trata-se de coisas aparentemente simples, mas que se nos afiguram essenciais, se quisermos fomentar o turismo.

Assalto armado contra a sede da Polícia em Saigão

SAIGÃO, 16 — (F. P.) — Foi cometido, esta manhã, um atentado contra o quartel-general da Polícia Nacional, em pleno centro de Saigão.

Há quatro mortos e 15 feridos. É impossível determinar, por enquanto, se se trata de um atentado vietcong.

O atentado foi executado com um êxito digno dos melhores fil-

(Continua na última página)

32 PÁGINAS
HOJE

DESPORTOS

De ontem para hoje

A FACULDADE DE FILOSOFIA

Chamam-lhe a Roma Portuguesa e muitos dos grandes movimentos católicos de lá têm partido. É a sede de arcebispo metropolitano do Norte de Portugal, com o título de primaz das Espanhas, título que disputa aliás a Sé de Toledo. Pois na cidade de Braga, no alto daquela colina de S. Barnabé a Companhia de Jesus fundou há anos um Instituto de Filosofia, que depois se transformou em Faculdade de Filosofia. Faculdade pontifícia. Os professores são da Companhia de Jesus, publicando uma «Revista Portuguesa de Filosofia» e de lá tendo saído muitos dos livros orientadores da corrente católica portuguesa. É, de facto, a Faculdade de Filosofia um dos pontos culminantes da orientação geral que o ensino está a tomar em Portugal, com numerosos colégios orientados por eclesiásticos e por religiosos. Alguns desses colégios são da própria Companhia de Jesus.

A Faculdade de Filosofia tem tido um movimento ascendente grande e tanto que vai ser instalada em edifício novo para o qual foi lançada ontem a primeira pedra, o que atraiu assistência grande como já a atrai há meses a comemoração dos 25 anos da sua existência. Autoridades eclesiásticas e civis de Braga compareceram, bem como o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, dr. José de Almeida Cotta, alguns professores de Coimbra e outros do Porto. Houve missa solene, celebrada pelo provincial da Companhia de Jesus, rev. Lucio Craveiro da Silva, e cerimónia de profissão solene de um dos professores do instituto. A honraria foi feita pelo próprio director da Faculdade, rev. José do Patrocínio Baeleir e Oliveira. A pedra enterrada sobre que se levantará o novo edifício ficou com moedas e os distintivos das Universidades de Coimbra, Porto, Lisboa e Évora, esta última mantida pela Companhia de Jesus durante dois séculos e cujos primórdios de renovação em nossos dias foram também lançados há tempos.

AUTOMÓVEL E CAMIONETA

Foi em Vagos, no lugar de Cabecinhas, que o automóvel conduzido por D. Maria Leonor Capistrano Pereira, de 22 anos, moradora em Leiria, ultrapassou uma camioneta de passageiros, derrapou e foi embater violentamente numa árvore. Depois, a camioneta foi contra as traseiras do carro, que ficou praticamente esmagado. A condutora do automóvel ficou em estado de coma, e deu entrada no hospital de filhavo. Com ela seguia a sr. D. Branca Rosa da Cunha Graça, de 29 anos, que sofreu ligeiros

ferimentos, bem como alguns dos passageiros da camioneta, que transportava uma excursão de Lisboa, e era guiada pelo sr. José da Silva Craveiro, morador em Almada.

A RODA E SEIS FERIDOS

Foram a Sintra passar o dia de ontem. Numa furgoneta guiada pelo seu proprietário, o empreiteiro sr. Armando da Silva Ferreira, de 34 anos, morador na Rua D. do Bairro da Memória. O ferido passou bem e, no regresso, já na auto estrada, o veículo guinou para a direita, entrando em desequilíbrio. Uma roda da frente saltara e rolava para longe. Os ocupantes ficaram todos feridos, e socorridos por vários automobilistas, foram transportados ao Hospital de S. José. O condutor e os srs. Josué António de Azevedo Ribeiro, de 29 anos, e José Lopes da Silva, de 21, ficaram internados na sala de observações.

O ÚLTIMO BANHO

Tomava banho na praia de Esposende, o sr. António Machado Junior, de 65 anos, estabelecido com uma chapelaria, na Rua do Souto, em Braga. De repente sentiu-se mal, e, ainda com vida, foi levado ao hospital daquela vila da foz do Cávado, onde morreu pouco depois.

UM MORTO e cinco feridos

O sr. Leonel Augusto Simão, solteiro, de 27 anos, do Baraçal, ia para Rendo, no seu automóvel, com cinco amigos. A uns dois quilómetros de Vila Boa, devido à velocidade do carro, despiestou-se e voltou-se. Balançou morreu no Hospital do Sabugal, para onde todos foram transportados. O sr. Carlos Diogo, de 18 anos, ficaram feridos todos os demais cinco ocupantes do carro. Em estado grave, a sr. Maria Domingos, de 19 anos, e Maria de Deus Martins.

NA AVENIDA DA ÍNDIA

Por volta das 22 horas, em frente à Praça de Afonso de Albuquerque, na Avenida da Índia, um automóvel seguia na sua mão. Ia para o Estoril, onde mora, o sr. José António da Costa, de 54 anos, chefe de mesa. Inesperadamente, outro carro que vinha para Lisboa, desviou-se da sua mão e foi embater violentamente com o primeiro. Era guiado pela sr. D. Almerinda Dias Pereira Duarte, de 40 anos, que ia acompanhada de seu marido e de outras pessoas. Muito ferido, o sr. José António da Costa ficou internado no Hospital de S. José, onde foi operado de urgência. Lá ficou, também, internada a sr. D. Almerinda.

MATO EM CHAMAS

Entre Loure e Vila Verde, numa extensão de cinco quilómetros quadrados, houve incêndio em mato. Compareceram os bombeiros de Sintra, tanto os da 1.ª Secção como os de S. Pedro. Só ao cair da noite o incêndio foi dado por extinto, tendo-se evitado que o fogo se alargasse ao pinhal junto e a uma eira, com de bulhadora. É natural que o incêndio tenha sido originado por ponta de cigarro mal apagada. Os prejuízos são importantes.

DOIS FERIDOS no embate de uma camioneta com uma casa

LEIRIA, 16. — Uma camioneta carregada de vinho, conduzida pelo sr. António Lopes Henriques da Cunha, solteiro, de 25 anos, natural da Azoia, seguia pela estrada de Leiria ao Porto.

No local conhecido por o Baração, apareceu-lhe pela frente um carro fora de mão, o que obrigou o condutor a fazer um «S», na curva. Guinando para o lado, a camioneta foi embater numa casa que servia de palheiro e que ficou praticamente destruída. O condutor sofreu também ferimentos vários pelo corpo e na cara e o ajudante, sr. João Monteiro Caetano, de 28 anos, ficou em estado de choque. Ambos estão internados no hospital de Leiria.

Edições em fascículos

«OS DESCOBRIMENTOS E A ECONOMIA MUNDIAL»

No fascículo 17.º desta obra de vasta investigação histórica, do prof. Vitorino Magalhães Godinho, conclui-se o 1.º volume, com o resumo do capítulo sobre «As especiarias no mundo oriental». Atinge assim a edição, apresentada pela Editora Arcádia, um marco consagrado da iniciativa que tornou possível ao mais categorizado historiador português do presente — continuador fecundo da obra de Veiga Simões e de Jaime Cortesão — trazer a público um estudo de proporções monumentais sobre a relação dos Descobrimentos portugueses com a economia mundial.

Esplendidas ilustrações documentais acompanham o texto, neste fascículo final do 1.º volume da obra, como nos anteriores.

«BÍBLIA ILUSTRADA»

Está em distribuição o fascículo 30.º desta edição, apresentada pela Editorial Universus. Depois dos 12 capítulos, do tomo anterior, o último dos quais se integra neste novo tomo, completa-se o «Livro Primeiro dos Paralipomenos», com os 17 capítulos restantes, sendo, portanto, 29 capítulos ao todo. Mas o fascículo insere ainda os dois primeiros capítulos do Livro Segundo do mesmo título, sendo a tradução do texto original e as notas do professor do Seminário Maior de Vila Real, dr. Manuel Teixeira Borges. O texto é acompanhado de dez ilustrações, três delas de página inteira, e de um extratexto colorido.

«A CAÇA EM PORTUGAL»

Com o fascículo 25.º desta publicação da Editorial Estampa tem começo um capítulo que é do maior interesse não só para caçadores como para as donas de casa e os «gourmets»: o trabalho de Maria Emilia Canele de Abreu «A Caça na Culínaria». Dezenas de receitas magistralmente ordenadas, com ilustrações a propósito, preenchem as páginas deste fascículo de «A Caça em Portugal», que continua a publicar-se com impecável regularidade.

«LENDAS DE PORTUGAL»

Desta obra de divulgação etnográfica e literária, da autoria de Gentil Marques e publicada pela Editorial Universus, saiu a lume o fascículo 26.º. Nas suas páginas reúnem-se três histórias populares, que correm na tradição oral da nossa gente, e que se ligam aos factos históricos da terra portuguesa, alguns dos quais relacionados com a formação da nacionalidade.

O enredo destas três histórias de grande sabor emotivo e poético, dá-lhes a graça e o perfume que a tradição popular lhes consagra, como autênticas criações do génio do povo português.

A valorizar o texto desenhos magníficos de Carlos Carneiro, de Isidoro Vaz e de Thomaz de Melo (Tom), além de um extratexto, colorido de estilizada composição artística. As notas das lendas são preciosas como complementos de feição histórica.

TAUROMAQUIA

Na Corrida da Imprensa triunfaram Manuel Conde e António dos Santos

A Corrida da Imprensa de 1965, que ontem se efectuou na Monumental de Cascais, cujo cartaz foi organizado, e bem, pelo nosso prezado camarada e grande aficionado Artur Inês, teve farta concorrência, que encheu mais de dois terços da praça, e momentos de grande emoção, nomeadamente durante a lide do segundo touro para Manuel Conde e a do último, que coube ao matador António dos Santos.

Os quatro touros do sr. Ernesto Castro, destinados à lide equestre, eram bem apresentados, com tipo e poder, proporcionando a Manuel Conde e a José Barahona Nuncio actuações brilhantes que foram premiadas com voltas à arena, ovações e flores.

Deste triunfo partilharam, justamente, os componentes do Grupo de Forçados Amadores de Évora, nomeadamente o cabo João Nunes Patinhas, João Bonneville Franco, Joaquim Fialho — o autor da melhor pega — Estêvão Lancastre e Francisco José Abreu.

D. João de Mascarenhas enviou para a lide a pé quatro touros terciados, fracos e nervosos, com excepção do último, que deu a António dos Santos ensejo para uma grande «faena» que lhe valeu volta à arena e saída aos médicos, como já acontecera no seu primeiro apesar de ele ser muito «revoleón».

Coube a Diamantino Viseu o pior lote, que lhe trouxe grandes dificuldades para o seu estilo de toureiro. No seu primeiro, teve magníficas verónicas, chievelinas e gaoneras, mas com a mula pouco pôde fazer, sendo aplaudido, ao passo que o animal foi assobiado, durante a sua demorada recolha. E no seu segundo, embora mais difícil e perigoso, ainda conseguiu, com a capa, e especialmente com a mula, e com os seus despalantes de joelhos em terra, ser muito aplaudido.

Da peonagem, sobressaíram Olegário Nunes, Manuel Badajoz, António Correia e Guilherme Pereira, sendo o espectáculo bem dirigido pelo sr. Manuel Maia.

A corrida — que foi presidida pelo eng.º Azevedo Coutinho, «calcaide» de Cascais — assistiram os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, secretário nacional da Informação, general Fulgêncio Baptista,

antigo presidente da Republica de Cuba, e o cientista von Braun, acompanhado pelo sr. Teodoro dos Santos — R. F.

Começou o Curso de Promoção a Oficial da Força Aérea

Na Base Aérea n.º 1 (Sintra), efectuou-se, esta manhã, a sessão de abertura do Curso de Promoção a Oficial Superior da Força Aérea, referente a 1965.

A fim de presidir à sessão, reuniu-se àquela unidade o Secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas, que ali chegou cerca das 11 horas. Era aguardado pelo Chefe, Vice-Chefe e Subchefe do Estado Maior da Força Aérea, respectivamente generais Corte Real, Ponte Rodrigues e Machado de Barros, pelo director interino do Serviço de Instrução, coronel tiroteado Mendes Quintela, e pelos comandantes e 2.º comandante da Base, coronel Costa Maia e tenente-coronel Anadfeu Ferreira.

Depois de passar revista e assistir ao desfile da guarda de honra, o sr. general Francisco Chagas e as outras individualidades presentes dirigiram-se para a sala onde decorreu a sessão.

Proferiu o discurso inaugural o director do Curso, coronel Costa Maia. Finda a sessão realizou-se um almoço na messe dos oficiais.

ESTÁ EM ESTUDO o aproveitamento hidroeléctrico

de três rios de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 16 — (L.) — Através de um departamento técnico dos Serviços Autónomos de Electricidade, de Lourenço Marques, está em estudo o aproveitamento hidroeléctrico das quedas do rio Lurio.

Igualmente se encontra em estudo, também naqueles Serviços, e em colaboração com técnicos ligados à Comissão dos Rios Internacionais, a aproveitamento dos rios Luo e Lugela, nas suas cabeceiras.

IX FESTIVAL DE SINTRA

Alexander UNINSKY

O MAIOR INTÉRPRETE DE CHOPIN

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

— NO —

Teatro Carlos Manuel
Em SINTRA

Alexander UNINSKY
grava em discos PHILLIPS

Prossegue a visita do general Venâncio Deslandes a Moçambique

QUELMANE, 16 — (L.) — Seguiu esta manhã para Mutarara, num avião da Força Aérea Portuguesa, acompanhado da sua comitiva, o general Venâncio Deslandes, secretário adjunto da Defesa Nacional, que se encontra de visita a esta província.

Ontem à noite, o general Deslandes foi homenageado com um jantar na residência do Governador do distrito, oferecido pelo governador da Zambézia e esposa, no qual tomaram parte individualidades civis e militares do distrito.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabido Farja, 18-A.

TOME VITACOLA



FORTE e SAUDEL

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

PORTO AO APERITIVO PORTO

Ora, diga-nos...

— Já ganhou alguma vez dinheiro sem trabalhar?



● O sr. António Vieitas, funcionário bancário, não disfarçou um ar de espanto: — Sem trabalhar...? Mas como...? — Sorte grande... Totobola... Alguma rifa... — Nunca! — Nem mesmo uma terminação?

— Isso o que vale...? Tudo quanto tenho foi ganho com o suor do meu rosto. O dinheiro sempre me veio às mãos através do trabalho. A sorte é para os que a têm!

● Disse-nos o sr. Abel Gonçalves, empregado num restaurante: — Nunca fui contemplado com a sorte grande. Pode parecer impossível — mas nunca beneficiar de uma terminação... Sorteios? Rifas? Nunca entrei nisso... O que ganho, ganho. O dinheiro nunca me veio às mãos sem que arduamente trabalhasse... Há os que têm sorte, mas eu sou dos que a não têm. Ganhar dinheiro sem trabalhar, não é comigo...



● Interrogámos, por último, o sr. António Santos, empregado no comércio: — Entre muito em sorteios, mas nunca fui bafejado pela sorte... Na lotaria, não raro as terminações me beneficiam. O Totobola — nunca me trouxe milhares ou centenas de escudos... As terminações, como já disse, é que,



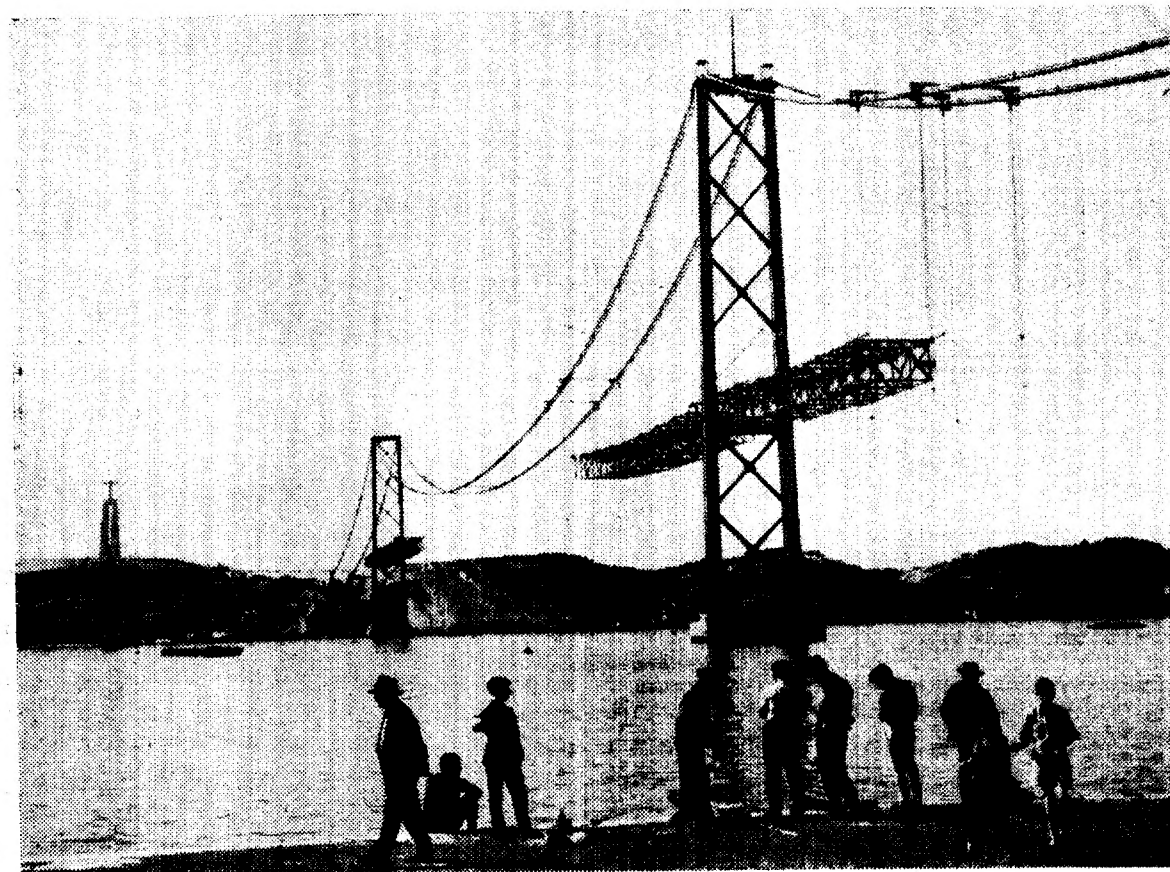
por vezes, me alegram um tanto a carteira. Direi, finalmente, que só o trabalho é que me tem dado notas — as indispensáveis para viver a vida de todos os dias...

Morreu uma senhora que seguia na moto com o marido

Esta manhã, perto da Azumbuja, deu-se uma grave colisão de veículos, de que resultou uma senhora morta e um homem gravemente ferido.

Seguia pela estrada, conduzindo uma «scooter», o sr. José Maria Jorge Ferreira, de 40 anos, 1.º cabo marítimo, residente na Rua Dr. António Elvas, Vila Sabina, em Feljô, concelho de Almada. Acompanhava-o sua esposa, a sr.ª D. Alida dos Santos Pereira, de 34 anos. O casal saiu ontem de comboio para Atougala, concelho de Vila Nova de Ourém, terra natal do sr. José Jorge Ferreira. Aos cuidados da família ficara uma sua filha de cinco anos.

Os dois foram ali buscar a «scooter» que emprestaram a um cunhado. Passaram ali a noite e hoje de manhã regressavam a casa. Em dado momento, a «scooter» foi cho ar violentamente com um tractor. Em consequência do embate a desliza-se a senhora morreu e o marido ficou muito ferido pelo que foi conduzido para o Hospital de Santa Maria, onde ficou internado em estado muito grave.



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Prossegue, dia a dia, a construção da grande ponte que há-de ligar as duas margens do Tejo, frente a Lisboa. Aspiraço justificada de várias gerações, problema cujo estudo apaixonou tantos técnicos portugueses e estrangeiros, o processo constante das comunicações entre a capital e a Outra Banda continua assim a ganhar proporções cada vez maiores e decisivas, conforme se observa na imagem. Oxalá que as ligações rodoviárias não sejam o sistema exclusivo da ponte que se concretiza — e o anunciado tabuleiro ferroviário apareça quanto antes, a revelar esclarecida determinação. Com efeito, se não facilitarmos a melhor rentabilidade dos caminhos de ferro, dificilmente poderemos beneficiar as populações (com preços de transportes acessíveis) e a própria economia nacional.

Os que ganham a vida (incluindo portugueses) em países estrangeiros

Dez mil e quinhentos portugueses incluem-se entre cerca de 1161000 trabalhadores estrangeiros que mourejam, actualmente, na República Federal Alemã, incluindo Berlim-Oeste.

Entram naquele total 350000 italianos, 181600 gregos, 180500 espanhóis e 121100 turcos.

No decorrer de um ano o número desses trabalhadores estrangeiros aumentou de 231200, assim discriminado: 70300 italianos, 51900 turcos, 37800 gregos, 36200 espanhóis e 7000 portugueses.

A porção mais elevada de mulheres trabalhadoras é de gregas: 36,2 por cento; a seguir, espanholas: 28,7; portuguesas: 15,3; italianas: 15; turcas: 12,8 por cento.

Aumentou, também, o número de trabalhadores de vários países que ganham a vida na Suécia, em vários ramos de actividade. No ano findo, o acréscimo foi de 12900, totalizando esses estrangeiros 145000, entre os quais 44800 mulheres.

Contribuem, na maior parte, para tal aumento, em especial finlandeses e refugiados transferidos colectivamente para a Suécia.

Do total dos trabalhadores estrangeiros 96600 são cidadãos dos outros países nórdicos, dos quais 18700 dinamarqueses, 66100 finlandeses e 11800 noruegueses. O aumento do número de finlandeses foi de 10900 e de dinamarqueses de 700, mantendo-se inalterável o de noruegueses.

Foi concedida a nacionalidade sueca a 9800 dos trabalhadores estrangeiros: 4000 dos outros países nórdicos, 1800 húngaros, 1600 alemães, 500 dos países bálticos e 250 polacos.

Em ligação com o «Comité de Refugiados da O. N. U.» foram feitas, no ano findo, duas transferências de refugiados para a Suécia, num total de cerca de 1000 pessoas.

Procediam da Itália, da Grécia, da Turquia e da Alemanha Ocidental; e, a semelhança dos anos anteriores, havia entre eles enfermos e inválidos.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

As velhas e as novas cidades

As cidades, à medida que vão crescendo e se adensam em grandes aglomerações populacionais, por força da natureza criam os seus pequenos e definidos núcleos de bairro, com características e usanças próprias, fazendo na maioria dos casos vida à parte, em manchas de colorido distinto, embora incorporadas no mesmo todo administrativo e sob a designação do mesmo nome. É fenómeno geral, verificado aqui como ali, pois são idênticas as condições que provocam e estimulam este modo particular de aglomeração, e também de governo — coisa indispensável à sua completa e multifôrme capacidade orgânica. Nos vários elementos que se combinam, houve sempre de encontrar o processo natural e prático de os agrupar e fazer persistir na individual realidade dos seus elementos componentes, quer económico, quer social, quer ainda de qualquer outro tipo de diferenciação.

Desde que as diversas actividades e até os aspectos de vida se vão desenvolvendo e ganhando a seu tempo corpo, importância e função, tudo se agrupa consoante as necessidades e os tipos peculiares, nas linhas mestras de estrutura. Nas velhas cidades, como a Lisboa de outrora, formam-se formando esses núcleos perfeitamente caracterizados, segundo as classes e os mistérios, e por outra banda até as condições raciais e religiosas. Nas zonas ribeirinhas aglomeraram-se os que dependiam da pesca ou do tráfico marítimo, tendo à beira os seus ofícios correlativos, enquanto para outros locais se concentraram aqueles que viviam do artesanato ou do comércio, e

ainda, em bairros inconfundíveis, os que a raça e a religião juntavam nas cercas reservadas à Mouraria ou à Judiaria. Esses, então, quase que isolados do restante povo, governavam-se sob a égide da sua mesquita ou sinagoga, conservando os modos de vida que lhes eram peculiares e mantinham como afincos nas suas prerrogativas de minorias, entre a massa substancial dos cidadãos que seguiam as crenças e os usos da cristandade. Todos se compartimentavam.

Vem portanto de longe tal tendência, participa na formação normal das cidades, constituindo, não apenas manchas diferenciadas, mas peças definidas do seu funcionamento, como membros e órgãos do mesmo corpo. No seu tracado, distinguem-se perfeitamente essas zonas de colorido e características particulares, por entre o tom geral que dava feição à terra, a identificava nas suas linhas típicas. O tempo, porém, tudo tem vindo calcando e agrupando segundo novas exigências e condicionamentos, mas mantendo, no fundo, o mesmo processo de concentração populacional, em que os velhos bairros, se persistem, se conservam com as suas antigas características, embora por eles tenha corrido a lufada da vida que tudo vai arrastando. E os nomes velhos de muitas ruas isto nos fazem recordar. Hoje, no entanto, cada bairro é como uma nova cidadezinha que ao todo se agrega, com a sua vida própria e a sua feição caracterizada, diferenciando-se em todo o caso, pelo nível social a que se destina.

MANUEL MENDES

Um soldado ficou com uma perna amputada por um autocarro

A noite passada, quando circulava pela Rotunda do Aeroporto, no sentido Sul-Norte, um autocarro da Carris, conduzido pelo motorista Adelino das Neves Madeira, colheu, com a roda direita da frente, um soldado que, imprudentemente, pusera o pé direito na faixa de rolagem, do que resultou ficar com a perna direita amputada pelo tornozelo. Conduzido imediatamente ao Hospi-

tal de Santa Maria — onde ficou internado — verificou-se tratar-se de José Rainho Satrio, soldado n.º 144/63 do Regimento de Lanceiros 2, de 21 anos, solteiro, filho de Manuel Lourenço Satrio e de Maria da Glória Rainho, e natural de Panamacer.

O acidente deu-se quando o veículo entrava na Avenida Gago Coutinho.

PEQUENAS NOTÍCIAS

A vedação do trânsito na Rua do Telhal

Se amanhã, de manhã, e não hoje, como estava previsto, é que é vedada ao trânsito de veículos a Rua do Telhal, no troço entre a Rua de Vale Formoso de Baixo e a Rua Fernando Padua, para se proceder à reconstrução do pavimento. O trânsito será feito pela Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, durante os 45 dias que vão demorar as obras.

PELOS HOSPITAIS

AGREDIDO A SOCO E A PONTAPÉ — Por se ter envolvido em desordem, Francisco Agostinho Lopes, de 19 anos, jornalista, residente no Casal de Pedro Abade, concelho da Malveira, foi agredido a soco e a pontapé, e em tal estado ficou, que transportado ao Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça, ali ficou internado.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Foi hoje de manhã, colhido por um automóvel, no Largo D.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

João da Camara, José Martins Barcelada, de 74 anos, jornalista, residente na Rua Luz Soriano, 8, rés-do-chão. Muito ferido na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CICLISTA INFELIZ — Em Lagos, caiu da bicicleta em que seguia António Mendes, de 43 anos, maquinista, residente em Paia, Odiveiras. Da queda resultaram graves ferimentos na cabeça, pelo que, depois de ter recebido os primeiros socorros, foi conduzido para Lisboa, onde deu entrada no Hospital de S. José.

DESCONHECIDO COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Continua por identificar o homem que ontem, à noite, no lugar de Cantarela, da freguesia da Moita dos Ferreiras, foi colhido por um automóvel de praça do Bombaral, conduzido pelo seu proprietário sr. Francisco Reco, ali residente. O infeliz que dada a sua gravidade não fala, encontrava-se na sala de observações do Hospital de Santa Maria.

AGREDIDO A MACHADADA QUANDO DORMIA — Quando hoje de madrugada, o jornalista Matias Herculanio Cordeiro, de 36 anos, residente em Cabecinhas, Coruche, dormia numa cama próxima da sua residência, foi agredido a machadada pelo pai da mulher com quem vive, António Henriques. O pobre homem recolheu em estado grave ao Hospital de Santa Maria.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O Grupo de Bailados Portugueses Verde-Gaio vai em breve ao Brasil dar alguns espectáculos, devendo estreiar-se no Rio de Janeiro.
- Partiu ontem para Zurich, em cujo teatro de ópera vai trabalhar esta temporada, o bailarino Jorge Trincheiras.
- Completou ontem 80 anos o actor António Silva, que reuniu à sua volta, num almoço, muitos colegas e amigos.
- A actriz Manuela Novais foi convidada para ingressar no elenco de um teatro do Parque Mayer. Seguirá em «tournée» pelo continente, indo depois cumprir contratos, como cançonetista, na Madeira e na Bélgica.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas»
com Laura Alves e Henrique Viana

Entre os artistas que melhor aplauso recolhem dos assistentes à

exibição da deliciosa peça «O Comprador de Horas», conta-se Henrique Viana, elemento preponderante da nova vaga teatral.

Todas as noites, no Teatro Monumental, Henrique Viana cimenta o seu crescente prestígio. Porém, por direito próprio, o castaz de «O Comprador de Horas» é comandado pela extraordinária Laura Alves, feliz criadora de tipos populares. A seu lado, esta superprodução de Vasco Morgado ostenta a presença de Paulo Renato, Rui de Carvalho, Rita Nobre, Isabel de Castro, Alma Flora, Maria Delfina, Helena Vieira, Aida Pinto, Nicolau Breiner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Carlos José Teixeira, Tomás de Macedo, Rolando Alves e Luis de Campos. As 21 e 45 horas.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei»
com Raul Solnado

As 21 e 45 horas, no moderno Teatro Villaret, mais uma sessão com a excelente comédia americana «Desculpe se o matei», peça já representada na Broadway e Paris com bastante sucesso. Actuam nesta comédia, além de Raul Solnado, um excepcional lote de actores dos quais se destacam Barros Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson e Georgina Cordeiro.

«Desculpe se o matei», que nos conta a história de um assassino

NO SÃO JORGE

Lotações esgotadas
com «Agente Secreto 007»

Integrado na famosa selecção «Passaporte para a Aventura», o cinema São Jorge apresenta, com assinalável sucesso, a reposição do célebre «Agente Secreto 007», filme que celebrizou a figura de James Bond.

Sean Connery e Ursula Andress compartilham nesta película as mais excitantes aventuras as quais

(Continua na 6.ª página)

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta um filme MGM



TEM OS NERVOS SÓLIDOS E CORAÇÃO FORTE?
ENTÃO VEJA O QUE ACONTECE A QUEM ESCRIVE
UMA CARTA IMPRÓPRIA E SE ARREPENDE!



Com MILO O'SHEA · Reginald Beckwith · John Le Mesurier

e FIDELMA MURPHY · Argumento e Realiz. de Andrew L. Stone
MAIORES DE 12 ANOS

AMANHÃ-ESTREIA ALVALADE

APARTAMENTOS

LUXUOSAMENTE MOBILADOS, EM PALÁCIO PARTICULAR, A 5 M. DA BAIXA, LINDA VISTA DO TEJO. MOSTRAM-SE DAS 14 AS 19 HORAS TODOS OS DIAS EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS.

RUA DE ST.ª CATARINA N.º 5

NO ABC

«Dá-he agora!»
— um grande êxito

No elegante teatro «ABC», ao ar livre, no Parque Mayer o empresário José Miguel apresenta a grande e alegre revista popular «Dá-he agora!», novo e feliz original de Aníbal Nazare e José Viana, com música inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Paão e Artur Hebocho, em que o grande actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores e mais brilhantes criações.

«Dá-he agora!» que a crítica consagrou com os mais justos e rasgados elogios, e que o público aplaude todas as noites, é o magnífico triunfo de um novo e admirável elenco artístico, à frente do qual se encontram Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acureio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Teresinha Garcia, Candida Viana.

NO
ABC
AO AR
LIVRE
Telef. 366745
JOSE MIGUEL
APRESENTA
EM
2 SESSÕES
As 21 e 23 h.

A GRANDE E
ALEGRE RE-
VISTA POPU-
LAR

DÁ-LHE
AGORA!

POR UM NOVO
E COLOSSAL
ELENCO!
Ad. M/ 17 anos



Ivone Silva

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79

HOJE AS 22 HORAS
ADULTOS

Uma comédia engraçadíssima
que todas as raparigas que pen-
sam em casar devem urgentemente
ver antes de dizer

«SIM, QUERO!»

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

Hoje, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

O filme de grande categoria
artística

A PATRULHA
PERDIDA

Amanhã

ÚLTIMA EXIBIÇÃO

Quarta-feira, 18

Estreia do grande filme

«A VELHA CASA SOMBRIA»

4.ª-FEIRA, DIA 18

NO

CINEMA «ODEON»

MANUEL QUEIROZ

APRESENTA

António Calvário*Leónia Mendes*Tony de Matos
e MIGUEL NUNES

EM

RAPAZES DE TÁXIS

A VIDA DESCONHECIDA DOS NOSSOS CONHECIDOS
MOTORISTAS DE LISBOA

LINDAS CANÇÕES DE NÓBREGA E SOUSA
E JOÃO NOBRE

(ADULTOS)

BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO

AS 21 45 H.

9.ª SEMANA

(ADULTOS)

LAURA ALVES em

O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO



TERMAS DA
PIEDADE

AS MELHORES INSTALAÇÕES
BALNEÁRIAS

HOTEL ANEXO

ALCOBAÇA

Telefs. 42065 - 42066

ESTALAGEM DA

LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE

VILA FRANCA DE XIRA

Telef. 129

PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES
OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA
DE TORRES VEDRAS

No ESTÚDIO

«Beija o sangue das minhas mãos»

Tudo o que há de admirável no amor, tudo o que há de terrível e obsecante no terror da morte que o homem experimenta, encontra-se em «Beija o sangue das minhas mãos».

Joan Fontaine e Burt Lancaster mostram aqui todas as suas possibilidades de grandes actores.

O filme que o «Estúdio» apresenta é um clássico que, pelo seu nível, se mantém actual e vivo.

Uma comédia divertida em última semana no Teatro Vasco Santana

Há dois meses em cena, entrou na última semana de representações, no Teatro Vasco Santana, a divertida comédia de Jean Bernard-Luc, «Ela, Ele e os Complexos», que proporcionou um novo êxito à companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Toda a crítica se lhe referiu com grandes elogios e o público tem acorrido ao acolhedor teatro da Feira Popular, onde lhe propor-

cionam um espectáculo alegre mas digno, que lhe permite rir a bom rir sem sair vexado do teatro. Este é o grande mérito da engraçada comédia de Jean Bernard-Luc, que constitui uma sátira espirituosa aos charlatões da psicanálise, brilhantemente desempenhada por um grupo de artistas jovens, num excelente conjunto de representação.



Jorge Teixeira, José Filipe e Luís António interpretam uma cena da peça «Sob Vigilância»

UM GRUPO DE JOVENS TRABALHA NO TEATRO DA EMBAIXADA BRITÂNICA

talvez a maioria dos nossos leitores ignore que no palácio onde está instalada a Embaixada Britânica existe um pequeno mas lindíssimo teatro, conhecido entre a colónia inglesa como o «Estrela Hall».

Vários espectáculos, alguns deles notáveis, têm sido ali apresentados sob o patrocínio da Embaixada ou de subditos de Sua Majestade.

Nos últimos tempos, no entanto, tem estado ali a trabalhar um grupo de jovens artistas portugueses que tem a animação do artista José Filipe, recentemente regressado do estrangeiro, onde fez vários estudos de Teatro.

Com encenação e cenários deste artista e tradução de Bernardo Santareno, subiu ali a cena, há algum tempo, tendo dado três representações, as peças «A Oração» de Arrabal, e «Sob Vigilância», de Jean Genet. A interpretação esteve a cargo de Carmen Gonzalez, José Filipe, Jorge Teixeira, Luís

António e Eduardo Jacques. É de destacar o interesse destas representações pois, através delas, foi possível dar a conhecer, sobre cena, dois autores muito significativos da dramaturgia moderna, que até agora não tinham sido representados entre nós.

NO AVIS

«Contrabando no Rio» — filme de acção e mistério

Com um sucesso verdadeiramente surpreendente, continua a exhibir-se na fresca e confortável sala do Avis, o filme de acção e mistério «Contrabando no Rio», com a bela Erika Remberg, Helmut Seange e Gustavo Rojo nos principais papéis. Decorrido no cenário luxuriante do Rio de Janeiro, com as célebres praias de Copacabana, o filme proporciona nos hora e meia de constantes emoções e um clima de permanente expectativa.

«Contrabando no Rio», alto exclusivo da Doper, é um cartaz de aliciente interesse, que nos apraz recomendar.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

COLUMBIA FILMES apresenta uma produção de JERRY BRESLER

LANA TURNER · CLIFF ROBERTSON · HUGH O'BRIAN

COM OS SEUS MILHÕES ELA CONSEGUIA TUDO QUANTO DESEJAV... EM ACAPULCO ONDE OS RICOS VÃO EM BUSCA DO AMOR!

O AMOR TEM MUITAS FACES
(LOVE HAS MANY FACES)

Com: RUTH ROMAN, VIRGINIA GREY, RON HUSMANN, STEFANIE POWERS como «A INTRUSA»

Adultos

O luxuoso que a roupa de LANA TURNER foi confeccionado por EDITH HEAD

NANCY WILSON canta a canção tema em gravação CAPITOL

Argumento de MARGUERITE ROBERTS • Música de DAVID RAKSIM • Produção de JERRY BRESLER • Realização de ALEXANDER SINGER

HOJE às 21,30 SENSACIONAL FILME QUE VEM NO MOMENTO PROPRIO **TIVOLI**

UMA COMÉDIA ESTRONDOSA!

DIABRURAS DE Jane

DORIS DAY HOWARD KEEL

UM FILME BULL-COSO E PROVO-CANTE RECHEADO DAS MAIS BELAS CANÇÕES!

TECHNICOLOR

Real. DAVID BUTLER
Dist. IMPERIAL FILMES
(MAIORES DE 12 ANOS)

Amanhã às 21.45

AVIS

DORIS DAY canta: 'Secret Love', 'Black Hills of Dakota', 'Higher Than A Hawk', 'The Deadwood Stage', 'A Woman's Touch'

Ar condicionado

Temperatura da sala: 17 graus

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

a mais moderna e confortável de Lisboa

HOJE 2 SESSÕES

As 21 horas e às 23 horas

DESCULPE SE O MATEI Maiores 12 anos

UMA HISTÓRIA ONDE O CRIME COMPENSA: FAZ RIR!

RAUL SOLNADO

BARROSO ★ ISABEL RUTH ★ CORTEZ ★ NICHOLSON ★ GEORGINA ★ CLARA ★ PINHÃO ★ PINHEIRO

Chantagem / Piadas / Mistério / Risadas / Crime / Gargalhadas

COM TODOS OS ATRACTIVOS QUE FAZEM DELA UM MUNDO ESPECIAL NA VIDA DA CAPITAL

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» CONTINUA TODAS AS NOITES A SER O LOCAL PARA ONDE CONVERGE A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO LISBOETA UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — Sorteio de 60 cheques-desconto no valor de 100 contos, oferta das Máquinas de Costura «ELNA»

QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO — A NOITE DOS MILIONÁRIOS COM ESPLÊNDIDOS PRÊMIOS

Paris como há 20 anos!...



VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico no Trindade

Programa pacato — se por esse adjectivo queremos dizer que não continha qualquer documento surpreendente pelo ineditismo — o do recente concerto sinfónico no Trindade. Mas no seu curto enunciado de três autores, tanto a «IV Sinfonia», de Beethoven, como o «Concerto», para piano de orquestra, também em si bemol, K. 482, são obras máximas de pensamento e de plenitude de realização musical. Compreendemos as razões pelas quais João de Freitas Branco escolheu para os seus previos comentários apenas o «Concerto», de Mozart. E fê-lo com uma paixão serena e enternecida, em desejada ligação com um conhecimento muito grande da obra apresentada e do estilo de Mozart. Apresentou bem escolhidos apontamentos temáticos do «Concerto» com a colaboração de elementos da orquestra; e salientou a vitalização operatória da linguagem mozartiana, isto é, aproximou o «Concerto» de uma obra cénica com personagens que agem e se contrapõem — na ocorrência, as «Bodas de Figaro», contemporânea do «Concerto», e uma das partituras excelsas do mestre que então tinha deixado de ser «de Salzburgo». (Se percebemos bem uma alusão de João de Freitas Branco, a direcção do Teatro da Trindade antevê a possibilidade de apresentar uma partitura de Mozart numa futura temporada de ópera pela Companhia Portuguesa?).

A solista do programa, Maria Emilia Leite Velho, conservará no seu repertório, naturalmente, o maravilhoso «Concerto» que teve a honra de tocar, enquadrada pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a batuta do maestro Frederico de Freitas — e esperamos que esta, então, de acordo com as indicações dadas por João de Freitas Branco, caracterizando melhor tantos subtils ditos-directos, e de modo regatear tantos assomos de firmes expressões. A sua preparação pianística, com certeza muito cuidada, e em especial a sua bonita agilidade de mão direita tiveram a sua melhor oportunidade na 3.ª (e última) andamento, mas o interesse quebrou, precisamente, no episódio lento que interveio nesse «Allegro» final.

O maestro Frederico de Freitas não deu mostras de menor convicção na «Quarta», de Beethoven, e foi especialmente exigente para as inflexões e acentuações do discurso musical. Não logrou, contudo, que o compromisso entre a obra, o maestro e os executantes se compresse.

O programa fechou com a «Orgia» das «Danças fantásticas», de Turina, que fez, pela violência dos seus coloridos e pelos paroxismos da sua linguagem um radical contraste com as obras anteriores.

FRANCINE BENOIT

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Paris regressa aos tempos da guerra? Não, pois o que se vê na Praça da Concórdia é um canhão alemão, uma barreira de sacos de terra e uma sentinela alemã. Trata-se portanto, de uma fotografia antiga? Também não. É uma foto actual. O mistério é simples de decifrar. Paris reviveu, por um dia, as jornadas gloriosas da sua libertação, em Agosto de 1945, para o filme de Anatole Litvak «Paris Arde?»

ARTES PLÁSTICAS

A inauguração da exposição de Maria Helena Patrício Leite, em Sesimbra

Em Sesimbra foi ontem inaugurada a exposição da artista Maria Helena Patrício Leite, com 31 óleos, de paisagens, flores e marinhas, e umas cabeças a pastel tão características da sua arte.

O acto inaugural esteve muito concorrido, salientando-se em particular as autoridades municipais e muitos veraneantes. Entre outros compareceu ali o presidente da Câmara Municipal, sr. D. Pedro Palmela.

Para completar o êxito, houve mais de uma dezena de quadros adquiridos no primeiro dia.

CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)

LINHA DO NORTE (circulações descendentes)

LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)

LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)

LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)

LINHA DA BEIRA BAIXA

LINHA DO VOUGA

LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA

RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE

RAMAL DA LOUSA E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)

TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alfândega)

SERVICO INTERNACIONAL LISBOA-MADRID

LISBOA GALIZA

LISBOA-PARIS

TRANVIAS — PORTO-AVEIRO

LINHA DO OESTE

TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também poderá obter outros esclarecimentos nas Seções de Informações de C. P.

(Continuação da 4.ª página)

decorrem nos centros inundados de Londres e nas exóticas paragens do mar das Caraíbas.

Uma excepcional afluência de público registada todos os dias, consagra, não só este filme, mas também a excelente selecção de programas que compõem a fabulosa e temporária «Assoparte para a Aventura».

NO IMPÉRIO

«Há festa na aldeia»

filme-introdução de uma obra notável

Ao exhibir agora a montagem revista de «Há festa na aldeia», de Jacques Tati, que até a cor é um achado, o Império proporciona ao público que gosta de comédia uma oportunidade rara de ver um filme invulgar. Premiado na Bienal de Veneza e possuidor do Grande Prémio de Cinema Francês, «Há festa na aldeia» é, em relação aos outros filmes de Tati, uma obra que os introduz magistralmente.

Octávio Borges

está integrado na Companhia de Teatro Popular

Quem seguiu com um pouco de atenção a actividade desenvolvida pela Companhia de Teatro Popular, que sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e direcção de Augusto de Figueiredo trabalha na Estufa Fria, ficará por certo surpreendido com os resultados que ali se têm obtido, no aspecto da adesão dada por um público, eminentemente popular, às peças apresentadas.

Tem sido a Companhia de Teatro Popular, graças à época em que desenvolve a sua acção, numa espécie de local de refúgio onde muitos actores encontram durante o Verão, um trabalho digno e duplamente proveitoso. Entre os muitos que esta temporada estão integrados na C. T. P. figura o jovem actor Octávio Borges. O jovem artista esteve já integrado na Companhia Nacional de Teatro, onde representou peças de Sheridan, Ugo Betti, Shakespeare e Redgrave-James; na Televisão, interpretou uma peça de Hauptmann; na Rádio, participou em obras de Aristófanes, Esquilo, Cervantes, Pushkin, etc.

Teve, igualmente, na peça «Anfitrião», representada no Teatro Villaret, um trabalho meritório.

Pelo Octávio Borges, que esta



OCTAVIO BORGES

temporada já participou no mesmo período do plantel das obras levadas a cabo, em Estufa Fria, está também incluído no elenco que vai ali representar a «Cande-Barba», cujos principais papéis serão desempenhados por Assis Pacheco e Augusto de Figueiredo, além de Mariana Solto, Beatriz de Almeida, Adélia Gouveia, Ivone Moura, Elvira Dias, Maria da Graça, Raquel Velez, Albino Chima, António Silva, Vasco de Lima, Coutinho, Alberto, Rui Cortado, António Santos, António Machado, Armando Moura e J. P. Pinto.



O Chefe do Estado, entre os srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, entrega os prémios que distinguiram a actuação dos agrupamentos artísticos

Um vistoso espectáculo encerrou o Festival Internacional de Folclore do Estoril

Foi um êxito culminante o último espectáculo, cheio de cor e movimento e pleno de sugestões artísticas, o espectáculo de encerramento do II Festival Internacional de Folclore do Estoril, promovido pela Sociedade Estoril-Sol. Assistência interessada e entusiástica, aplaudindo calorosamente as excelentes actuações dos ranchos folclóricos das Casas do Povo de Cano e de Almeirim, Dr. Gonçalo Sampaio e de Santa Marta de Portuzelo. A apresentação destes agrupamentos artísticos completou a representação nacional no importante certame que reuniu os melhores «ranchos» de quase todas as províncias do continente.

Este último espectáculo teve os restantes de larga projecção e grande atractivo para os turistas e valorizado pela actuação de dois categorizados grupos estrangeiros: De Knudunkskes e Groupe de Costume Tournageois, o primeiro holandês e o segundo francês, estes pitorescamente aplaudidos.

O Chefe do Estado que, na companhia da esposa e de uma das filhas, assistiu ao interessante espectáculo, foi recebido pelos srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, administradores da Sociedade Estoril-Sol. Estiveram presentes também, entre outras individualidades, os srs. prof. Marcello Caetano, cientista Von Braun e eng. Azevedo Coutinho, presidente do Município de Cascais.

CASINO ESTORIL

Apresenta todas as noites um magnifico «show» com

FRIDA BOCCARA

TRIUNFADORA DE FESTIVAIS INTERNACIONAIS DA CANÇÃO

THE FOKKERS

DESTREZA, HUMOR E FANTASIA

BEATRIZ FERREIRA

UMA DAS MAIS CASTIÇAS VOZES DO FADO



AS FAMOSAS

BLUEBELL GIRLS

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias partir de 6\$500 (despesas não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA: às 17 horas e às 21\$00

«O AMIGO DA FAMÍLIA»

A tarde e à noite para maiores de 17 anos

TODOS OS DOMINGOS, «Mabreen», às 17 horas, com o «show» habitual. Chá completo, 25\$00, (taxas e impostos não incluídos)

FRIDA BOCCARA, THE FOKKERS e BEATRIZ FERREIRA actuam também todas as noites no Terrço das Estrelas, do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

COIMBRA

Terminam os trabalhos do Curso de Férias da Faculdade de Direito

Os trabalhos do XL Curso de Férias da Faculdade de Letras entrou na última semana de funcionamento. Terminam amanhã as aulas e na terça-feira começam os exames.

Hoje houve lições, apenas da parte da manhã, de Língua Portuguesa I e Conversação para o curso elementar; Síntaxe e Composição e Língua Portuguesa II para o curso complementar; e Leituras Comentadas e O Romantismo para o curso superior; e ainda comum a estes dois cursos o Curso Geral de História de Portugal.

As lições foram dadas pelos srs. prof. dr. Costa Ramalho, dr. Aníbal de Castro, dr. D. Ofélia Milheiro Caldas e drs. Walter de Medeiros e Louro da Fonseca.

A noite, no Jardim da Manga, haverá um serão de despedida.

Centro de Saúde e Assistência

O Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissau Barreto, continua a contar com a generosidade da segura e valiosa colaboração cirúrgica do eminente prof. dr. Bissau Barreto para todas as internadas, seja qual for a classe em que estejam hospitalizadas e que, após estudo e indicação dos clínicos responsáveis, necessitem e desejem recorrer aos cuidados de quem, além de grande médico e cirurgião, é paladino intrínseco e probo da acção eficiente da medicina; e assim só depois da medicina semestral ineficaz é que a cirurgia aparece a pronunciar-se e a intervir quando o uso (e não abuso) o justifique.

Escola de Enfermagem Rainha Santa Isabel

Na Escola de Enfermagem Rainha Santa Isabel, da União Noética, estão abertas as matrículas para os cursos de enfermagem e auxiliares.

Uma rapariga ingeriu lixívia

Foi conduzida aos Hospitais da Universidade e recolheu numa enfermaria, Maria de Lourdes Duarte Parqueiro, de 17 anos, solteira, residente em Santa Clara, que, por engano, ingeriu lixívia.

Parque de Campismo

O recinto do Parque de Campismo, junto do Estádio Municipal,

As festas tradicionais de Armação de Pêra despertam grande interesse

ARMAÇÃO DE PÊRA, 16 — Vão celebrar-se os tradicionais festejos nesta linda praia algarvia, com ambiente cosmopolita, hoje ao nível das estâncias de turismo aliciantes ao turista, sem perder as características originais do típico aglomerado algarvio, terra de pescadores cheia de atractivos e renovados encantos na imponente cenografia do litoral num trecho único, maravilhoso.

Os festejos em louvor da Senhora dos Navegantes — a grande festa dos homens do mar — começam no dia 22, com o seguinte programa: às 7 e 30, alvorada com morteiros e por uma banda de música; às 9 e 30, missa e comunhão geral; às 10 e 30, provas de motonáutica, sob a orientação da A. N. I. S. de Portimão; às 12 e 30, missa solene, com sermão; às 16, concerto musical, na fortaleza; às 18, missa vespertina; às 19, bênção da primeira pedra para a Casa Paroquial;

e estrangeiros, alguns dos quais já ali se encontram há bastantes dias e só devem retirar-se daqui por uma semana.

Espectáculos para hoje

IVOLI — As 21 e 30: «Cesarella» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMB. VOLUN. — As 21 e 30: «Conversa de tra vesseiro» e «O homem que não guém deteve» (17 anos).

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 24348).
Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 235569).
Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).
S. José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

às 20, luzida procissão e um imponente cortejo marítimo; às 21 e 30, bênção do mar, oração dos pescadores, pregação pelo prelado D. Francisco Rendeiro; às 23, exibição do Rancho Folclórico da Cruz Vermelha de Faro, no Casino de Turismo; às 0 horas, concerto musical na fortaleza, distribuição dos prémios aos vencedores das provas náuticas. A uma hora da madrugada, será queimado vistoso fogo aquático.

A CIDADE DE LEIRIA VAI POSSUIR UMA PISCINA QUE TALVEZ SEJA ENVIDRAÇADA

LEIRIA, 16 — A empresa de Leiria D. Maria Pia que há largos anos vem explorando a exibição de filmes e, noutros tempos, quando ainda possuía o velho edifício, dedicava a sua actividade a outras manifestações de arte, está prestes a terminar as suas funções naquele ramo de industria. Há alguns anos a esta parte, a que resta da antiga Associação do Teatro é um velho pavilhão em madeira que tem servido de cinema, e bem assim os fundos da própria empresa que têm sido capitalizados e que hoje totalizam algumas centenas de milhares de escudos, os quais a princípio, se destinavam à construção de um cine-teatro. Mas essa ideia viria a ser posta de parte em virtude da decisiva e inesperada atitude do leiriense sr. José Lucio da Silva que se comprometeu a doar à cidade a sala de espectáculos há tanto tempo desejada.

Ora, como aquela empresa cedeu à Câmara Municipal o seu direito de exploração naquele ramo de actividade, logo que seja inaugurado o novo Cine-Teatro José Lucio da Silva, cessam as suas funções. Entretanto, a empresa do Teatro D. Maria Pia, através de algumas assembleias gerais, convocadas para o efeito, manifestou o desejo de prosseguir, em prol dos interesses da cidade, derivando para qualquer outra actividade que pudesse perpetuar a sua existência. Assim, foi acordada numa das assembleias que o património da empresa seria investido, a princípio, na construção de uma piscina, na cidade, tendo sido encarregada uma comissão de mandar estudar o assunto e de apresentá-lo posteriormente à apreciação do município leiriense.

Dessa comissão fazem parte, entre outros, os srs. Eduardo Henriques

Brato, dr. Rui Acacio da Silva Luz e Virgílio Hasso Oliveira Boavida, os quais de posse de um bem elaborado e moderno projecto (embora na sua fase inicial), já o entregaram na Câmara Municipal que, por sua vez, o remeteu a entidade competente, para apreciação.

Os moldes da concepção da projectada piscina — que, segundo uns, deveria enquadrar-se na zona verde ao norte do Jardim Público e no Largo 5 de Outubro (onde está instalado o velho pavilhão de cinema), junto ao Marachão — foram inspirados, ao que nos informam, numa piscina alemã e, como pormenor, ficaria envidraçada, constituindo, por assim dizer, uma novidade no género no nosso país.

Aguarda-se, por isso, que a entidade respectiva se pronuncie sobre o assunto para que o velho sonho dos leirienses de possuir uma piscina venha a concretizar-se dentro do mais curto espaço de tempo. E parece-nos que em face de tão louvável atitude, merece bem a pena todo o esforço que se possa fazer para facilitar as coisas para que Leiria alcance, por iniciativa particular, mais, um importante melhoramento que, de momento e, certamente, nestes anos mais próximos, seria materialmente impossível o município encarar, tão assoberbado está com outros problemas cívicos.

A construção do cine-teatro, em vias de acabamento e a edificação da projectada piscina — embora cada um com objectivos específicos — virão contribuir, no seu todo, para o progresso e o bem-estar dos leirienses. Se o primeiro é um centro de convívio espiritual e recreativo dimanando Arte e Cultura, a segunda ficará a ser uma obra de projecção salutar e educativa na formação da juventude. — M. J. P.

COMUNICADO

MECANOGRAFIA UNIVAC

Apesar de toda a boa vontade da SOLOR-DIVISÃO UNIVAC, não podem os Serviços de «Didáctica» manter os seus cursos regulares nos meses de férias. A sua reabertura em Outubro será comunicada a todos já inscritos e a inscrever até 15 de Setembro.

Uns e outros, porém, ficarão sujeitos às prioridades habituais.

Desejamos tornar pública a nossa satisfação, pelas provas que estão dando profissionalmente todos os que por nós têm sido habilitados.

O recurso a tantos técnicos mecanográficos de nossa formação, muito nos orgulha, também, por ser mais uma prova do nível da nossa Organização.

Lisboa, 14 de Agosto de 1965
SOLOR - DIVISÃO UNIVAC



Para ELE
BRYLCREEM mantém o cabelo naturalmente penteado durante todo o dia.
BRYLCREEM dá saúde ao cabelo!
BRYLCREEM uma presença impecável, tornando-o ainda mais distinto!

Para ELA
BRYLCREEM dá verdadeiro brilho ao cabelo, torna-o flexível das pontas à raiz e assegura-lhe uma esplendorosa vitalidade!



A PERSPECTIVA DOS INVÁLIDOS

— UM ORGULHO DE PARIS

QUANDO, descendo os Champs-Élysées, se passa o Rond-Point chegado-se pelo passeio arborizado que continua a avenida a um largo espaço aberto à direita por uma perspectiva inesperada. Enquadrando uma larga rua bordada de relva e arbustos vêem-se dois palácios de pedra e metal, o maior precedido duma longa colunata; o menor duma escada monumental; mais além dois pilares com dois cavalos com asas em cima marcam as duas extremidades duma ponte; finalmente mais longe, uma vasta esplanada limitada a um quilómetro por um edifício de estilo clássico puro dominado por uma cúpula terminada numa cruz e dourada como os cavalos dos pilares que parecem querer voar para o seu cume. Tal qual é, este conjunto, como o que se vê do terraço de Chaillot, pode ser considerado como uma das realizações urbanísticas da III República francesa. De resto, tanto um como outro têm ao fundo um monumento antigo.

Até ao final do século XIX a margem esquerda só era ligada à direita, perto dos Invalides, pela ponte de la Concorde que faz frente ao Palais Bourbon e, para baixo, por uma ponte que, se bem que chamada Pont-des-Invalides, fica fora do eixo e do quadro do edifício de que tem o nome. Não se podia admirar este por consequência com o recuo necessário senão do outro lado do Sena, do Cours-la-Reine. Era invisível da Avenida dos Champs-Élysées, precisamente por causa do Palácio da Indústria, construído para a exposição de 1855. No entanto há muito que os Inválidos eram o orgulho de Paris. A sua origem é conhecida.

Em 1670, Luís XIV, lembrando-se que devia em parte a sua glória aos seus triunfos militares e instruído da miséria em que se encontravam muitos soldados mutilados ao seu serviço, resolveu dar-lhes um asilo. Fundou pois a «Instituição dos Inválidos», e ordenou ao mesmo tempo a construção dum palácio para os alojar. Os trabalhos foram confiados ao arquitecto Libéral Bruant que deu à sua obra harmoniosas proporções e uma nobre grandeza. Foi construída de 1678 a 1706, por J. Hardouin-Mansart que a coroou com uma cúpula audaciosa e elegante.

Durante muito tempo foi o edifício mais alto da França e é um dos mais belos ainda. No entanto, embora Mansart tenha orientado a fachada ao sul, do lado da actual praça Vauban, Robert de Cotte traçou ao norte uma esplanada até ao Sena. De perto de 500 metros de comprimento e 250 de largura, plantada de árvores, com relvas e um grande tanque, a esplanada dava realce ao admirável edifício. Tornou-se um lugar de passeio agradável aos parisienses.

Bonaparte, de volta da Itália, colocou o leão de São Marcos, troféu trazido de Veneza, na esplanada. Todos os anos há feira na praça, que foi ocupada também por diversas exposições, 1889, 1900 e 1925. Como o Champ-de-Mars, está ligada a diversos factos históricos, e se esta lembra a festa da Federação, os Inválidos lembram a volta das cinzas de Napoleão. Temos uma reportagem comoveadora desta cerimónia, as notas de Victor Hugo publicadas em «Choses Vues».

Tudo está descrito aqui: o frio do belo dia de Dezembro, os estrados, os cem mil espectadores batendo os pés com um barulho de tambor; os pilares com vasos de fogo; as estátuas brancas e afilhadas representando personagens históricas; a de Napoleão em frente da cúpula coberta de crepe; e de repente os guardas nacionais correm para as armas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, às 20.30 h.

Um oficial de ordenança atravessa a avenida a galope. Forma-se a passagem. Os operários encostam escadas aos pilares e começam a acender os vasos de fogo. Uma salva de artilharia pesada explode ruidosamente... O cortejo aproxima-se... Neste momento o sol faz o seu dever e aparece magnificamente. Estamos no mês de Austerlitz... O carro do imperador aparece... Vê-se ao longe no vapor e no sol, sobre o fundo cinzento e ruivo dos Champs-Élysées... mover-se lentamente uma espécie de montanha de ouro. Dir-se-ia que este carro arrasta atrás de si a

aclamação de toda uma cidade, como uma tocha arrasta o seu fumo.

Nem a monarquia, nem o império prolongaram para além do rio a perspectiva da esplanada. A III República, herdeira dos projectos de Haussmann, deixou durante trinta anos tal como a deixara Robert de Cotte. Foi preciso que a França, refeita dos desastres de 1870 e 1871, se preparasse para festejar a sua ressurreição pela exposição internacional de 1900, para que a municipalidade de Paris concebesse o grandioso projecto. A nação estava então entusiasmada com a aliança franco-russa. Desde 1896 que o czar Nicolau II tinha sido convidado a colocar a primeira pedra de uma ponte em frente dos Inválidos.

O XI CONCURSO PECUÁRIO DE LEIRIA

LEIRIA, 16 — Efectuou-se, no Parque Municipal, o XI Concurso Pecuário desta região, promovido pelo Grémio da Lavoura de Leiria e Marinha Grande.

Depois de uma palestra do sr. Luís Alves de Matos, presidente daquelle Grémio, esclarecendo os objectivos do concurso e estimulando os proprietários a seleccionar, cada vez melhor, os seus gados, houve um desfile dos animais, perante uma tribuna, onde se encontravam diversas entidades, entre as quais o eng.º Mario Gallo, governador civil substituto, sendo distribuídos prémios pecuniários sacas de farinha e sogas.

Os srs. Joaquim Duarte, de Piçoco, Roberto Manuel Charters de Azevedo, de Leiria; António Pedro Paria, de A dos Pretos; António Pereira de Oliveira, de Arrabal; e José da Costa Ferreira, de Várzea, receberam os primeiros prémios,

respectivamente, nas classes de touros, vacas, novilhas até ao segundo desfecho, novilhas com o primeiro desfecho e novilhas sem desfecho.

Choque de veículos em Ilhavo

ILHAVO, 16 — Na Galanha da Cade da Vila, deste concelho, uma motorizada, conduzida por Carlos Alberto Anjos da Cruz, de 21 anos, chocou com um automóvel, conduzido pelo sr. Dorindo Freire Stelero, de 38 anos, residente em Ouca, Vagos. O ciclomotorista foi projectado e ficou sem sentidos. Conduzido ao hospital desta vila ficou ali internado, com vários ferimentos e fractura da perna esquerda.

Ambos os veículos ficaram muito danificados.

A U R B I L A R

CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS, S. A. R. L.

TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS EXMOS. CLIENTES, AMIGOS E PÚBLICO EM GERAL, QUE A PARTIR DO DIA 17 DE AGOSTO OS SEUS ESCRITÓRIOS PASSAM A FUNCIONAR NA PRAÇA JOSÉ FONTANA, 17, 2.º — LISBOA

A GERÊNCIA

CAMINHOS DE FERRO SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZIA

Comunicamos a C. P. que em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automáticas:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (S. Bento) p. 13.40 (a)

Vigo, c. 18.10

Vigo p. 11.00

Porto (S. Bento) c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é às 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 18.05.

B — Automóveis directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã) p. 8.43

Vigo c. 12.30

Vigo p. 18.35

Porto (Campanhã) c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St. Apolónia) p. 8.20

Santiago de Compostela, c. 20.10

Corunha, c. 21.45

Corunha, p. 7.55

Santiago de Compostela, p. 9.27

Lisboa (St. Apolónia) c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.



JOSÉ LUIZ
(Campeão do Mundo)

JOSÉ LUIZ (campeão do Mundo) — contra — CHAUSSON (Ex-campeão da Europa)

KID MAX (a fera humana) — contra — GEN-GISKAN (Campeão de Espanha)

MATEUS (feroz português) contra — MARUNY (estilista espanhol)

PEDIDO DO PÚBLICO A SENSACIONAL LUTA A AUSTRALIANA — PORTUGAL ESPANHA

2 — CONTRA — 2

JAIMERI — GALÁ

contra

GALLARDO — GONZALEZ

Portugal

Espanha

JOSÉ LUIZ afirma: «Ainda bem que tenho de derrotar Chausson; desta maneira provarei que me encontro na minha melhor forma.

CHAUSSON, disse: «Vai ser um dia extraordinário para a Luta Livre, ofereço ao meu público esta vitória sobre o campeão do Mundo.

KID MAX afirmou que oferece a sua bolsa a Gen-Giskan, caso este lutador lhe resista mais de 10 minutos, esta decisão deve-se ao factor do lutador espanhol ser afirmado publicamente, que nunca poderá ser vencido pelo célebre golpe de gravata.

Bilhetes à venda nas Bilheteiras dos Restauradores e no Campo Pequeno

PREÇOS POPULARES desde 1250 e para militares sem graduação 5500

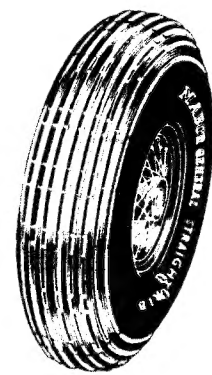
(M/ 17 anos)



DOIS TEMPOS DO NOSSO TEMPO...

Rolando rápidas por cidades e estradas, as motos e «scóoters» são bem um símbolo da vida de hoje — o homem unido à máquina, num esforço comum de velocidade e perícia. Conquistando tempo para o trabalho e para o prazer, nas rodas velozes dos «dois tempos».

A MABOR ESTÁ PRESENTE



MABOR 19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL

PUBLICAÇÕES

«O MÉDICO»

O último número do semanário «O Médico», dirigido pelo dr. Mário Cardia, é especialmente destinado à I Assembleia da Associação Médica de Língua Portuguesa.

Além de um artigo do director, sobre o «Valor da Medicina Tropical», o número insere colaboração do maior interesse acerca de diversos temas daquela especialidade. Entre outros autores nacionais e estrangeiros, assinam artigos os srs. profs. F. Cambournac, Carlos Trincão e Manuel R. Pinto, drs. Nuno Cordeiro Ferreira, Ruy Amaro Vieira, Raul de Azevedo Bernarda, Joaquim Ferreira da Silva, Armando de Albuquerque, F. de S. Rodrigues, L. Pais de Carvalho, Rodrigues Casaca, Claudio Ferreira, Sousa Veloso, Paz Brandão, Julio César Queirós, Valente de Al-

meida e Nuno Campelo de Andrade.

RELATÓRIO DE «A PREVIDENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO ULTRAMAR»

Recebemos o relatório e contas da gerência de 1961 da associação de socorros mútuos A Previdente dos Funcionários do Ultramar. Verifica-se que ela tem actualmente 376 sócios e que o saldo positivo foi de 81 contos.

«Vida italiana»

Recebemos mais um número da revista «Vida italiana», conjunto de documentos e informações editado pelos Serviços da Informação e da Propriedade Literária da Presidência do Conselho de Ministros de Itália.

«Boletim da Ordem dos Médicos»

O último número do «Boletim da Ordem dos Médicos» é principalmente dedicado ao ciclo de sessões de trabalho no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Doutor Bissaya Barreto, em Coimbra, publicando também diversas notícias e informações.

«Boletim da Camara dos Despatchantes Oficiais»

Recebemos mais um número do «Boletim da Camara dos Despatchantes Oficiais» que inclui estes artigos: «A criatividade e a sua problemática»; «A classe dos despatchantes oficiais através dos tempos»; «Isenção de direitos de exportação»; e «Notas sobre Contencioso Aduaneiro».

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Obstetria e Ginecologia

Depois de amanhã, pelas 12 horas, realiza-se, na sala de aula do Serviço de Obstetria e Ginecologia do Hospital de Santa Maria, uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Obstetria e Ginecologia, no decorrer da qual fará uma conferência o dr. Donald J. Nanno, M. D., que versará o tema «Doença hemolítica — Vantagens da amniocentese».

A conferência será traduzida em português.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

CONSELHO COORDENADO

DAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS DO ULTRAMAR

Terminaram recentemente as reuniões do II Conselho Coordenado das Actividades Educativas do Ultramar. Encerrou a sessão o sr. ministro da Ultramar, cujas preocupações pelo ensino, que tem tido um progresso notável em todas as províncias ultramarinas, são conhecidas.

Estiveram presentes, por províncias, oito representantes de Angola, três de Moçambique, três da Guiné, dois de São Tomé, um de Cabo Verde, um de Macau, um de Timor e sete dos serviços centrais do Ministério. Estes representantes estavam assim agrupados: da Metrópole: 1 director-geral (professor universitário), 2 chefes de repartição, 3 inspectores e 1 sacerdote. Do Ultramar: 2 deputados (um deles secretário provincial em Angola), 1 secretário-geral (Gu-

ne, 2 directores de serviço (um deles, de Moçambique, professor universitário), 1 comissário provincial dos Desportos e Educação Física (Angola), 3 chefes de repartição (um intendente de distrito (Cabo Verde), 1 reitor de liceu, 2 professores do liceu, 1 director escolar, 3 inspectores escolares, 1 subinspector escolar, 1 cônego e 1 sacerdote).

Por vários ramos de ensino, estavam assim agrupados os representantes do ensino superior (2 um da Metrópole, um do Ultramar), do ensino liceal (8, do ensino primário (8, unicamente funcionários).

Assim, não estava representado o ensino técnico (a não ser que se considere o caso do dr. Oliveira Bello, caso especial) nesta reunião, cuja principal preocupação foi discutir problemas do ensino primário, nomeadamente a adaptação do Ultramar ao ensino primário complementar e o recente decreto criando a Inspeção Pedagógica. Note-se que os professores do ensino superior que tomaram parte nas discussões não representavam este ramo de ensino, mas unicamente os serviços que dirigem.

A estas reuniões de inegável interesse para o ensino não esteve presente, ainda, qualquer representante do Ministério da Educação Nacional. Esta falta, com a dos representantes do ensino superior, do ensino técnico e do ensino agrícola, parece dever remediar-se por forma a que os problemas destes ramos de ensino e, sobretudo, o técnico e agrícola, que tanto interesse tem para o Ultramar, se estudem com o desenvolvimento, em pormenor e no completo conhecimento de causa que convém.

Os exames do 3.º ciclo em Outubro

Causou a maior satisfação a publicação do despacho que autoriza os alunos a efectuarem em Outubro o exame de duas disciplinas do 3.º ciclo liceal.

Esta decisão corresponde a alguns alvitreiros que os nossos leitores nos dirigiram sobre a matéria. Como se sabe, o despacho ministerial uniformiza em todo o território nacional o número de disciplinas sujeitas a exame em Outubro, sendo este ponto a base das nossas insistências anuais nesta sessão.

Segunda época de exames em Outubro

Foi determinado, por despacho do sr. ministro da Educação, que os alunos a quem faltarem apenas duas disciplinas para conclusão de qualquer das secções do 3.º ciclo liceal sejam admitidos no corrente ano escolar, e, a título excepcional, a fazer exame dessas duas disciplinas na segunda época (Outubro). No mais deverá observar-se o regime em vigor acerca dessa segunda época, com as providências necessárias para conveniente execução da mesma determinação.

Nos considerando que justificam a importante decisão, a qual vem ao encontro dos desejos de numerosos encarregados de educação e de alunos do liceu nas referidas condições, o sr. prof. Galvão Teles pondera na conveniência de se facilitar o acesso ao ensino superior, sem prejuízo da conveniente selecção, num momento em que o País tanto necessita de diplomados e a vantagem que resulta para as Forças Armadas de se proporcionar a todos os que têm a conclusão do ensino liceal dependente de aprovação em duas disciplinas e a possibilidade de serem incorporados nos Cursos de Oficiais Militares.

OS EXAMES do ensino liceal no Ultramar

No Ultramar português apresentaram-se a exame do 1.º ciclo liceal, no ano escolar que findou, 8040 alunos; e do 2.º ciclo, 4740.

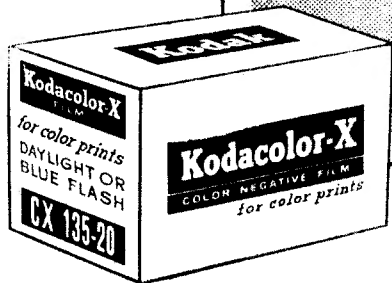
A concorrência às provas escritas do 3.º ciclo exprime-se pelos seguintes números: Português, 640; Latim, 640; Grego, 360; Francês, 340; Inglês, 660; Alemão, 660; História, 700; Filosofia, 1560; Geografia, 460; Ciências Naturais, 1260; Físico-Químicas, 1320; Matemática, 1400; Desenho, 1300 e Organização Política e Administrativa da Nação, 1600.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2
Telet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, co-
ração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos
e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias
urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e
electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos
olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta,
nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das
Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das
crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, pró-
tese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e
Electrocardiografia — As 5.ª-feiras,
às 15 h.

As suas
fotografias
merecem
CORES!



AGORA AS SUAS FOTOGRAFIAS A CORES
ESTARÃO PRONTAS RÁPIDAMENTE

EM **72 HORAS!***

e ainda mais, com a garantia
de qualidade e uniformidade
dos LABORATÓRIOS KODAK

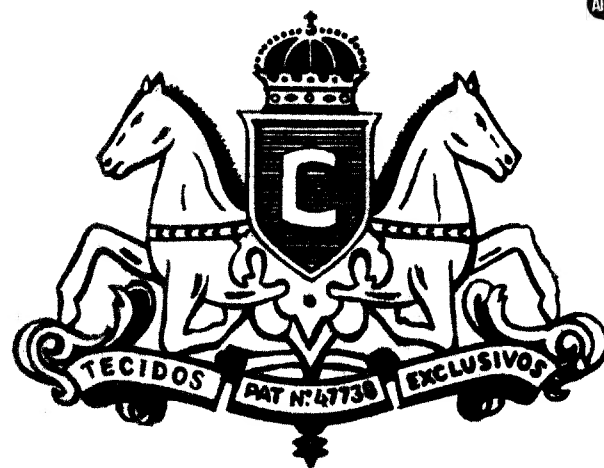
Verifique este carimbo
no verso das fotografias



Kodak
MARCA REGISTRADA

Basta entregar
os seus rolos KODACOLOR
em qualquer Revendedor KODAK

* LISBOA

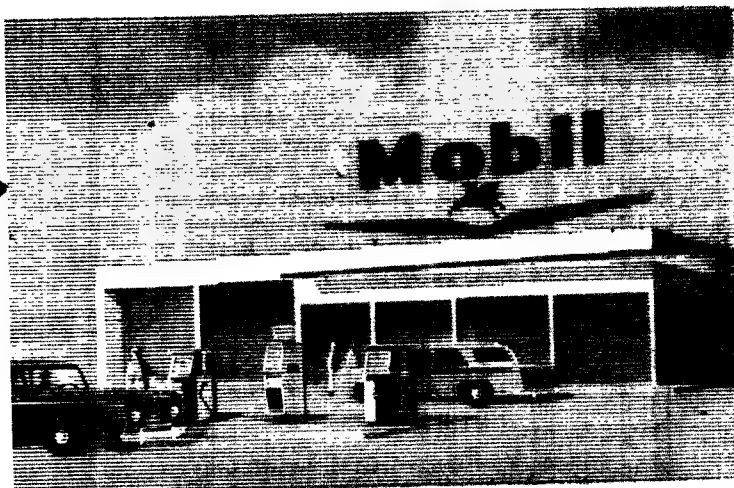


CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ



CAMINHOS DE FÉRIAS... segurança **Mobil**!



Mobil serviço
dê por ele
sem dar por isso.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● 32 mortos à Los Angeles

L'orgie de violence s'est poursuivie à Los Angeles, pour la cinquième nuit consécutive. Les émeutes des noirs se sont étendues à de nouveaux secteurs de la ville: une foule déchaînée a attaqué la police à Long Beach, sur la côte, à 25 km du quartier noir de Watts.

Le nombre de morts depuis le début des émeutes s'élève déjà à 32, dont 27 noirs, la plupart victimes de coups de feu.

● La lutte au Cachemire contre les indiens

Les «combattants de la liberté» ont attaqué un poste fortifié indien, à Dras, localité située à 14 km environ, au sud-ouest de Kargil sur la route de Srinagar. Selon la «Voix du Cachemire» plusieurs militaires indiens ont été tués, dont un lieutenant-colonel et un capitaine. Au cours d'une rencontre à 7 km au sud-ouest de Srinagar les indiens ont perdu 150 morts et 25 blessés, a annoncé la même source.

● Un attentat contre le siège de la police à Saigon

Un attentat au plastic contre le quartier général de la police nationale, situé en plein centre de Saigon, a été commis ce matin: quatre vietnamiens ont été tués et 15 blessés. On croit que le colonel Pham Van Lien, le directeur-général de la police, était particulièrement visé. Les locaux, objet de l'attentat, sont les mieux défendus dans la capitale du Vietnam-Sud.

SENHORA

gravemente ferida
num acidente de viação

LOURENÇO MARQUES, 16 — (L.) — Ao quilómetro 38 da estrada da Namaacha, um automóvel conduzido pela sr. D. Dulce Marques, que seguia sozinha no veículo, depois de embater num autocarro, e por ter partido a direcção, chocou numa árvore.

Um condutor que seguia na mesma estrada e que presenciou o acidente, transportou imediatamente a sinistrada ao Hospital Miguel Bombarda, desta cidade, onde se verificou que a sr. D. Dulce Marques tinha sofrido traumatismo craniano e fractura das costelas, sendo o seu estado considerado muito grave.

**Objecto luminoso
não identificado
no céu de Quelimane**

QUELIMANE, 16 — (L.) — Movendo-se de Norte para Sul a grande velocidade, foi visto no céu de Quelimane um objecto luminoso que não foi possível identificar. O estranho objecto foi visível durante cerca de dez minutos e observado por muitas pessoas que se encontravam num «café» desta cidade.

Dias antes, alguns residentes observaram no espaço vários objectos luminosos sobre Quelimane, deslocando-se de Nordeste para Sudeste.

Provocou grande receio

(e quase pânico)

um incêndio ameaçador

numa fábrica de cortiça em Estremoz

ESTREMOZ, 16 — Desde as 20 horas de ontem até às 3 da madrugada de hoje, esta cidade esteve num alvoroço, quase pânico, e sob constante preocupação, em ambiente quase dramático, ante a ameaça de um grande incêndio que deflagrara após tremenda explosão numa fábrica de cortiça.

A fábrica sinistrada pertence ao sr. Manuel Godinho, e está situada na Avenida Condessa de Cuba, perto da estação dos bombeiros, que também correu perigo. Ainda próximo da fábrica em chamas existem mais duas, uma do sr. José Seixas, outra do sr. Brito Luis, e uma oficina de serralharia, onde há tractores e outros veículos, óleos lubrificantes e madeiras, tudo facilmente inflamável. E o fogo chegou a atingir um tractor e o escritório da mesma oficina, da qual é proprietário o sr. Manuel Medeiros.

**Foi pedido auxílio a várias
corporações de bombeiros**

O espesso fumo que saía da fábrica de cortiça arder tornava-se sufocante carregando mais o ambiente sombrio e inquietante.

No temor de que as suas casas fossem atingidas pelo fogo, muitos dos moradores dos prédios em redor vieram precipitadamente para a rua. Houve cenas de desmaites e umas duas pessoas que, esforçadamente, correram a ajudar os bombeiros na sua abnegada e esgotante tarefa sofreram queimaduras, felizmente, contudo, sem gravidade.

Tomando o incêndio excepcionais proporções, a delicada corporação local de bombeiros teve de pedir auxílio às congéneres de Borba, Elvas, Portalegre e Vila Viçosa. As quais logo compareceram com o valioso contributo do seu material.

pois o que existe em Estremoz não está em condições de servir, incluindo as mangueiras, quase todas rotas.

O comandante do regimento de Cavalaria ordenou que os soldados colaborassem com os bombeiros e os populares, e mesmo fazendo a P. S. P. e a G. N. R.

E é de louvar o conjunto de todos os decididos esforços no ataque ao grande incêndio, sem o que haveria, decerto, a lamentar uma tragédia de incalculáveis proporções. E muitos dos valiosos auxiliares dos bombeiros ficaram intoxicados pelo fumo que ficou a pairar, envolvente e sufocante, a pequena altura.

Só ao fim da madrugada o fogo pôde ser dominado, começando as 6 horas os trabalhos de rescaldo.

Foram salvas mais de três mil arbores de cortiça, elevando-se, no entanto, os prejuízos a quinhentos contos, cobertos pelo seguro.

Combustão espontânea provocada pelo calor excessivo?

O proprietário da fábrica devorada pelo pavoroso incêndio, que estava a veranejar, com a família, foi avisado, telefonicamente, do sinistro e logo veio para Estremoz.

Entre outras autoridades que estiveram no local, o presidente do Município só se retirou ao ser considerado extinto o fogo, combatido com diversas mangueiras adonadas.

tadas pela água de quatro poços de casas particulares.

Atribui-se a origem do grande incêndio a combustão espontânea da cortiça por efeito do intenso calor que ontem aqui se suportou ou comunicando-se a qualquer faísca luminosa proveniente da caldeira, mal limpa, e ao qual tivessem ficado resíduos de cortiça, daí resultando explosão.

Recorda-se que os bombeiros desta cidade têm insistido pela retirada das fábricas do centro do burgo para os arredores, onde há vasto espaço e com maiores condições de segurança.

Foram tomadas providências

contra a peste suína

no centro do País

COIMBRA, 16. — O intendente da Pecuária nesta cidade, sr. dr. António Simões, mandou afixar editais a fim de evitar a propagação da peste suína africana (vírus I) e no qual se declaram infectados da mesma peste os concelhos de Cantanhede, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz e Lousã. Os suínos ficam nesses concelhos em regime de sequestro; e não podem os respectivos proprietários retirá-los dos locais onde se encontram sem prévia autorização da Intendência Pecuária de Coimbra.

Ficam proibidos, também, nos concelhos de Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Lousã, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Penacova, Penela, Soure e Vila Nova de Poiares, feiras, mercados, exposições, venda ambulante ou qualquer concentração de gado suíno.

Jânio Quadros na Argentina

BUENOS AIRES, 16. — (F. P.) — Jânio Quadros, antigo presidente da República brasileira, encontra-se actualmente nesta cidade, onde chegou no sábado, à noite, em companhia da mãe e da mulher, a bordo do navio chileno «Arauco».



Von Braun, durante a conferência de I

Von Br aos jornal

- Bases na
- dentro de
- Não acre
- nos disco

Weynher von Braun, o famoso cientista alemão naturalizado americano, que, como temos referido,

Posto à venda em todo o mercado português o livro que constitui um autêntico acontecimento editorial e literário

Charles Chaplin
AUTOBIOGRAFIA

ulisseia

617 páginas
115 fotografias
100 escudos



O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Em Canterbury houve, na semana passada, um dia grande para os automobilistas. Uma companhia de gasolina decidiu distribuir cinco litros de combustível a cada um que parasse nas respectivas bombas servidas por pessoal especialmente contratado para o efeito. E nenhum deixou de parar para receber o duplo benefício da gasolina e de ser tão amavelmente servido...

O BENFICA convidado a jogar em Glasgow

GLASGOW, 16 — (R.) — O Glasgow Rangers, da primeira divisão escocesa, convidou o Benfica a disputar um desafio, em Ibrox Park, Glasgow, no dia 28 de Setembro próximo.

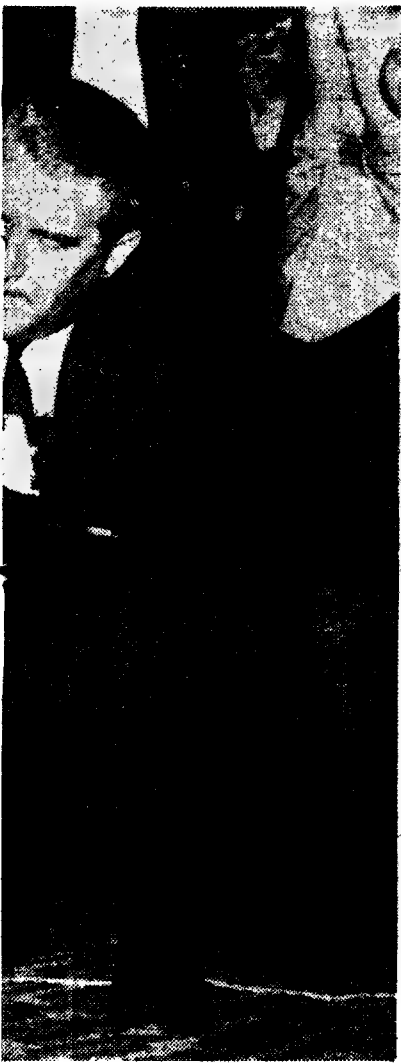
O Rangers aguarda actualmente confirmação do Benfica.

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.



Imprensa de hoje, até concedeu autógrafos...

paun istas:

Lua ou em Marte cinquenta anos dito s voadores

se encontra entre nós, no gozo de um curto período de férias, afirmou hoje aos jornalistas, em conferência de imprensa, que o seu principal trabalho se concentra no projecto «Appolo».

Esclareceu que as fotografias de Marte obtidas por intermédio do «Mariner IV» são de excelente qualidade. «Ficou provado, de uma vez para sempre — afirmou — que Marte tem crateras e não canais».

Von Braun não acredita na utilização do espaço cósmico para fins bélicos.

«Dentro de 50 anos — disse — é possível a existência de bases com seres humanos na Lua ou em Marte».

O famoso cientista, que dentro de quinze dias se desloca a Atenas para participar num congresso sobre astronáutica, considera os discos voadores uma lenda.

— O meu trabalho é construir foguetões — sublinhou — mas gostaria de pôr o pé na Lua... Sentir-me-ei, no entanto, realizado se algum americano o fizer.

A

GUIA

FUNDADA EM 1875

SERVE HÁ 90 ANOS UMA
CLIENTELA EXIGENTE, SEMPRE
MAIS NUMEROSA E CONFIANTE

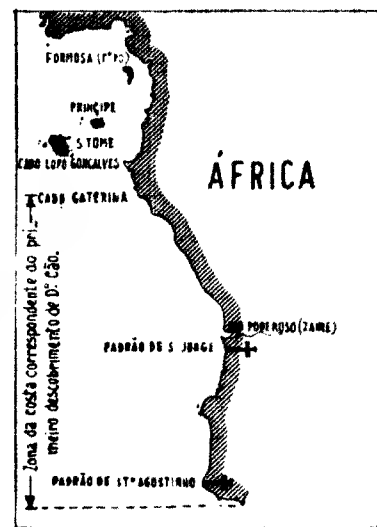
QUALQUER CLIENTE NOSSO LIHE
EXPLICARÁ PORQUE CONHECE...

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4 B
(Edifício do Hotel Mundial)

DESVIOS, INCONGRUÊNCIAS E ENCANTOS DA HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS 6

Teriam morrido todos os portugueses que no século XV visitaram o Senhor do Congo se os factos se tivessem passado segundo a versão contemporânea das viagens daquele navegador

Os últimos resultados a que chegaram historiadores portugueses sobre as viagens de Diogo Cão são: — que na primeira viagem, começada em 1482, o descobrimento da costa de África se efectuou na Primavera e no Verão de 1483 até ao Cabo de St. Maria (Lat. 13°26' S); nesta viagem ficaram colocados dois padrões de pedra, um, o de St. Jorge, de que se conservam os alguns fragmentos, na margem esquerda da foz do Zaire e, outro, o de St. Agostinho, no referido Cabo de St. Maria (actualmente na posse da Sociedade de Geografia); a frota regressou ao reino em 1484, antes de 8 de Abril, e teria trazido



Reprodução, em escala reduzida, da carta de Soligo (c. 1485)

então os pretos apanhados no Zaire, tal como informou João de Barros.

(A gravura que atrás se insere é a redução, de que excluímos topónimos, duma carta de Cristóvão Soligo, arquivada no Museu Britânico, de Londres, que mostra, a sul do Cabo Caterina, toda a costa descoberta por Diogo Cão na primeira viagem e a localização de dois padrões que o descobridor então implantou).

— que o infante da segunda viagem do navegador, na qual teriam retornado os pretos ao Congo, teve lugar em 1485 — no último quadrimestre do ano — e o descobrimento da costa prosseguiu até ao actual Cabo Cross (1), à Lat. 21°50' S, havendo Diogo Cão colocado mais dois padrões, um que João de Barros não mencionou, no Cabo Negro (2) também agora em poder da Sociedade de Geografia, e outro, no Cabo Cross, que foi retirado em 1893 pela tripulação dum navio de guerra alemão; sobre o regresso da frota, tem ficado o pé que se verificou no ano de 1486 — o indicado por João de Barros.

Mas também isto se não passou bem assim. Nem Diogo Cão trouxe o Zaire os pretos na sua primeira viagem nem foi ele que depois os entregou ao Manicongo

Ora veja-se: entre Abril de 1484, mês limite em que Diogo Cão poderia ter chegado da primeira via-

gem ao reino — segundo as cartas régias referidas —, e Setembro de 1485, mês primeiro em que o mesmo descobridor poderia ter partido para a sua segunda viagem, como atesta a legenda do padrão do Cabo Cross, mediam pelo menos dezassete meses, ou sejam dezoito luas. Bastaria este número, sem necessidade de se lhe juntar mais sete ou oito luas correspondentes às viagens de vinda e de nova ida ao Zaire, para se ver que Diogo Cão teria faltado ao compromisso de entregar ao Manicongo, no prazo de quinze luas, os reféns pretos em troca dos portugueses que ficaram em seu poder.

Como sabemos que as vidas dos portugueses foram salvas precisamente porque, antes de expirar o prazo fixado por Diogo Cão, regressaram ao Congo os pretos que tinha trazido como reféns, verifica-se que naquilo que agora nos dizem também, há qualquer coisa que não está certa. Se não tem discussão que a data de chegada da primeira viagem foi anterior a 8 de Abril de 1484 e indiscutível é que a data do início da segunda foi posterior a 1 de Setembro de 1485, uma só conclusão poderá substituir, irrefutavelmente: que a vinda dos reféns pretos tem sido errada

mente considerada como facta, ocorrido na primeira viagem, quando o foi só na segunda, o que é fruto de se ter interpretado mal (desde João de Barros) aquilo que escreveu Rui de Pina na Crónica de D. João II.

De facto, se retermos a Crónica de D. João II, vê-se que na verdade assim é Rui de Pina afirma que Diogo Cão partiu para uma

(Continua na 19.ª página)

Mil pontes por ano!...

A maior ponte fluvial da Alemanha Ocidental encontra-se, no momento, em construção, em Emmerich, junto do Reno. Esta nova ponte suspensa, considerada a «porta da navegação do Reno», possui dois pilares e enquadra-se arquitectonicamente na paisagem da Baixa Renânia. Encontram-se em construção mais cinco passagens sobre o Reno, bem como planeadas onze novas pontes. Desta maneira se estabeleceram importantes ligações na rede europeia de tráfego, que, sem um aumento de construção de pontes, não poderá enfrentar o número cada vez maior de automóveis.

Actualmente, a Alemanha Federal, com os seus 11 milhões de automóveis e uma rede rodoviária de 370 000 quilómetros, acusa a maior intensidade de tráfego de todo o Mundo. Segundo cálculos estatísticos, o número de automóveis na Alemanha atingirá até 1980 a cifra de 20 milhões. Para enfrentar este problema, os arquitectos e engenheiros alemães terão que estimular a sua fantasia e perspicácia não só para a construção de estradas e rodovias, mas também de pontes fluviais.

A trágica situação do pós-guerra não constituiu somente uma sobrecarga, mas também uma boa oportunidade para um planeamento moderno do tráfego. Quase todas as pontes sobre o Reno, Weser e Danúbio tinham sido destruídas por bombas ou dinamitadas. Iniciou-se então o trabalho de reconstrução. Nesse sentido surgiram as primeiras pontes leves, com vigas de aço sobre entabamento de pranchas, de construção rápida ou improvisada. Após a reforma monetária, levada a efeito em 1948, esta fase de

construções provisórias pôde ser substituída pela de pontes permanentes e sólidas.

Até fins de 1964, foram construídas sobre as auto-estradas e rodovias federais mais de 5700 pontes. Há ainda a acrescentar numerosas passagens de diferentes categorias construídas pelos municípios e comunas. Só no ano passado, foram abertas ao tráfego pontes nas cidades de Duisburgo e Neumagen, no Reno e em Hamburgo. Porém, a obra-prima da técnica moderna constitui a ponte sobre o estreito de Fehmarn, estabelecendo a mais curta liga-

(Continua na 23.ª página)

WORLD WIDE

News in brief
from home and
abroad

● The number of dead in Los Angeles now reach 32

Orgy and violence in Los Angeles continued for the fifth consecutive night. Negro attacks spread to new sectors of the city. An inflamed mob attacked the police in the coastal zone of Long Beach, fifteen miles from the negro quarter of Watts. The number of deaths since the outbreak of the riots has now reached 32, including 27 negroes, the majority from shooting.

● The struggle against the Indians in Kashmir

«Liberty fighters» attacked a fortified Indian post at Dras, about ten miles southwest of Kargil on the Srinagar highway. Several Indian soldiers were killed, among them a Lt. Colonel and a Captain, says the «Voice of Kashmir». The Indians lost 150 dead and 25 wounded in an engagement about five miles southwest of Srinagar.

● Attack on police headquarters in Saigon

An attack was made on police headquarters in the centre of Saigon today. Four Vietnamese were killed and fifteen wounded. It is thought that the chief of police, Colonel Pham Van Lien, was the main objective of the attempt. The place where the attack took place is one of the most heavily defended in the South Vietnamese capital.

Atirou-se de uma camioneta em andamento

EVORA, 16. — Numa escada dos arredores de Lavre foi encontrado caído e inanimado o sr. João Henrique Parreira, de 48 anos, casado, guarda-fios dos C. T. T. e residente em Santiago do Escoural. O ferido, que foi conduzido ao hospital da Misericórdia de Évora, declarou que tendo pedido uma boia numa camioneta de carga, ao aperceber-se que parte da carga se estava a incendiar atirou-se do veículo com ele em andamento, não sabendo explicar mais nada visto ter perdido a consciência.

DESASTRE NA CAÇA

EVORA, 16 — Na herdade da Espadaneira, do concelho de Lavre, quando tomava parte numa caçada às rolas, o sr. José António Tolete, de 30 anos, residente nos Foros da Figueira, foi vítima do rebentamento da espingarda, que lhe esfacelou parte do braço esquerdo. O infeliz caçador foi internado no hospital desta cidade.

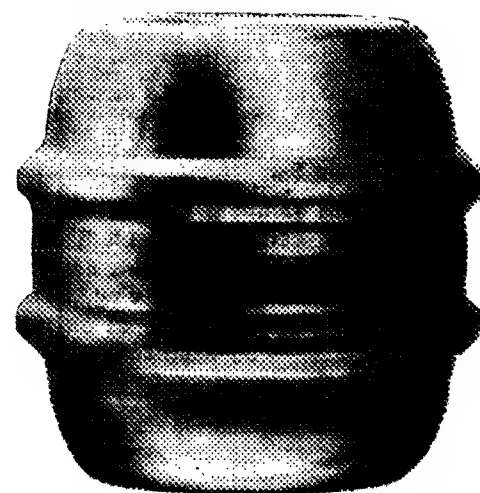
«Já escolheu a sua futura profissão?»

Veja a «mesa-redonda» em que se discutem as possibilidades de novas profissões no TURISMO que vai ser promovida pelo CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURISTICA E HOTELEIRA e pela RADIO-TELEVISÃO PORTUGUESA no próximo dia 27 de Agosto às 21 horas e 35 minutos a seguir ao «TELEJORNAL» e antes da «7.ª Arte».



um copo de cerveja viva...

... para lhe completar salutarmente a refeição,
para lhe proporcionar um prazer saudável
entre dois dedos de conversa com os amigos,
para lhe marcar uma pausa de despreocupação
e frescura no dia de trabalho:



IMPERIAL cerveja a copo

Histórias breves de segunda-feira

«PARA VILÃO, VILÃO E MEIO!...»



1 — Nas montanhas do século XVIII, o irmão prelado de um convento de capuchinhos regressava, ao fim da tarde, da sua pedreira de subterfúgio. Na volta de um caminho, foi detido por um jovem assaltante. Apontando uma pistola ao frade, ordenou-lhe o assaltante: «A bolsa ou a vida!» — «Bem sabe, meu amigo» — objectou o irmão prelado — «que um frade não tem que possa dar, pois não possui. Está a assaltar um homem mais pobre do que o senhor. Mas o ladrão não está a assaltar um posto a atender.



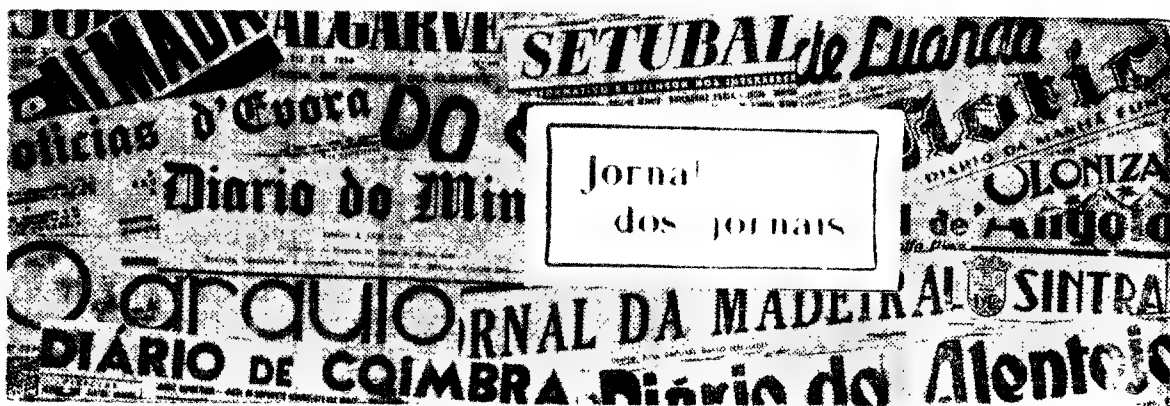
2 — Tendo obrigado o monge a esvaziar os bolsos, o malandrão confiscou-lhe tudo o que de valor ele levava: produto do seu pedetório... O frade suspirou: «Meu filho, creio que o senhor é melhor do que parece. Quer fazer-me um pequeno favor, que, aliás, não lhe custará nada? Vou regressar ao meu convento e terei de provar que fui roubado, sob pena de me mandarem embora. Forneça-me, portanto, desculpa. Dispare algumas balas sobre o meu lábio, e assim se verá que eu fui atacado».



3 — «De acordado», concluiu o ladrão. E disparou três vezes sobre o hábito do frade. O monge, olhando a vista e clamando: «Mas, não há bala!», Neste momento, o ladrão confessou: «Bem, a verdade é que a pistola não estava carregada... Quis simplesmente assustá-lo...» — «Nesse caso», concluiu o monge — «bastaria que me rasgasse o hábito com a sua faca. Espero que a sua marca chegue para me desculpar».



4 — «Bem, é que eu não tenho faca», disse o ladrão, cada vez menos à vontade. — «O quê? Não tem mais nenhuma arma consigo?» — admirou-se o frade. — «Não, nenhumas. Então o frade não esperou mais: — «Disponho, portanto, de armas iguais!», E como o frade era alto e vigoroso, arrastou uma targa bastante persuasiva o malandrão. Em seguida, após receber o seu dinheiro, regressou calmamente ao seu convento.



O «jardim» das ruas e passeios junto do depósito das águas na Avenida do Ultramar (Cascais)

Torna-se indispensável uma «vista de olhos» pelos responsáveis na limpeza desta moderna vila de Cascais.

Para que Cascais possa orgulhar-se de ser uma das mais lindas terras de Portugal, é necessário que haja uma fiscalização permanente dos responsáveis da limpeza, evitando assim que a falta desta venha desmentir uma realidade de que todo o bom cascarejo se orgulha.

Vem este arrazado a propósito da pastagem que nasceu, cresceu e se mantém bem a vista, nas ruas interiores do Bairro que fica junto do depósito das águas da Av. do Ultramar, pois além de os prometi dos jardins ainda se encontrarem por fazer, os passeios terem umen so pó, porque nunca mais são empedrados, parece que, pelo menos, seria razoável que se apunhassem as ervas que ali crescem em quad matagal, dando aquela zona um certo aspecto de abandono.

Esperamos que para esta «obta», que pouco dispndio vem trazer, haja tempo e um pouco de atenção, tirando nos habitantes deste bairro a ideia errada de que vivem em um pântano.

(De A Nossa Pátria, da Costa do Sol)

As quatro rodas e o luto

Não sabemos a sensação que o noticiário sobre os acidentes de viação possa causar a quem lê os jornais? Quando diariamente, ao folhear as páginas do jornal, deparamos com as imagens de veículos destruídos, por onde se esgueirou a vida dos imprudentes e percorremos as colunas dessa nova secção que podemos considerar a «necrologia na estrada», apodera-se de nós um frémito de desolação, de marcada tristeza!

A loucura dos andarilhos de quatro rodas espalha-se ao longo do País, acrescida da presença de alguns desventurados que vêm até nós em gozo de férias. É o noticiário negro, a radiografia de uma época em que todos correm, até mesmo ao encontro da «estranha mensageira», prego a fundo, com receio de faltarem ao último «rendez-vous», de uma existência alucinada pela vertigem das velocidades proibidas!

Os cientistas gastaram anos de

LATIM E FILOSOFIA

Professores competentes.
Preparar aluno diariamente.
Exame do 7.º ano e aptidão.
Não discuto preço. Respostas urgentes a este Jornal ao n.º 111.

procuram ensinar no colégio filógelo que a amavam. Vidas na mania as cegas. O mundo civiliza do (?) vive livre dessa coifa enmiosa, mas em contrapartida, surda a peste da estrada, essa epidemia moderna contra a qual não ha antídoto eficaz!

A presença de certos «volantes» na estrada é, para os conscienciosos do automóvel, um verdadeiro logo de lotaria. Até os apesados, aos quais a lei impõe determinada velocidade, quantas vezes rolam fionemente em ultrapassagens que causam calafrios...

O automobilista imprudente é incapaz de esperar. Para ele isso constitui uma «humilhação», um fermento de impaciência, tantas vezes fatal. Bem sabemos que algumas das estradas não satisfazem ao crescendo constante da circulação e são as ultrapassagens, em condições desaconselháveis, a causa do acidente. Mas...

Sim, quando se refreará essa correria para a morte e o luto que escurece os lares ao longo do País?

(Do Notícias de Sintra)

Luz racionada na freguesia de Entradas

Na populosa freguesia de Entradas do concelho de Castro Verde, segundo uma informação que nos chega, a luz publica acende cerca das 22 horas para ser apagada, uma hora depois.

Os habitantes da localidade, que deram largas ao seu natural gozo quando a electricidade pública inaugurada manifestou agora a contentamento bem justificado, mas a Câmara Municipal de Castro Verde insiste em não ouvir os seus rogos, alegando — ao que parece — que o pouco consumo de electricidade não dá para gastar verba elevada com a iluminação da via pública.

Segundo este estranho critério, a população de Entradas só tem direito a ver iluminadas as ruas da localidade uma hora em cada noite, até que resolva consumir mais luz em casa.

A energia eléctrica é um meio racionalmente da maior importância para o progresso de qualquer localidade, mas torna-se, contudo, indispensável que desempenhe integralmente a tarefa que lhe cabe.

Ora, em Entradas, tal não acontece e por isso nos permitimos chamar para a anomalia a atenção de quem de direito.

(Do Diário do Alentejo, de Beja)

O telheiro do lavadouro de Colares ameaça ruir

Os Serviços Municipais de Água e Saneamento deve a população do vasto concelho de Sintra, sobretudo a valiosos trabalhos e zelosa acção. Negar essa tarefa seria injusto.

Porque a estrutura obra de humana existência falha e uma delas é o telhado em que se encontra o telheiro do lavadouro publico de Colares, que ameaça ruir, portanto, perigo imminente para os seus utentes.

Do facto lá a digna e zelosa Junta de Freguesia deu parte ao município, por várias vezes, aos responsáveis daqueles Serviços Estranhos a demora na solução que se repete de urgente.

Juntando os nossos reparos aos das gentes daquela localidade, «Jornal de Sintra» solicita rápida e inequívoca solução para o assunto que preocupa a autarquia local.

(Do Jornal de Sintra)

OS TELEFONES EM BEJA

Es um problema, por isso, as vezes tratado neste «Jornal» que parece agora encarar-se para uma obra mais eficiente solução.

De facto, segundo o «Jornal», que nos merecem gentis informações, dentro de pouco tempo a rede telefonica da cidade de Beja, com capacidade de 2000 linhas, não servirá as exigências da população, um período de alguns dias de estadia, mesmo tempo em que o salto de desenvolvimento da população da população de Beja está já a experimentar o seu crescimento se intensifica.

Para, assim, resolver o problema de grande importância que se está a ter aspectos urgentes.

Requeramo-nos, portanto, com as providências que se tomam para a solução do problema.

Falta agora a autonomia da rede telefonica local, a expansão que já foi feita em outras localidades.

Mas, segundo também se sabe, trata-se de um «Jornal» que tem o compromisso não demorar a obra que se está a fazer.

(Do Diário do Alentejo, de Beja)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Rota dos Desportos — As 21 e 23. (Cine) — Sintra — As 21 e 23.

ERICIEIRA — Casino — As 21 e 23. (Cine) — Sintra — As 21 e 23.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. das Arcas, 209 (Tel. 930019) — Sintra — R. Elias Garcia, 75 (Tel. 932185). Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15A (Tel. 931199).

DAMAIA — Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15A (Tel. 931199).

QUELUZ — Gu — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15A (Tel. 931199).

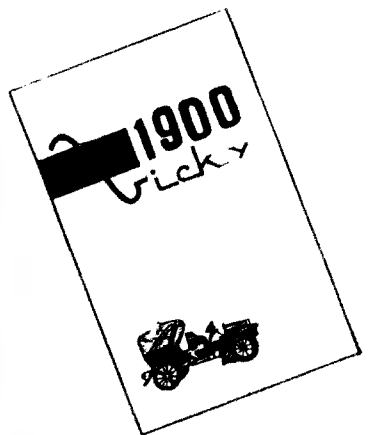
CAEM — Centra — R. das Arcas, 55 (Tel. 294003).

MEM MARTINS — Quimica — R. das Arcas, 285 (Tel. 291001).

S. PEDRO DE SINTRA — R. das Arcas, 15A (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — R. das Arcas, 15A (Tel. 980391).

COLARES — Colares — Amieira (Tel. 299088).



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADE — Praça da Renovação, 8-B

(Do Jornal de Sintra)

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE

FRIGORÍFICOS

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE
A CASA A. SANTOS SILVA — RUA PASSOS MANUEL, 4. A
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS
(VISITE-NOS V. Ex.º QUE NÃO SE ARREPENDERÁ)

FIAT PORTUGUESA

Comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes que, por motivo de férias do Pessoal, a sua **OFICINA se encontra ENCERRADA** na semana que decorre de

23 A 28 DE AGOSTO

SOMAVE

Comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes e Fornecedores que, por motivo de férias do Pessoal, a sua **FÁBRICA DE VENDAS NOVAS se encontra ENCERRADA** na semana que decorre de

23 A 28 DE AGOSTO

PRÉDIO NOVO—Isento

EM LISBOA—BOM LOCAL

30 INQUILINOS—2 LOJAS

RENDE 454 000\$00

Preço 7 500 000\$00

TRATA PRÓPRIO COM PRÓPRIO

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N. 110

PRÉDIO NOVO—Isento

EM LISBOA—BOM LOCAL

JÁ HABITADO

RENDE 207 840\$00

Preço 3 400 000\$00

TRATA PRÓPRIO COM PRÓPRIO

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N. 109



Dr. Luiz Queriol Macieira

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua Família participa que amanhã, dia 17 do corrente, pelas 12.30 horas, na Igreja da Pena em Lisboa será celebrada Missa sufragando a sua Alma e que nesse mesmo dia serão também celebradas Missas em Caminha e em Luanda, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

PAGINA 16

ROMARIA

DA SENHORA DA AGONIA

22 de Agosto de 1965

EXPRESSO - POPULAR

DE LISBOA A VIANA DO CASTELO

Preço: 160\$00

(ida e volta)

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) em comboio especial às 5.30 horas, com regresso à mesma estação às 7.17 horas do dia 23 do corrente.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da F. G. T., na Rua do Arsenal, 124-L, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro

LOTAÇÃO LIMITADA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEMI DATA

Todos os dias e em todas as estações

Cinemas

COSTA DA CAJARICA — Cin. Copacabana — As 21: «Os Tartarros» e «A noite de Iguana» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Comercial Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VELHOS — Guamão — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Central — R. de Oliveira, 11B (Tel. 270501).

BAIXA DA BANHEIRA — Alameda — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 220271).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTEIRO — Montepio — R. Alameda, 14, 16 (Tel. 230035).

SESIMBRA — Leão — Av. Saiazar (Tel. 229027).

SETÚBAL — Bocaginha — R. do

Os «combatentes da liberdade» pretendem criar grupos secretos em todo o território da Caxemira

RAWALPINDI, 16 — (F. P.) — Os «combatentes da liberdade» atacaram um posto fortificado indiano, em Dras, a cerca de 14 km a Sudoeste de Kargil, na estrada de Srinagar, matando certo número de militares indianos, entre os quais um tenente-coronel e um capitão — segundo anunciou, ontem, à noite, a «Voz da Caxemira».

A rádio indicou, por outro lado, que num recontro a sete km a Sudoeste de Srinagar, os indianos tiveram 150 mortos, 25 feridos e perderam umas 50 espingardas.

Os «combatentes da liberdade» fizeram também saltar pontes na estrada de Srinagar para Bagdam, paralisando o tráfego. Registraram-se escaramuças em todo o território da Caxemira e em Jammu — afirmou a rádio.

A «Voz da Caxemira» acusou os indianos de incendiarem habitações com o fim de provocar o ódio contra os «voluntários». Estes não são, de forma alguma, responsáveis pelos incêndios registados em diversos locais.

Um informador do «conselho revolucionário» declarou, por seu turno, que os «voluntários» tinham determinado atacar os objectivos estritamente estratégicos, tais como pontes, instalações petrolíferas, depósitos de munições, etc.

Por fim, o «conselho revolucionário» do povo da Caxemira e do Jammu pede a todos os aglomerados populacionais onde ainda não foram constituídas «comissões secretas revolucionárias» para o informarem, a fim de poderem proceder à criação das referidas co-

missões. «Elevai bem alto a bandeira da revolução» — concluiu a rádio.

REPELIDO BATALHÃO PAQUISTANÊS: 60 MORTOS

NOVA DELHI, 16 — (F. P.) — Foi ontem repellido um batalhão que tentava ultrapassar a linha de cessar-fogo, no sector de Chamb, protegido por violento tiroteio da artilharia paquistanesa. Os paquistaneses deixaram 60 mortos no terreno.

Por outro lado, o «Times of India» de ontem, acusa o general

Nimmo, comandante dos observadores da O.N.U., de ser responsável, embora indirectamente, pelas entradas clandestinas no território indiano. O jornal recorda que o general Nimmo tem afirmado sempre que nos termos do acordo de cessar-fogo de 1949, a O.N.U. não foi autorizada a controlar os movimentos civis, armados ou não, aplicando-se o acordo exclusivamente aos movimentos de tropas dos dois países. A India sempre contestou esta interpretação, que é nitidamente a favor do Paquistão — escreve o jornal.

Elevam-se a cinco milhões de contos os prejuízos causados em Los Angeles por dois mil incêndios

Continuação da 1.ª página

dades do Estado a ajuda da Guarda Nacional.

SEM ATIRADORES FURTIVOS

Durante a noite, na área cercada do bairro de Watts, registou-se relativa tranquilidade. Ouviram-se, às vezes, tiroteio esporádico de atiradores furtivos.

Os actos de pilhagem e de fogo posto diminuíram em consequência dos postos militares estabelecidos nas esquinas estratégicas dos bairros negros da cidade. Barre-

ras nas ruas controlam todo o trânsito.

A Polícia comunicou que 100 atiradores furtivos, armados com carabinas e outras armas, poderão percorrer ainda a cidade.

Os prejuízos, em consequência de 2000 incêndios que se registaram em vasta área de Los Angeles, foram calculados em 175 milhões de dólares (o equivalente a 5 075 000 contos), não incluindo os inúmeros milhões de dólares de estragos, em 757 lojas e residências que foram saqueadas.

CLAMOR FURIOSO ENTRE OS NEGROS

O presidente Johnson deporou, ontem, a violência dos tumultos.

«Quem quer que seja o responsável

último balanço:

- 32 mortos
- 762 feridos
- 2334 presos

LOS ANGELES, 16. — (R.) — O número de mortos, desde que os tumultos principiam nesta cidade, na noite de quarta-feira, aumentou agora para 32, incluindo 27 negros, na maior parte abatidos a tiro, quando pilhavam estabelecimentos ou empunhavam armas.

Contam-se também entre os últimos, dois policiais, um bombeiro e um civil branco, além de um jovem de ascendência nipo-americana.

Outras notícias revelavam que 762 pessoas ficaram feridas, em consequência dos motins, incluindo 72 policiais, quatro soldados e 32 bombeiros.

As forças de segurança prenderam 2334 pessoas, quase todos negros adultos.

Entre os mortos, incluem-se dois policiais, um bombeiro e um civil branco, além de um jovem de ascendência nipo-americana.

Entre os feridos, incluem-se 72 policiais, quatro soldados e 32 bombeiros.

Entre os presos, incluem-se 2334 pessoas, quase todos negros adultos.

A CIDADE ESTA PARALISADA

As lojas de casa negros encontram-se destruídas, pelas chamas dos supermercados e outras lojas das vizinhanças. Além disso, o bloqueio impede a circulação do trânsito de

Os «Beatles» obtiveram ontem o seu maior triunfo no estádio de Nova York

NOVA YORK, 16 — (R.) — Os «Beatles» obtiveram na noite passada, o seu maior triunfo, tanto no aspecto artístico como no financeiro, actuando perante 56 mil espectadores, no Shea Stadium, desta cidade.

O promotor, Sid Bernstein, revelou que os quatro gadalhudos de Liverpool encheram 160 mil dólares (o equivalente a 4640 contos) pelas duas canções que apresentaram nos 30 minutos que estiveram no palco.

Julgase ser a maior «cashet» já paga por um único espectáculo.

Os «Beatles» estabeleceram, também, um novo «record» em história, entre os espectadores, enviando 115 raparigas para postos de socorro, a fim de serem tratadas por nervos, quando terminou o espectáculo.

O quarteto não foi autorizado, pela Municipalidade, a chegar de helicóptero, ao estádio, para evitar a loucura dos seus fãs. Em vez disso, os «Beatles» chegaram num carro blindado, partindo depois no mesmo veículo.

Com o êxito da noite passada, ainda na mente, os «Beatles» esperam regressar, no próximo Verão, a esta cidade, a fim de ganharem a histórica soma de cerca de 350 mil dólares (o equivalente a 10 150 contos).

Um tal sr. Bernstein, transpirando grande contentamento por todos os lados, afirmou que fizera a nova oferta para dois espectáculos com um contrato mínimo garantido de 250 mil dólares ou 60 por cento da receita bruta, o que se calculou se aproximaria da verba dos 350 mil dólares.

Emissores de rádio clandestinos foram localizados no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 — (F. P.) — A denominada «Rede da Liberdade», constituída por emissores de rádio clandestinos que transmitem, três vezes por semana, propaganda de carácter subversivo atacando o governo do marechal Castelo Branco, foi localizada, no interior do Estado do Rio Grande do Sul, e eliminada pelas autoridades militares. Estas estações clandestinas tinham iniciado a sua actividade no dia 1 de Maio último.

Desapareceram 71 oficiais de um barco chileno que embateu nuns rochedos

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (A. N. I. e F. P.) — Foram dados como desaparecidos os 71 oficiais e 350 soldados de um barco chileno, que se precipitou a bordo de um rochedo, na noite de ontem, no golfo de Valdivia.

O «Llanquihue» tinha ido em socorro do navio peruano «Alcornoque» que acabava de encalhar. Entretanto, o «Llanquihue» acabou por encalhar com uma corda. Daí resultou o acidente em que se perdeu o «Llanquihue» e os seus tripulantes.

Os 71 homens da tripulação, estavam a bordo do «Llanquihue» para ajudar a manobra.

Apesar do mau tempo, continuaram as buscas. Foi mandado para o local um navio de guerra e helicópteros.

A mar não foi muito favorável, mas não se sabe que se agridam os corpos.

AS TEMPESTADES CAUSARAM 50 MORTOS

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (A. N. I.) — Subiu hoje para 50 o número de mortos devido às tempestades de neve que têm assolado o Chile: um avião caiu no mar e outros dois, numa equipa de trabalho desobstruindo a estrada de acesso a uma mina de cobre.

Há ainda dois operários feridos e quatro que desapareceram sob a neve e estão a ser activamente procurados, na esperança de serem encontrados com vida.

NÃO PODE MANTER-SE NO PODER UM GOVERNO QUE NÃO OBTIVE A CONFIANÇA DO PARLAMENTO

— DIZ PAPANDREOU NUM COMUNICADO

ATENAS, 16 — (F. P.) — A situação anormal criada pela presença no Poder de um Governo que não obteve a confiança da Câmara não pode prolongar-se por mais tempo — declara num comunicado George Papandreu.

«O Governo da Nova» — afirmou Papandreu — «foi executado na Câmara, há quinze dias. Resta agora suplicar a mais depressa possível. Não se trata apenas de

uma questão de ordem política ou moral, mas também de uma questão de salubridade pública. Este Governo empesta os ares».

Em resposta, o Governo publicou também um comunicado em que acusa Papandreu de ter «pido ao orfão da actual e se portava afirmando».

«Papandreu limitou-se a uma persistência de uma crise política que ele próprio provocou ao lembrar, por meios pessoais, e contra a opinião da maioria dos seus colaboradores».

«Esta solução não me dá que Papandreu um governo formado por os ditos de espionagem».

Entretanto o «conselho revolucionário» da democracia, que o C. G. T. nacional convocou para hoje, numa das grandes praças desta cidade, foi adiado para amanhã e realizou-se no estádio Panathinaiko. O ministro do Interior tinha proibido esta reunião numa ordem arbitrária.

O SOBERANO RECEBE HOJE STEPHANOPOULOS

ATENAS, 16 — (R.) — Dos reis políticos, que deixaram de existir o primeiro ministro deposto, George Papandreu, e afiançou que dispõe de apoio suficiente para reformar um Governo, visitará hoje o rei Constantino.

As esperanças de uma solução para a crise política que dura há um mês, concentram-se agora em Stephanos Stephanopoulos, o antigo vice-primeiro ministro, e Elias Tsihomis, que anunciou a sua intenção de se apresentarem ao Parlamento com os deputados dependentes.

Aviões soviéticos que podem ser reabastecidos no ar

LONDRES, 16 — (A. N. I.) — A União Soviética pode, avião que reabastecidos no ar, podem dar a volta ao Mundo sem escala — anunciou a noite passada, Rádio Moscovo.

Na sua emissão, captada em Londres, a emissora soviética citou as afirmações produzidas pelo marechal Rudenko, no decorrer de um discurso que proferiu no «Dia da Aviação Soviética».

O marechal afirmou, ao ler o texto do poderio aéreo do seu país, que a Rússia tem avião de interceptação, que, além de voarem a velocidades superiores a um projectil de artilharia, podem atingir alturas da ordem dos 21 a 32 quilómetros. Acrescentou que esses avião estão encontrados equipados com computadores electrónicos.

Ainda de acordo com a emissora moscovita, Rudenko referiu-se, também, aos progressos alcançados na Rússia no campo da defesa aérea, que, presentemente, inclui a defesa ant-mísseis, ant-balística e ant-aeromóveis.

Tschombé em Bonn

BONN, 16 — (A. N. I.) — O general Tschombé, do Congo, Moisés Tschombé, chegou de avião a Bonn vindo de Maridji, para conferir com os membros do Governo da República Federal.

Tschombé avistase com o secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, Wilhelm Carstens, e com funcionários da Ministério da Defesa e Desenvolvimento, durante a sua permanência de dois dias. Partirá amanhã de avião para Bruxelas.

Hi-Fi & STEREO

Os equipamentos GRUNDIG Estereofónicos de Alta Fidelidade, gozam de renome internacional, devido à sua perfeitíssima e natural reprodução sonora.

Acústica e tecnicamente: É O MELHOR! Ao lado, apresentam-se alguns modelos - ESTUDADOS PARA SATISFAZEREM TODOS OS CASOS DE MONTAGEM QUE V. POSSA IMAGINAR.

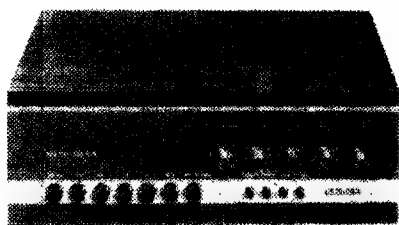
GRUNDIG

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA EUROPA

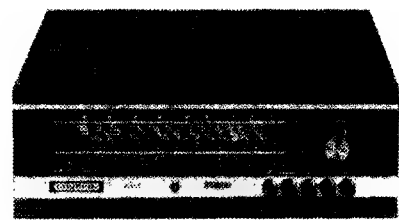
Para receber, grátis e sem compromisso, os folhetos de Hi-Fi, queira preencher este cupão e enviá-lo à:

NACIONAL RÁDIO, LDA
Av. Miguel Bombarda, 50-1 - LISBOA 1
Nome _____
Morada _____
Localidade _____

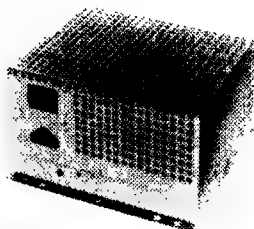
Amplificador Hi-Fi Stereo SV 50



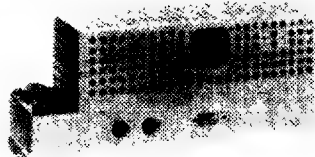
Sintonizador Hi-Fi Stereo RT 50



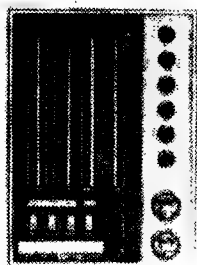
Amplificador Hi-Fi Stereo NF 2



Amplificador Hi-Fi Stereo NF 10



Sintonizador Hi-Fi Stereo HF 10



Sintonizador Hi-Fi Stereo HF 20



Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA EDITAL N. 162/65

Eu, ANTÓNIO VITORINO FRANÇA BORGES, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm editos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital, intimando, nos termos do artigo 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, CAMILO CABO FERNANDES, ausente em Londres, na qualidade de proprietário do prédio sito na Rua Marechal Saldanha, 4 a 8, a iniciar no referido prédio no prazo de 15 dias, findo o dos editos, obras de reparação e beneficiação geral, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes ao seu início.

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições 2.º, 3.º, 11.º, 15.º e 1.º, para andamento, devendo juntar, oportunamente, um termo de responsabilidade para andamento.

Paços do Concelho de Lisboa, em 13 de Agosto de 1965.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em stock fazemos todos os modelos assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA
Rua Actor Laborda, 20
Telet 734688
(ao Saldanha)

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

Câmara Municipal do Funchal

EDITAL

ALIENAÇÃO DE TERRENO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE UM CINEMA NA PRAÇA DO INFANTE, DESTA CIDADE

Faz-se público que a Câmara Municipal do Funchal, em sua reunião ordinária do dia 15 de Julho do mês em curso resolveu, unanimemente, anunciar a praça a realizar no dia 21 de Outubro do corrente ano, que terá lugar na sala das reuniões deste Município, pelas 15 horas, para a alienação de três mil novecentos e cinquenta e nove metros quadrados de terreno, destinados à construção de um cinema e edificações anexas a levar a efeito na Praça do Infante, desta cidade, nas seguintes condições:

PRIMEIRA

A base de licitação é de Esc.: 3 522 750\$00 (três milhões quinhentos e vinte e dois mil setecentos e cinquenta escudos).

SEGUNDA

As propostas serão apresentadas em carta fechada, até às 15 horas do dia marcado para a praça

TERCEIRA

No dia marcado para a adjudicação proceder-se-á à abertura das propostas ou proposta, seguindo-se a alienação, em hasta pública com a base inicial fixada na condição primeira, se não for apresentada proposta de valor mais alto

QUARTA

Não são admitidos lances de valor inferior a cinquenta escudos.

QUINTA

A Câmara reserva o direito de efectuar ou não a alienação se assim o entender mais conveniente na defesa dos seus interesses.

SEXTA

Os proponentes para serem admitidos têm de efectuar o depósito da quantia de um milhão de escudos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, devendo o duplicado da guia deste depósito ser junto à proposta

SÉTIMA

A entidade adjudicatária não poderá dar outro fim ao terreno alienado, que não seja a construção de um cinema e edificações anexas de conformidade com o anteprojeto já aprovado, e obriga-se a assinar a escritura de compra do terreno e do encargo com a elaboração do referido anteprojeto, no prazo de dez dias contados da data da adjudicação, efectuando previamente o respectivo pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal.

OITAVA

A empresa adjudicatária e ainda obrigada a depositar no acto da escritura a quantia de dez milhões de escudos, como garantia da realização da obra, em conformidade com o projecto da construção que deverá estar concluída

no prazo de quarenta e oito meses a contar da data da assinatura do respectivo contrato, salvo caso de força maior, devidamente reconhecido pela Câmara Municipal

NONA

Mediante medições verificadas pela Repartição Técnica da Câmara o adjudicatário terá direito de requerer com referência ao depósito mencionado no número quarto e dentro do respectivo limite, o reembolso de trinta por cento do valor da obra feita, sempre que esta atinja importância não inferior a um milhão de escudos.

DECIMA

O cinema não poderá ser destinado a fins diferentes dos estabelecidos no projecto sem o prévio acordo da Câmara Municipal a titular por escritura pública, não sendo considerado fim diverso a realização de espectáculos de Teatro, variedades, bailes de gala ou sessões culturais.

DECIMA PRIMEIRA

O depósito referido na condição quarta pode ser substituído por garantia bancária.

DECIMA SEGUNDA

A empresa adjudicatária não poderá alienar ou hipotecar o terreno no todo ou em parte e bem assim quaisquer edificações feitas sem autorização da Câmara Municipal enquanto a construção não estiver concluída.

DECIMA TERCEIRA

No caso de venda ou arrematação consequente a penhora Judicial o adquirente ficará constituído nas mesmas obrigações e sujeito a todas as condições estabelecidas, certo de que a Câmara terá direito de opção ou preferência.

DECIMA QUARTA

A falta de cumprimento das condições a observar pelo adjudicatário no todo ou em parte, importa a rescisão do contrato revertendo para a Câmara não só o terreno, os depósitos feitos, mas também quaisquer benfeitorias nele existentes sem que a Câmara seja obrigada a fazer qualquer restituição ou indemnização.

Para que chegue ao conhecimento de todos este e outros de igual teor serão devidamente afixados nos lugares públicos do costume e bem assim serão publicados na imprensa diária e em três números da terceira série do Diário do Governo e em três diários de grande circulação no País.

Mais se torna público que o projecto, planta do local e do cinema a construir poderão ser examinados na Câmara Municipal do Funchal e no escritório do arquitecto Raul Chorrão Ramalho à Rua da Alegria n. 61, 1.º, da cidade de Lisboa.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Julho de 1965.

E eu, Agostinho Pereira, Chefe da Secretaria, o subcrevo.

O PRESIDENTE DA CAMARA
António Bettencourt Sardinha

Automóveis e Camions VOLVO SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 - A, B e C.
TELEF. 727131

tem o prazer de informar os seus Ex.ºs Clientes e Amigos que a sua associada

AUTO COLONIAL, LDA.

acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na

Rua do Forno do Tijo, 10-A — TELEF. 840153

e a assistência unicamente a automóveis na
Av. João Crisóstomo, 3 - D — TELEF. 54268

A LINHA
DE
FRIGORÍFICOS
MAIS
Prestigiosa
DO MUNDO

O FRIO
AO
ALCANCE
DE
TODOS

MODELOS DE 1 PORTA

WA 39 Hm 120 LTS.	3.350\$00
WA 39 H 120	3.500\$00
WA 51 H 145	3.850\$00
WA 66 H 180	4.550\$00
WA 86 H 240	5.250\$00

MODELOS DE 2 PORTAS

WD 62 H 175 LTS.	5.000\$00
WD 80 H 230	5.950\$00
WD 102 H 290	6.650\$00

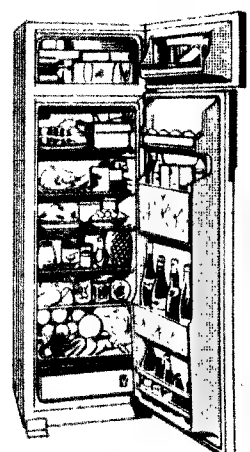
CORES: Branco • Amarelo • Verde • Azul • Vermelha

WESTPOINT

A MAIS ALTA QUALIDADE AO MAIS BAIXO PREÇO DO MERCADO EUROPEU

PROCURE O SEU FORNECEDOR DE APARELHAGEM ELECTRO-DOMÉSTICA
CATÁLOGOS • CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS • MODELOS • CORES

REFRIGERAÇÃO **POLAR, LDA.** Rua da Emenda 66 r.c. e Av. Almirante Reis 94-C - Lisboa



Diario de Elba



PLÉIADES

— estrelas de poetas

As Pléiadas, sete formosas filhas de Pléione e Atlas, foram metamorfoseadas em estrelas e colocadas no peito do Touro (um dos Signos do Zodíaco), quando se suicidaram no desespero ante o sofrimento do pai que quisera desvendar os segredos dos deuses interpretando os mistérios no poema dos céus. Constituem as Pléiades a constelação que fulgura ao lado da do Touro e o vulgo designa por «Sete-estrelas».

Na poesia dos tempos antigos, a Pléiade definia um grupo de sete poetas cingulantes que viveram no reinado do Ptolomeu Filadelfo e eram: Licofron, Teócrito, Sófades, Alexandre-o-Etoliano, Filisco de Corcira, Sosifano de Siracusa e Homero-o-Moço.



Sinalização luminosa

no cabeleireiro de senhoras

Um conhecido cabeleireiro francês mandou instalar à entrada do seu concorrido instituto um letreiro luminoso pelo qual as clientes ficam a saber se têm de esperar muito ou pouco até serem atendidas.

Se aparece luz encarnada no letreiro, quer dizer que o salão está cheio; cor de laranja significa que a espera não será longa; e quando verde quer dizer que a cliente será logo atendida.

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1869 — Dia 16 — Termina a construção do Canal de Suez.
- 1940 — Salvos pela Marinha portuguesa naufragos do navio inglês «British Fame», torpedeado por um submarino alemão no mar dos Açores.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Agosto de 1935 publicava:

«Em 1889, a 31 de Julho, um padre italiano, de 32 anos, ágil e decidido, resolveu fazer a ascensão do Monte-Rose, nos Alpes, pela vertente italiana, logrando, ao cabo de porfiados esforços e coragem, atingir a colina Zumstein, a 4450 metros, e descendo, de novo, por outro caminho, em direcção a Zermatt, na Suíça.

«Foi uma façanha ainda hoje lembrada, e tanto que o Clube Alpino Italiano fez colocar há dias no alto de Zumstein uma placa de bronze comemorando o facto.

«O padre, que tem hoje 78 anos e certamente saudades do alpinismo, chama-se Achilles Ratti, e é hoje S. S. Pio XI».

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.



AS PASSAS NA GRÉCIA

Segundo prevêem os peritos, a produção de corintos (passas) na Grécia atinge a cerca de 100.000 toneladas.

O ano passado, a colheita foi de 84.000 toneladas.



Os que entram na corrida espacial

A Espanha entrará na corrida espacial — segundo informação do organismo oficial norte-americano N. A. S. A. (Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço).

Consoante a referida informação, está previsto para o próximo ano o lançamento, naquele país, de vários foguetes verticais e oblíquos de grande alcance.

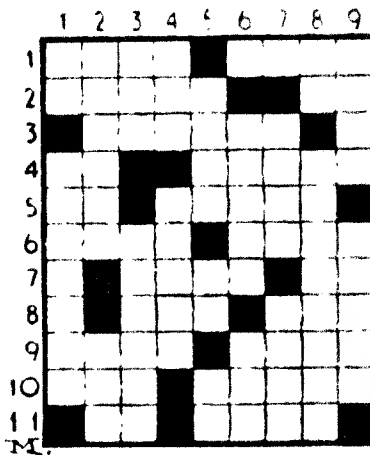


— Coitado, ele bem tenta mas não consegue descontrair-se...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3837



HORIZONTAIS: 1 — Pronome demonstrativo. Delicado. 2 — Em alto grau. Grito de dor. 3 — Rica. 4 — Piedade. Ilha do arquipélago dos Açores. 5 — Pertences. Rio afluente do Mondego. 6 — Foliagem. Substância que constitui os favos das abelhas. 7 — De passagem. Unidade de peso (abrev.). 8 — Ninho. Partida. 9 — Recibo. Prefixo que designa emãos. 10 — Flanco. Molhada. 11 — Figura. Campo de acção.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Imposto municipal para obras no concelho. 2 — Suculenta. Pronome pessoal. 3 — Senhor (inglês). Dar adeus. 4 — Prisão. Erudito. 5 — Embuçado. Nome de letra grega. Maligna. 6 — Que não abunda. Mavor. 7 — Apre! Guarde silêncio.

8 — Escudo. 9 — Escudo. Faz descer.

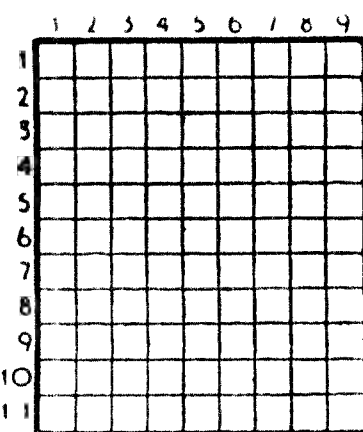
Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3838

HORIZONTAIS: 1 — Mercadora. 2 — Umar. Oras. 3 — PROCEDE. 4 — Mãe. Era. 5 — Oral. Fias. 6 — Repor. 7 — Sam. Rol. 8 — Co. Bom. AC. 9 — Ocar. Isca. 10 — Muga. Grei. 11 — Oiar. Asir.

VERTICAIS: 1 — Mó. Mor. CO. MO. 2 — Enhar. Socar. 3 — Rarcar. Agá. 4 — Oro. Lembar. 5 — A. Ce. 6 — Doc. FORMIGA. 7 — Gidra. Sre. 8 — Racia. Laca. 9 — As. Apo. Cui. (Proverbo): PROCEDE COMO A FORMIGA.



(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7682

HORIZONTAIS: 1 — Rio de Portugal. Guarda segredo. 2 — Ressequida. 3 — Símbolo químico do estanho. Pedra de moinho. 4 — Consertaria. 5 — Estavas. Saída das mulheres índias e paises. 6 — Ribeira do distrito do Portalegre. Chefe etíope. 7 — Chiste. Imão do pa. 8 — Pequeno quadro, com orações, que se encaixa a barqueta do altar. 9 — Artista indefinido. Rata. Pronome pessoal. 10 — Suspiros. Ponta aguda. 11 — Tomar fôlego.

VERTICAIS: 1 — Numeral. Transpar. 2 — Antes do melodrama. Deus do Amor. De mios. 3 — Fazes fogo com. Abreviatura de Santíssimo. 4 — Enfeitadas. Pátria. 5 — Regaço. 6 — Leitos. Prefixo que designa três. 7 — Venerária. Abreviatura de pago. 8 — Nota musical. A Persia. Pronome possessivo. 9 — Progenitores. Mula.

Solução do problema n.º 7681

HORIZONTAIS: 1 — Ter. Ad. n. 2 — Roménia. 3 — La. Ia. 1 — Rs. Rm. Op. 5 — Pote. Atra. 6 — Aval. Ruir. 7 — Ak. Ena. 8 — Oble. 9 — Au. Ols. Pó. 10 — Ita. Sol. 11 — Mascara.

VERTICAIS: 1 — Arpa. Cam. 2 — Ar. Soya. Uta. 3 — Rol. Talo. As. 4 — Amarelado. 5 — Eira. 6 — Animareis. 7 — Dia. Tuna. Sá. 8 — Ia. Orlá. Por. 9 — Apar. Sela.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, 1.º Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

FACTOS REAIS

A VIDA DE JEAN MERMOZ



1 — Quando Jean Mermoz nasceu em Anbenton, em 1901, os seus pais não podiam prever que, mais tarde, ele viria a ser um dos heróis da Aviação francesa. O jovem Mermoz teve uma infância infeliz, vivida com os avós. Ainda muito jovem, era já dotado de uma sensibilidade extraordinária. Sabia que a mãe, que vivia com os sogros, não era feliz, e isso fazia-o sofrer. Além, a sua única amiga de infância foi a mãe. Assim, não é de estranhar que ele a venerasse ferozmente.

2 — Na adolescência, a sua paixão pela mecânica manifestou-se. Mermoz entrou na Escola Superior

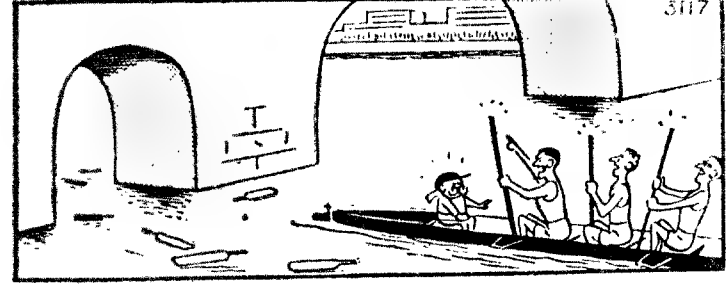
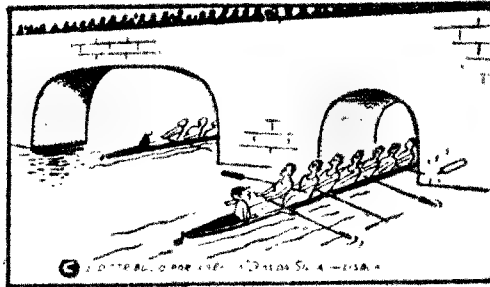
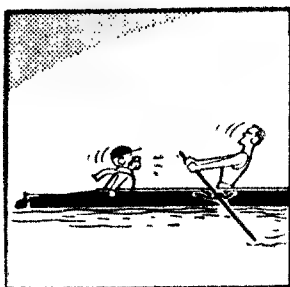
Profissional, de Paris. Gostava de ler poemas e, também, de desenhá-los. Houve quem lhe dissesse que ele não tinha vocação para engenheiro. Na verdade, passou a primeira parte do bacharelado, mas reprovou em Matemáticas Elementares. O seu espírito voltado às letras, com efeito, não assimilava convenientemente as ciências exactas. A reprovação, que coincidia com uma crise de consciência, deu-lhe o deprimido. Uma noite, desapercebera subitamente. A sr.ª Mermoz foi encontrá-lo debruçado sobre a Seta. Tinha perdido a memória. O médico temeu que se tratasse de uma meningite.

3 — Jean Mermoz foi repatriado para a Aviação onde os seus hábitos. Quando regressou a Paris, estava completamente transformado. Não queria tornarse em engenheiro, mas, sim, ser piloto. Foi Perceira de armar um emprego. Depois de algumas semanas de fadiga e diligência, aconselhado por um amigo de sua mãe, que então exercia a profissão de enfermeira, Mermoz decidiu ingressar no Exército. Não sabia, no entanto, que arma havia de escolher. Disseram-lhe que na Aviação ele teria um soldado melhor do que em qualquer outra arma. A sorte estava lançada: Mermoz ingressou na Força Aérea.

4 — Aos 20 anos, Mermoz entregou o curso de aviação, e, mistico, o apaixonado pela aviação e da literatura, preparava-se para todas as aventuras, adaptando-se inconscientemente a qualquer circunstância. A Aviação foi o instrumento que a providência lhe ofereceu. Na aviação, se os deuses não lhe inspirassem pessoa alguma, não foi porque sentisse uma vocação irresistível. Mais tarde, com efeito, pouco antes de morrer, o grande aviador afirmou que poderia ter sido missionário, por exemplo.

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



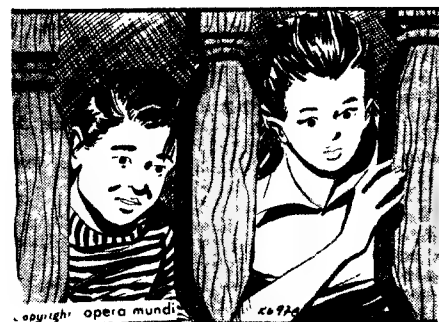
O mistério do ascensor

por CATHERINE ROY

1 - Tratava-se de um prédio velho, igual a muitos outros de Paris: um pouco fora de moda, mas digno. Era habitado por burgueses extremamente educados. No entanto, naquela manhã havia um discurso na escada do número 4 da Rua Cintra. A menina Léger, a inquilina do terceiro andar, acusava furiosamente Jean-Pierre Guépard, o estudante que alugara um quarto no andar imediatamente inferior, em casa do coronel Montfermeil. «Estou farta» — gritava a solteirona — «Não aguento mais a sua barulheira infernal. Vou queixar-me à senhora Montfermeil. Ela vai pô-lo na rua!» — «Permita-me que duvide disso...» — respondeu o rapaz. «A senhora Montfermeil adora os meus discos microgravados. Nunca me fez qualquer observação nesse sentido» — «Pois posso garantir-lhe que isto vai mudar» — afirmou a solteirona. «Soube belas coisas a seu respeito, meu rapaz, e informarei a senhora Montfermeil logo que ela volte da viagem... E, quanto a mim, um libertino do seu quilate não poderá continuar a viver neste prédio».



2 - No andar de cima uma rapariga, de 15 anos e um rapaz, de 10, seguiam a cena. Eram Nicole e Janot Terral, as crianças do quinto andar. Aquela discussão apaixonava-os. «Viste a cara de Jean-Pierre?» — murmurou Janot. «Pobre rapaz... Está pálido como um morto. Nem sequer ousa replicar...» Com efeito, no andar de cima, o estudante calara-se. O seu rosto estava alterado. «Dir-se-ia que tem medo» — prosseguiu Janot. «Que me parece horrível! Que história terá inventado? É uma bisbilhoteira de primeira ordem!...» As crianças do prédio detestavam Teresa Léger, que lhes pagava na mesma moeda. Na verdade, costumava persegui-las com constantes recriminações. Elas, por sua vez, sem os pais saberem, faziam-lhe toda a espécie de partidas. Nicole, que era a mais velha, assumia a chefia do pequeno bando. «Se ela ataca Jean-Pierre, tem de se haver comigo» — asseverou a rapariga, num tom de desafio. Admirava apaixonadamente o estudante, e sonhava, em segredo, atraí-lo a atenção. Janot murmurou: «Tenho uma ideia: devíamos tornar a fazer à Léger o «golpe do ascensor»! Ficaria danada!»



3 - O prédio tinha um velho ascensor. O velho Paulino Parava-se uma corda para subir a uma alavanca colocada no exterior da rede de protecção no rés-do-chão. Permitia fazer descer o andar. Se essa alavanca fosse manobrada durante a ascensão do elevador, este mudava, momentaneamente, de direcção e desceia em velocidade de o que dava ao ocupante uma sensação de vertigem extremamente desagradável. Evidentemente que as crianças da Lútham pregado essa partida a sua «inimiga» mas uma vez apenas. «Ela gritou de tal modo que acordaram todos os inquilinos. O prédio ficou em pânico» — lembrou Nicole. «Os pais ficaram-nos jurar que nunca repetiríamos a façanha. Janot no entanto não parecia estar muito convencido. A irmã procurava chamá-lo à razão: «Se fizermos esse «golpe» novamente seria com vezes pior. Sabes bem que, ultimamente, os jornais falam de um velho elevador hidráulico, que se despenhou... Depois a Léger tem um medo terrível! Pensa bem nos urros que solta quando se sentilha entre». No entanto, Janot continuou a pensar que seria extraordinariamente divertido. Entretanto, no andar de baixo, a cena terminara. A menina Léger partira e uma rapariga loira, muito bonita acabava de abrir a porta dos Montfermeil a Jean-Pierre. «Olha, Claudine não foi com os pais» — pensou Nicole, com o coração a palpitar. A jovem tinha ciúmes da bela Claudine Montfermeil.



4 - Naquela tarde quando soaram as seis horas na igreja vizinha, a silhueta de Teresa Léger apareceu na porta do prédio. «Deve vir do passeio habitual! Ando sempre a horas esta velha irritante!» — pensou a porteira deitandolhe um olhar infuerecido. Alguns momentos depois ouviu o assessor subir penosamente. A porteira entrou em cena. De repente, ouviu um barulho enorme. «O elevador soltou-se!» — pensou aterrorizada da Presidência para o local do acidente, mas quando chegou tranquilizou-se. No chão encontrava-se um pedaço que ainda fumegava. Fora aquela a causa do barulho que ouvira. Mas o elevador, em vez de acabar a sua ascensão, desceia. «Outra partida dos miúdos! Manobram a alavanca e, para dar mais aparato, lançaram um pedaço. A Léger vai ficar furiosa» — pensou a porteira. Procurou o cubo do elevador, mas não conseguiu divisar quer quer fosse. A cabina do elevador parecia com um ruído surdo. A porta não se abriu. Através do vidro distinguia-se uma silhueta «velha». «Menina Teresa» — gritou a porteira aterrorizada — «que tem? Sentou-se nela?»

(Continua)

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Studium — As 21: «Bravos até ao fim» e «B. I. Código 98» (12 anos).
PAREDE — Rogat-Cine — As 21: «O homem para matar» (17 anos).
ESTORIL — Casino — As 21: «O homem para matar» (17 anos).
CASCAIS — Académico — As 21: «O homem para matar» e «O agente da Maratona» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Branco — Av. Comb. Guerra, 29 (Tel. 212051).
ANIAS — Nova — Rua Bernarim R. Ribeiro 1-A (Tel. 242339).
PAÇO DE ARCOS — Trindade — R. Costa Pinto 186 (Tel. 2120031).
OELHAS — Gáudio — R. Candido dos Reis 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Marau — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — Suco — Cruzeiro (Tel. 260057).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078). A Costa — R. Pretas Reis, 24-C (Tel. 280214).

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Estão abertos concursos, de habilitação para promoção a aspirante ao quadro privativo da secretaria da Administração do 2.º bairro do Porto e para provimento de vagas de professores do quadro do ensino primário de Moçambique e de lugares de radiotelegrafista de 3.ª classe do quadro do pessoal técnico dos serviços dos correios, telegrafos e telefones de São Tomé e Príncipe.

As provas escritas do concurso para provimento da vaga de chefe da 5.ª Secção do Instituto Nacional de Estatística decorrerão no Instituto Nacional de Estatística em 8 de Outubro às 14 horas.

Foi homologada, por despacho ministerial, a classificação dos candidatos ao concurso para impressores de 4.ª classe da Imprensa Nacional de Lisboa.

Vêm no «Diário do Governo» as listas de classificação dos concorrentes ao concurso para provimento de lugares de professor do 6.º grupo do quadro comum dos liceus do ultramar e de antiguidades do pessoal do quadro do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, referida a 31 de Dezembro de 1964; e um aditamento à lista de classificação das candidatas aprovadas nas provas de admissão a estágio (série A) do concurso para provimento de lugares de telefonista do quadro de reserva dos CTT da rede telefónica de Torres Novas, inserido no «Diário do Governo» n.º 98, de 26 de Abril último.

Polícia Judiciária

O sr. dr. José Neto do Amaral e Pereira da Silva, juiz de direito, exercendo, em comissão de serviço, o cargo de ajudante do procurador da República no círculo judicial de Castelo Branco, foi nomeado subdirector da Polícia Judiciária.

Foi nomeado, também, inspector da mesma corporação o sr. dr. Manuel Fernandes Junior, delegado do procurador da República, em serviço na comarca da ilha do Príncipe, substituindo, durante o seu impedimento, o sr. dr. José Onofre dos Reis Moreira.

Supremo Tribunal Administrativo

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram publicados os acordãos proferidos pela 2.ª secção (contencioso das contribuições e impostos) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o primeiro trimestre de 1964.

Taxas de telegramas e tarifas de correio

Foram fixadas, por despacho do sr. ministro das Comunicações, as seguintes taxas por palavra dos telegramas ordinários e «Etat do Governo Português» para a Libéria (outras estações), do continente, dos Açores e da Madeira: ordinários, 12\$50; «Etat do Governo Português», 9\$40.

Igualmente por despacho ministerial, foram editadas várias taxas à tarifa n.º 1 — Correio.



REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telef. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

MOBILS METALICOS
AGE

para a exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhóes, 24-D
Telef. 86 96 53

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova da Almada 99
LISBOA

LIGAÇÕES FERROVIARIAS
ENTRE PORTUGAL
E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior número de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa — Hendaia e entre Irun e Lisboa. Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições tanto normais como avulsas. São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como o trajecto francês.

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A grande vedeta
LANA TURNER
na encantadora comédia
O AMOR TEM MUITAS FACES



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress



As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de palpitante interesse
A INDOMAVEL
com John Wayne e Ella Raines
Uma história de violentas lutas.



As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Toda a fúria cruel e tumultuosa do autêntico Oeste
O PISTOLEIRO RELÂMPAGO
com Audie Murphy e Merry Anders
Technicolor e Technirama
TODAS AS MANHÃS, AS 11.15 PARA MAIORES DE 6 ANOS
SUPERFESTIVAL TOM E JERRY
— (Ar Condicionado) —



As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de violência e mistério!
CONTRABANDO NO RIO
com Erik Remberg — Helmut Lance — Gustavo Roso
AR CONDICIONADO



As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Só um deles sobreviverá àquela
ALVORADA DO FUROR
com Barry Sullivan — Marilyn Maxwell
Technicolor



As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
OS 4 AGENTES SECRETO
AS FÉRIAS DO SR. HULOT



As 21.30 (M. 12 anos)
QUERIDA BRIGITTE
com James Stewart — Fabian — Glynis Johns



As 21.30 h. (M. 17 anos)
ESCÂNDALO NA PRAIA
ENTRE ÍNDIOS E BRANCOS

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCÓ SANTANA — As 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe-se o matei» (12 anos).
ABC — As 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos).
AVENIDA — As 22: «Sim, quero» (17 anos).

CINEMAS
COLISEU — As 21 e 30: «A patrulha perdida» (12 anos).
OLÍMPIA — As 14 e às 19: «O pombo que conquistou Roma» (17 anos).
ARCO-IRIS — As 15 e às 21: «A espada de Monte Cristo» (12 anos).
JARDIM — As 15 e às 21: «Por detrás dos olhos fechados» (17 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «Os primeiros homens da Lua» (12 anos).
CINEARTE — As 15 e às 21: «O glorioso vingador» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 14: «As noivas de Drácula» (17 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21: «A arma secreta» (12 anos).
ROYAL — As 15 e às 21: «A carga da Brigada Azul» (17 anos).
REX — As 21: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).
CASTANHEIRA — As 21.30: «West Sid Story» (17 anos).



As 15.15 e 21.30 (Para todos)
Uma hilarante comédia de Jacques Tati
HA FESTA NA ALDEIA
(JOUR DE FETE)



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com Joan Fontaine — Burt Lancaster



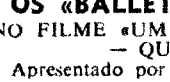
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates



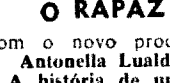
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Um extraordinário filme de heroicas aventuras
O INVENCIÁVEL CAVALheiro MASCARADO
com Pierre Brice e Helene Chancel
Grandiosa história da sangrenta derrota de um tirano
SCOPECOLOR (M. 12 anos)



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um espectáculo de superior beleza plástica
OS «BALLETS» DE PARIS
NO FILME «UM — DOIS — TRÊS — QUATRO»
Apresentado por Maurice Chevalier
TECHNICOLOR — 70 m/m



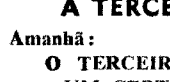
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
EXITO TOTAL
O apaixonante filme musical
O RAPAZ DO CIRCO
com o novo prodígio RAMUNCHO, Antonella Lualdi e Pierre Mondy
A história de um garoto a quem o destino transforma em ídolo das multidões.
(Maiores 12 anos)



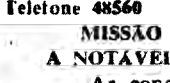
Tel. 327493
FERRAÇO
As 21.15 (M. 17 anos)
ELA E OS SEUS MARIDOS A TERCEIRA VOZ
Amanhã:
O TERCEIRO SEGREDO UM CERTO SORRISO



As 21 horas (M. 17 anos)
MISSÃO SUICIDA A NOTÁVEL SENHORIA
Ar condicionado



As 17 h. e 21.30 (M. 12 anos)
O AMIGO DA FAMÍLIA



Para alojamentos e informações
LASSEN TRANSPORT, L. DA
Rua da Prata, 59-2.ª, Esq.
LISBOA — Tels. 321387-367343

Horário dos museus da capital

No próximo fim-de-semana, propiciado ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontração muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 às 18 horas; domingo, das 11 às 18 (Entrada 2550).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 às 17 horas (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas. (Entrada 2550).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 550).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 às 17 horas (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5500).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 4500; Domingos, entrada 1500).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 às 17 e das 21 e 30 às 23 e 30 e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, de tarde 2550 e de noite 5500; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022. Sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

bom apetite

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
Especialidades de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

TELHEIRO

Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

CAMÕES... O MAIOR

CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

ARRAIAL

SÓ CHURRISCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHÁ

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Restaurante A CAVE

COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
• CERVEJARIA • MARISCOS
• CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO
E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

FRIGORÍFICOS PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS A SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Azeiteiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro

PRÉMIO DO S.N.I. RIA

IRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367.85
TONI DOS BIFES RESTAURANTE
AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
QUARTA-FEIRA
Cabrito conspido
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO

DIARIAMENTE SERVIMOS
ENSOPADO DE BORRGO
— E —
MIGAS C/ CARNE DE PORCO
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095

LONDRES

P. de Londres — Telef. 720247
AMANHÃ
LULAS RECHEADAS
ESCALOPES A VIANOAISE

RESTAURANTE CUBANA

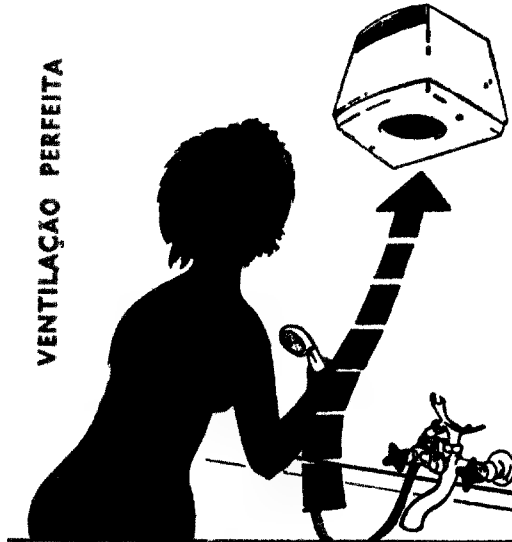
Av. Miguel Bombarda n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Apresenta diariamente pratos diferentes e à altura dos apreciadores de «boa cozinha»
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES PARA CASAMENTOS
Encontra-se encerrado aos Domingos

MIL PONTES POR ANO

(Continuação da página central

ção entre o continente europeu e a Escandinávia.
Mas os engenheiros e construtores dedicam uma atenção especial à construção de pontes sobre o Reno. Antes da última guerra (1939), existiam 21 pontes rodoviárias e 22 pontes ferroviárias no Reno. Vinte anos depois, ambas as margens do Reno se encontram ligadas por 26 pontes rodoviárias e ferroviárias. Em fins de Abril deste ano, foi lançada a pedra de uma nova ponte sobre o Reno, em Rees-Kalkar. Juntamente com a ponte fluvial, perto de Emmerich, esta nova obra arquitectónica contribuirá para acelerar o tráfego nessa região e estreitar os laços económicos entre a Alemanha e os seus países vizinhos: a Holanda e a Bélgica.

Thermor



VENTILAÇÃO PERFEITA
MONTROYA & AMORIM, L.ª
SEDE R. DE ARROIOS, 52 C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL R. BRIGADEIRO COUCEIRO 6-B — FUNCHAL

Curso de tractoristas em S. Gens

A Estação Agrária do Porto promove, no seu Núcleo Rural da Quinta de S. Gens (Senhora da Hora, Matosinhos) o seu IV Curso de Tractoristas, que reunirá instrutores dos concelhos de Amarante, Póvoa de Varzim, Paredes, Santo Tirso, Marco de Canaveses, Porto, Vila Nova de Famalicão, Baião, Vila do Conde e Matosinhos.

O curso, que será orientado pelo eng.º Campos Gondim, da Secção de Mecanização desta Estação Agrária, prolongar-se-á até aos primeiros dias de Setembro e visará a preparação dos instrutores em matéria de conhecimento, manejo e manutenção de tractor simples e atrelado, código sinalização e condução na via publica, atrelagem, afinação e práticas aratárias com as alfaias mais comuns.

Agressão a tiro

De madrugada, chegou ao Hospital de S. João, onde ficou internado com feridas perfurantes no tórax, o sr. Manuel Teixeira, de 37 anos, casado, agricultor, do lugar de Paços, Sedielos, Peso da Régua, que em Vila da Maia, Mesão Frio, por razões que de momento se desconhecem naquele hospital, foi agredida a tiros de pistola, por António Ferreira.

Vai ser demolido um bairro de lata

Quarenta e uma pessoas viveram, durante alguns anos, nas circunstâncias mais precárias, no bairro de lata da Rua Particular do Vale Formoso.

Parece incrível que seres humanos pudessem viver em toscas barracas, cobertas de chapa e forradas a papel de jornal.

Depois de 16 anos de existência, o triste bairro vai sentir os efeitos do camartelo municipal. Os seus moradores, por determinação da Câmara, passam a habitar casas dos bairros da Fonte da Moura, das Campinas, no Regado, Cerco do Porto e Rebordões.

Ontem, à noite, houve festa no local. Aquela pobre gente acendeu foguetas, dançou e bebeu, exteriorizando uma alegria compreensível.

Impedimento de trânsito

Por motivo de obras, a Rua das Rosas e a Calçada do Monte de S. João, estão impedidas ao trânsito de veículos, entre as ruas de Julio Ramos e de Faria Guimarães.

Também, por idêntico motivo, a Rua do Duque de Saldanha fica impedida, entre a Rua Duque de Palmela e o Largo de Baltasar Guedes, pelo prazo de 90 dias.

ATENTADO EM SAIGÃO

(Continuação da 1.ª página)

mes policiais, por um grupo de 10 a 12 homens, em quatro veículos. Conseguiram fugir todos.

Parece que o objectivo directo do atentado foi o coronel Pham Van Lieu, director-geral da Polícia. O engenho explodiu perto da sua residência, dentro do enorme sector fortificado onde se encontra o quartel-general da Polícia, na avenida principal que vai de Saigão a Cholon.

Trata-se do local mais bem defendido da cidade, melhor do que o próprio palácio do Governo ou os edifícios ocupados pelos norte-americanos.

Um novo externato em Valongo

Um novo externato denominado de «Santa Rufina», vai ser instalado no palacete da Rua do Padrao, em Valongo, expressamente adaptado para o efeito. Ali serão ministrados ensinamentos de instrução primária e dos 1.º e 2.º ciclos liceais, a rapazes e raparigas.

Foi em fato de banho para casa...

O sr. Domingos Luís Viterbo Regado, residente na Rua D. Afonso Henriques, em Águas Santas, Maia, foi ontem até à Foz passar algum tempo numa das praias. Assim, estacionou o seu automóvel na Esplanada do Rio de Janeiro, depois de se despir dentro deste Aconite, de que, ao regressar, verificou que os gatinhos haviam furtado do interior do veículo o seu fato, sapatos, carteira com dinheiro, alguns objectos em ouro e o relógio, tudo no valor de 10 700\$00.

Do sucedido apresentou queixa na P.S.P.

Morreu num acidente com uma motorizada

No Hospital de Santo António, faleceu esta manhã, o sr. Francisco Pais de Oliveira, de 31 anos, casado, trabalhador rural, que residia em S. Felix da Marinha (Gaia).

Foi vítima de um acidente de viação, na madrugada de ontem, quando seguia numa bicicleta motorizada. Depois de colir um péso, estatelou-se no solo juntamente com seu filho, Francisco José Marques de Oliveira, de 5 anos, que seguia com ele. A criança, continua internada naquele hospital, em estado grave.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos	Min.	Máx.
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28\$00	30\$00
Frango morto limpo (K)	28\$00	30\$00
Galinha morta limpa (K)	30\$00	32\$00
Ovos (D)	7\$50	13\$50
Peixes		
Faneca (K)	8\$00	15\$00
Goraz (K)	10\$00	14\$40
Linguado (K)	45\$00	50\$00
Lulas (K)	6\$00	14\$00
Pescada branca (K)	37\$00	43\$00
Polvo (K)	9\$00	12\$00
Robalo (K)	10\$00	10\$40
Sardinha (K)	5\$00	8\$00
Frutas		
Ananases	22\$00	23\$40
Azeitona preta (K)	5\$80	6\$50
Bananas (K)	6\$00	8\$00
Laranjas (K)	3\$90	8\$50
Limões (K)	3\$00	8\$50
Melancia (K)	2\$00	4\$00
Melão (K)	2\$00	6\$50
Pêras (K)	3\$00	9\$00
Pêssegos (K)	4\$00	10\$00
Uvas (K)	3\$50	6\$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8\$00	10\$00
Batata (K)	1\$60	2\$70
Cebola (K)	2\$00	2\$50
Cenouras (K)	2\$00	3\$00
Feijão-verde (K)	3\$00	3\$50
Pimentos (K)	2\$00	5\$50
Tomates (K)	1\$00	2\$40

Elevam-se a 2500 contos os prejuízos causados pelo fogo que destruiu uma serração da Sertã

SERTÃO. — Queimaram toda a ferração que o proprietário possuía na noite de ontem, quando o fogo se iniciou no terreno de recreio do sítio de Sertão, onde se encontra a serração de madeira desta vila, pertencente ao sr. Luís Lopes Faustino, pessoa muito estimada nesta vila e que não tem sido muito feliz nos últimos tempos, atingido por sucessivas fatalidades.

Ainda não estão bem determinadas as causas que provocaram o sinistro, presumindo-se que tenha sido uma ponta de cigarro, deixada inadvertidamente, ou um curto-circuito.

Durante o fogo, que foi combatido pelos Bombeiros Voluntários de Fátima dos Vinhos, pelo pessoal de uma companhia de viação, por muito povo e por soldados da G.N.R., as chamas quase se propagaram a dos postos abastecedores de gasolina existentes ali perto.

Felizmente a mudança de direcção do vento e o trabalho dos bombeiros evitaram que tão catástrofica acontecimento se verificasse. No entanto, a serração ficou totalmente destruída, a qual, na verdade, estava equipada com a qual estava equipada. Os prejuízos, que não estão cobertos pelo seguro elevam-se a 2500 contos. É curioso re-

Reserva de divisas em Espanha

MADRID, 16. — A reserva espanhola de divisas elevava-se, no mês passado, a mais de 1400 milhões de dólares — anuncia o Instituto Espanhol da Moeda Estrangeira.

A verba exacta era de 1406,7 milhões de dólares, com o aumento de 22,7 milhões em relação a Junho.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

CINEMAS

S. JOÃO — As 21 e 30: «Escape Livre» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Itapazes de táxi» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «A colina da saudade» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Dia de férias» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «As águas do Pacifico» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A serpente do oeste» e «Uma vez um herói» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Alucinação» e «A vingança de Hércules» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Amor de perdidos» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Rebecca» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — As 15 e 30: «Rocamboles» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30: «Escape Livre» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Dia de férias» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Um punhado de heróis» e «Sonhos de ouro» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Alucinação» e «A vingança de Hércules» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Rapazes de táxi» (17 anos).

LAZARUS M 6 Anos

CAMPO PEQUENO

19 DE AGOSTO ÀS 22 HORAS

8ª FABULOSAS CORRIDAS 8ª DE VERÃO

A ARTE E O VALOR DO TOUREIO

DIEGO PUERTA

O TRIUNFADOR DAS FEIRAS DE ESPANHA

Forçados Profissionais de Lisboa chefiados por Manuel Gonçalves

Toiros dos Herdeiros de D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro)

JOSÉ SIMÕES CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO RIBEIRO TELLES

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 307 69, 321712 e 771819).

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico.

NÃO SE APOQUE

Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico, se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS O B SERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15,5; na atmosfera, 22,6.

SOL AMANHÃ: Nascer às 6 e 52. Ocaso às 20 e 30.

FASES DA LUA

☾ Dia 20 ☽ Dia 26 ☽ Dia 2 ☽ Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 16 — As 6 e 30 (3,7 m); 18 e 42 (3,9 m). Dia 17 — As 6 e 58 (3,7 m); 19 e 11 (3,8 m). Dia 18 — As 7 e 37 (3,6 m); 19 e 56 (3,7 m).

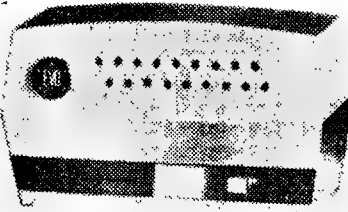
BAIXA-MAR — Dia 16 — As 12 e 10 (1,1 m); Dia 17 — As 0 e 35 (1,1 m); 12 e 40 (1,1 m). Dia 18 — A 1 e 05 (1,2 m); 13 e 21 (1,3 m).

OZONOMATIC

L ARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR QUE JÁ TEM PARA VENDA O MÁGICO APARELHO PURIFICADOR DE AR «OZONOMATIC», A CONSE- LHO PARA AMBIENTES PESADOS, COZINHAS, ESCRITÓRIOS, CASAS DE BANHO, ETC.



A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



O benfiquista Peixoto Alves, com a coroa de louros de triunfador da Volta-65

PEIXOTO ALVES do Benfica venceu e convenceu JOÃO ROQUE (Sporting) e MÁRIO SILVA (F. C. Porto) em segundo e terceiro lugares POR EQUIPAS: «FLÂNDRIA»

Confirmação

O 13.º dia não foi aziago para Peixoto Alves. Antes o estimulou a ser mais forte de que nunca para assim conservar a camisola amarela que, sensacionalmente, arrebatou a Carlos e Carvalho no contra-relógio espanhol, Vigo-La Toja.

Os titânicos esforços desenvolvidos pelos homens do Sporting — nunca atacaram tanto num dia e mesmo no conjunto da prova — ficaram reduzidos a zero, embora em algumas fases se pressentisse o colapso do «leão», mediante o «passo duro»

com que o pelotão rolou. Valada, Augusto Forte e outros ocasionais colaboradores, justificados pelas contingências da corrida, salvaguardaram Peixoto Alves, e, este, sereno e confiante, a despeito de ter de lutar, manteve incólume o seu precioso «jersey». A sua entrada no Estádio Nacional conquistou um espectáculo inesquecível. Ainda não pusera o pé na pista de cinza e já a multidão, entusiasmada, o cercava para o levar em triunfo, aos ombros.

A 28.ª Volta a Portugal, em bicicleta, teve, assim, o vencedor que merecia. O melhor dos 51 corredores que cortaram a meta derradeira. E o melhor, esclareça-se, desde que faltavam 1906 km devendo salientar-se o facto inédito, quão nos anais do ciclismo mundial, de ocupar o 1.º lugar mercê de um segundo de vantagem sobre o português Mário Silva. Isto durante 1634!... Honras, e muitas, para Peixoto

Alves. E louvores ao seu recorte de corredor consciencioso, dotado de alevantado espírito competitivo. Confiando nos seus companheiros de equipa — os que concluíram a «Volta» são credores de incondicionais elogios —

por FERNANDO SOROMENHO

(Continua na página central deste suplemento)

Bela vitória do Sporting nos «Nacionais» de seniores de atletismo com réplica admirável do Benfica

Tal qual como nos «Regionais», o Sporting, conquistou, pela décima vez consecutiva, os «Nacionais» de seniores, mantendo, assim, a supremacia de que desfruta na modalidade, mercê de um trabalho em profundidade, no qual a conjugação dos esforços, de técnicos e seccionistas, resulta num maquinismo perfeito.

Na verdade, esta preponderância «leonina», define a expressão de uma ideia e de uma força posta ao serviço de uma modalidade, que em quase todos os países marca o índice desportivo dos povos.

A proeza dos atletas sportingues, através destes últimos anos, não pode passar despercebida a quem quer que seja e muito menos aos seus directos rivais, que de temporada para temporada, utilizando os mais variados processos, têm vindo a desenvolver um ataque cerrado ao predomínio «leonino».

Estamos até em crer que os êxitos sportingistas se devem, em parte, à luta que os «encarnados» lhe têm movido. Na verdade, as proezas de alguns especialistas do Benfica acicataram, de tal maneira, os «leoninos», que se decidiram pela conquista absoluta na modalidade, pondo ainda, ao serviço do seu louvável trabalho carinhoso e devoto.

Privados de determinados atletas

(Continua na página seguinte deste suplemento)



Os atletas do Sporting saudam os seus adeptos depois da vitória nos «Nacionais» de seniores



Fernando Cerveira, do Sangalhos, corta a meta no Estádio Nacional como vencedor da última tirada

DES
POR
TOS



SENSACIONAL DESPIQUE ENTRE «LEÕES» E «ÁGUAS» NOS «NACIONAIS» DE ATLETISMO

(Continuação da página anterior
deste suplemento)

tas, os «encarnados» não puderam, contudo, fazer sobressair a avalanche «leonina» e, de aí, em disciplinas que têm tradição nas hostes benfiquistas, o manterem um nível técnico interessante. Não esqueçamos, por exemplo, que, na tabela dos «records», ainda estão alguns atletas benfiquistas da actualidade. Atendem-se nos casos do salto com

SPORTING

Vitórias 11
Pontos 193,5

BENFICA

Vitórias 7
Pontos 184,5

vara e dos lançamentos do martelo e do peso.

É claro que o Sporting também se pode lamentar da ausência de bons trunfos, mas não se diga que esta «falha» é muito menos sensível no quadro geral, dada a excelente qualidade dos seus atletas actuais, à frente dos quais se situam Manuel

de Oliveira (com nove «records» nacionais — 1000 m.; 1500 m.; 2000 m.; 3000 m.; 5000 m.; meia-hora; 3000 m. obst.; milha e duas milhas); Valentim Baptista (com três «records» nacionais — 400 m.; 500 m. e 800 m.); José Rocha (com outros três máximos — 100 m.; 200 m. e 300 m.); Armando Aldegalega (com quatro «records» — 10 000 m.; 15 000 m.; 20 000 m. e 1 hora); Júlio Fernandes (com o máximo do salto em altura) e Manuel Goulão (com o «record» do lançamento do disco).

Para além destes expoentes, os «leões» contam ainda com um grupo de jovens que já deram provas, com alta classificação, e que no cómputo da luta pelos pontos (que para alguns continua a ser o «ca-

cedor, diga-se, também, que, na derrota, os «encarnados» não desmereceram. Quanto aos outros — sem grandes grupos de atletas, a sua posição foi um pouco a de espectadores, mas com tendência a fixarem-se alguns promotores.

A grande surpresa deste torneio

A DIVISÃO DOS TÍTULOS

Os vinte títulos em disputa neste campeonato, ficaram, assim, divididos:

SPORTING (11) — 800 m.; martelo; 5000 m.; altura; disco; 1500 m.; 100 m.; 400 m.; triplo; 10 000 m. e 4x100 metros.

UNIVERSITÁRIO (1) — 200 metros.

BENFICA (7) — peso; 3000 obst.; comprimento; vara; 400 barr.; 4x100 m.; 110 m. barreiras.

INDIVIDUAL (1) — dardo.

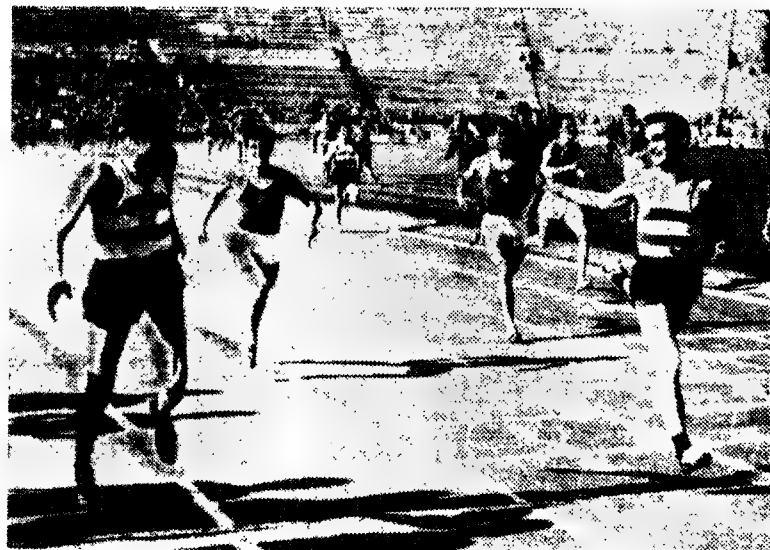
Em relação a 1964 o Sporting obteve (14), perde, portanto (3). O Benfica, ganha mais dois (5). O Universitário ganha (1).

fol, na verdade, o ataque em força dos benfiquistas, na primeira ronda, que terminou com vinte pontos de diferença. Em relação aos «Regionais», os «encarnados» deram um passo decisivo para a hegemonia da sua equipa. Não esquecermos que os benfiquistas fizeram excelente «fôgo» com alguns juniores de eleição, ao ponto de quatro deles terem obtido o «record» nacional dos 1 x 100 metros, com 3 m e 25 s.

Para fecho de temporada os «encarnados» deram que fazer aos «leões».

OS VINTE MELHORES

1. Valentim Baptista (Sp.), 3 m. 53 s. (1500 m.) 874 pontos
2. Valentim Baptista (Sp.), 1 m. 53,9 s. (800 m.) 864 p.
3. Alfredo Barbosa (Sp.), 3 m. 54,7 s. (1500 m.) 862 p.
4. Augusto Lourenço (Sp.), 1 m. 54,3 s. (800 m.) 858 p.
5. Carlos Tavares (Bf.), 3 m. 55,4 s. (1500 m.) 857 p.
6. Rogério Soromenho (Bf.), 7,07 m. (Comprimento) 856 p.
7. Manuel Oliveira (Sp.), 31 m. 6/10 (10 000 m.) 856 p.
8. Carlos Sustelo (Sp.), 54,67 m. (martelo) 855 p.
9. Manuel Oliveira (Sp.), 14 m. 46 s. (5 m.) 851 p.
10. C. Tavares (Bf.), 9 m. 11,8 s. (3000 obst.) 849 p.
11. Manuel Goulão (Sp.), 46,98 m. (disco) 848 p.
12. José Pina (Sp.), 49,4 s. (400 m.) 848 p.
13. Carvalho Santos (Sp.), 10,7 s. (100 m.) 846 p.
14. Neves da Silva (Sp.), 49,5 s. (400 m.) 845 p.
15. Julio Dias (Bf.), 1 m. 55,3 s. (800 m.) 843 p.
16. Eleutério Matias (Bf.), 1 m. 55,4 s. (800 m.) 842 p.
17. Julio Fernandes (Sp.), 14,76 m. (triplo) 841 p.
18. Tadeu Freitas (Sp.), 6,96 m. (comprimento) 839 p.
19. Eduardo Albuquerque (Bf.), 52,71 m. (martelo) 836 p.
20. Cumura Imboá (Bf.), 15,1 s. (110 barr.) 835 p.



A chegada dos 400 metros

BENFICA: excelente na primeira jornada SPORTING: irresistível no segundo dia

Estes «nacionais» de seniores de 1965 ficaram, sem dúvida, assinados, por um sensacional despique, entre o Sporting e o Benfica, o primeiro a desfrutar de um domínio marcado através do, anos e o segundo, numa arrancada extraordinária para atingir o lugar a que se julga com direito.

Apesar do nível técnico não ter sido dos melhores, assistiu-se a um embate que fez sofrer as duas facções de adeptos, dando o equilíbrio que se regista nas várias disciplinas do programa.

Não podemos deixar de destacar a actuação de um bom lote de atletas (uma centena, que é, por assim dizer, os «campeões de assalto» da modalidade) entre os quais colocamos nos primeiros lugares: Valentim Baptista (Sp.) 800 e 1500 m.; Julio Fernandes (Sp.), altura e tri-

plo; Manuel de Oliveira (Sp.), 5000 e 10 000 m.; Cumura Imboá (Bf.), 110 e 400 barreiras; Alfredo Barbosa (Sp.), 1500 e 5000 m.; Augusto Lourenço (Sp.) 800 e 1500 m.; Rogério Soromenho (Bf.), comprimento e triplo; Carlos Tavares (Bf.), 1500 m. e 3000 obst.; Carvalho Santos (Sp.), 100 e 200 m.; Neves da Silva (Sp.), 200 e 400 m.; Eleutério Matias (Bf.), 800 e 1500 m.; Tadeu Freitas (Sp.), comprimento e triplo; José Galvão (Bf.), peso e disco; Armando Aldegalega (Sp.), 5000 e 10 000 m.; e, ainda, Carlos Sustelo (Sp.), martelo; Manuel Goulão (Sp.), disco; José Pina (Sp.), 400 m.; Eduardo Albuquerque (Bf.), martelo; Manuel de Almeida (Bf.), 3000 obst.; J. Henriques (Bf.), vara; Mina Antunes (Bf.), 400 barr.; e Faria Rodrigues (Bf.), comprimento.

Foram estes expoentes que estiveram na base do duelo Sporting-Benfica, que lamentamos só agora, ter tomado uma expressão de realidade em final de temporada. Veja-se o que poderia ter sido esta temporada se os «encarnados», se mostrassem tão «ferozes» como o foram nestes «nacionais».

Na segunda ronda, numa pista menos «corrida», mas com perimetro mais amplo, os marcus sofreram uma ligeira beneficição, especialmente, nos 1500 m.; 400 m. e 100 metros. Quanto aos concursos e saltos, os locais e os corredores de ensaios, apesar de bem tratados, não revelaram a elasticidade conveniente.

A estruturação da equipa «leonina»
(Continua na 7.ª página
deste suplemento)

Campeões nacionais de 1965

- 100 M — C. Santos (Sp.), 10,7 s. (10,6).
200 M — F. e Silva (U.), 22,6 s. (21,5).
400 M — J. Pina (Sp.), 49,4 s. (49,3).
800 M — V. Baptista (Sp.), 1 m 53,9 s. (1 m 55 s.).
1500 M — V. Baptista (Sp.), 3 m 53 s. (3 m 51,4 s.).
5000 M — M. de Oliveira (Sp.), 14 m 46 s. (14 m 8,6 s.).
10 000 M — M. de Oliveira (Sp.), 31 m 6/10 (30 m 49,2 s.).
110 BARR — C. Imboá (Bf.), 15,1 s. (15,2 s.).
400 BARR — C. Imboá (Bf.), 53,9 s. (54,5 s.).
3000 OBST — C. Tavares (Bf.), 9 m 11,8 s. (9 m 16,4 s.).
ALTURA — J. Fernandes (Sp.), 1,80 m. (1,84 m.).
COMPRIMENTO — R. Soromenho (Bf.), 7,07 m. (7,23 m.).
TRIPLO — J. Fernandes (Sp.), 14,76 m. (14,40 m.).
VARA — J. Henriques (Bf.), 3,95 m. (3,95 m.).
PESO — J. Galvão (Bf.), 14,71 m. (14,67 m.).
DISCO — M. Goulão (Sp.), 46,98 m. (46,98 m.).
DARDO — S. Neves (Ind.), 61,53 m. (59,30 m.).
MARTELO — C. Sustelo (Sp.), 54,67 m. (53,68 m.).
4x100 M — Sporting, 43,3 s. (42,5 s.).
4x400 — Benfica, 3 m 25 s. (3 m 25,1 s.).

Revalidaram os títulos: Manuel de Oliveira (Sp.), 5000 m.; Cumura Imboá (Bf.), 400 barr.; José Galvão (Bf.), peso; Julio Fernandes (Sp.), altura; Manuel Goulão (Sp.), disco; Cumura Imboá (Bf.), 110 barreiras; e a estafeta 4x100, do Sporting.

Entre parêntesis, as marcas obtidas pelos campeões de 1964. São melhores nove das 20 provas do programa. Duas delas tiveram as mesmas marcas.



Momento dos 10 000 metros, com Manuel de Oliveira no comando

valo de batalha» deram excelente contributo.

Do que nos foi dado observar nos torneios entre os «maiores», abstraindo, mesmo, algumas marcas menos expressivas, podemos dizer que a modalidade tem sido estimulada através desta grandeza e supremacia «leonina», pois ficou, também, a certeza, de que todos os outros clubes, com maior ou menor desenvoltura, têm sido acicatados no seu trabalho.

Se o Sporting foi um justo ven-



Curioso instantâneo dos 110 m barreiras, com a multidão a servir de fundo aos atletas

DES
POR
TOS



ENTRE DUAS ÉPOCAS DE FUTEBOL



O Sporting prepara-se para a época que se avizinha. À esquerda, Oliveira Duarte e Peres; à direita, Rodolfo Seminário — as novas vedetas do conjunto de Alvalade

Prevê-se um começo de época dos mais aliciantes e movimentados

Estamos a poucos dias do começo de nova época de futebol. A canícula aperta, ainda não se extinguiram os clamores da «Volta», mas o certo é que as maiores atenções, e agora, obviamente, com mais acuidade, jamais deixaram de incidir sobre todos os sucessos que se prendem com a actividade futebolística.

Os clubes diligenciaram reforçar-se o melhor possível, a maioria deles sonha com grandes cometimentos — sonhos de Verão... — e toda a gente aguarda, com ansiedade, os primeiros jogos para se pronunciar — cada cabeça cada sentença, como de costume — sobre as possibilidades que antevê para as equipas preferidas, quando surgirem as competições de nomeada.

Feliz do clube que proclama a sua independência financeira na altura em que por todos os recantos ecoam lamentações; a verdade, porém, é que muitos «pobrezinhos» operam autênticos milagres para assegurar os serviços de jogadores tidos como indispensáveis. E há colectividades, como, por exemplo, a do Sporting, ultimamente muito em foco, que têm a suprema felicidade de contar, em especial nos momentos de mais incerteza, com uma enorme, briosa e poderosa massa de sócios e adeptos, a qual, embora sem ruídos e espectaculares manifestações, costuma fazer sentir bem a sua presença no cometimento de vultosas realizações e na... bilheteira. E todos anseiam por se ver representados por equipas de insosfismável categoria internacional, por triunfos que possam servir para começo de era gloriosa e, claro, de magnífica compensação para quem soube exibir dedicação e espírito de sacrifício mais ou menos invulgaes. Erguem-se fervorosas preces à deusa da Sorte, porque, em caso de malogros consecutivos, a desluzão, a ira e a renúncia não tardarão a causar estragos irremediáveis, profligando, tragicamente, mundos de esperança nascidos de trabalho insano...

Vamos conhecer, certamente, um movimentado começo de época. O Lusitano de Évora já concluiu a sua digressão pelo Ultramar e a Académica de Coimbra por lá anda agora. Notícias, as mesmas de sempre, enviadas pelos conjuntos metropolitanos e referentes aos adversários: lentidão, deficiente espírito de equipa, mas valores individuais a considerar.

O Sporting apresta-se para tomar parte num torneio internacional de Huelva e os seus jogadores têm sido submetidos, por isso, a cuidada preparação. Surgem rumores de que o clube «leonino» tem nas suas fileiras ex-juniões capazes de destronar alguns titulares da equipa de

honra e de que Rodolfo Seminário, em relação às facilidades reconhecidas ao mano, que também já alinhou no Sporting, é menos artista no «drible», mas mais perigoso no remate, nova que, realmente, deve ser recebida com satisfação pelos sportinguistas.

E, também, o Vitória de Setúbal se apresta para defrontar na Corunha o Atlético de Madrid, em jogo da Taça «Teresa Herrera», torneio que proporcionou já a clubes portugueses êxitos magníficos. Quando os sadinos se preparam para defender honrosa posição no torneio europeu da «Taça das Taças», esta saída à Corunha, para defrontar equipa de reconhecido

DESIGUALDADE DE TRATAMENTO

Confirma-se a efectivação na Corunha do XX Troféu Teresa Herrera, em cujo torneio participam as equipas do Vitória de Setúbal e do Atlético de Madrid, que, segundo se noticiou, tiveram tratamento diferente por parte dos organizadores no que respeita a condições materiais. Assim, ao passo que ao Atlético madrileno se destinaram 300 contos, com viagem e estada pagas, ao Vitória setubalense apenas se reservaram 100 contos, com estada na Corunha também paga, mas com despesas de deslocação por conta do clube.

Para o desafio entre os últimos vencedores das Taças de Portugal e do Generalíssimo (Espanha) foi, de início, nomeado um árbitro espanhol, mas, por sugestão do conselheiro português sr. Melo Barreto, os organizadores aceitaram em convidar um juiz francês, tal como aliás sucedeu quando, para o mesmo torneio, o Benfica defrontou, há anos, o Desportivo da Corunha.

A PARTIR DE 1 DE SETEMBRO O TOTOBOLA EM MOÇAMBIQUE

O Totobola expande-se através do ultramar. Notícias recentes dão a confirmação de que a partir do dia 1 de Setembro começará a funcionar em Moçambique o concurso Apostas Mutuas Desportivas «Totobola», o que se traduz por maior difusão e receita do popularíssimo concurso.

A notícia é importante na medida em que desencadeia mais uma fonte material para socorrer as necessidades do desporto nacional.

E a população de Moçambique já pode, como as outras, tentar a sua sorte no Totobola — jogo da época e que me toda a parte obtém o maior sucesso.

O Académico de Viseu pretende recuperar o terreno perdido

O Académico de Viseu está a fazer um esforço digno de menção

O VIT. GUIMARÃES perdeu em Vigo (1-0)

VIGO, (Espanha), 15 (A. N. 1). — Num encontro amável de futebol, muito lufado, o Club de Vigo venceu o Vitória de Guimarães por 1-0, no estádio de Balaídos.

O golfo foi marcado, aos doze minutos da segunda parte, pelo interior esquerdo, Espanha, Silvestre

no sentido de recuperar o seu prestigio, sendo para lá a sua meta a II Divisão.

Numa breve conversa com um antigo atleta do clube e um dos actuais dirigentes — Vítor Coelho — recolhemos a lista dos jogadores que o Académico já assegurou para a época que se avizinha, para além dos titulares da época anterior e do internacional junior Rodrigo já certos estão.

Pinho (ex-Maden) — elemento «esperançoso», bom rematador; Adelino — guarda-redes titular do Beira-Mar na última época; Jorge Gomes — jogador brasileiro, com boas possibilidades; F. C. do Porto e Vitorino Vitorino — Acção a época passada pelo Sporting da Colúmbia cedido pelo Sporting-Sede, Oscar — internacional militar na 3.ª época, representante do Farense na época passada.

A direcção pensa ainda em contratar um defesa central de boa craveira. E a concluir as suas informações, Vítor Coelho revela-nos:

«O animador do facto de já termos angariado desde que entramos para a direcção, cento e setenta novos sócios. Devo ainda assinalar alguns aumentos de quota e donativos satisfatórios, que permitirão reforçar a equipa de futebol. Mas este movimento em volta do clube deve prolongar-se a todos os viscenses, a fim de que o Académico possa, progressivamente, alcançar a posição a que tem jus. Contamos, também, com o apoio das autoridades para que esse progresso seja um facto».

da categoria, ser-lhe-a decerto útil em todos os aspectos.

O Belenenses acaba de contratar o brasileiro Carlos Pedro, que alinava no América, do Rio de Janeiro. Trata-se de um médio ou um interior de quem se têm feito elogiosas referências. Para o clube fluminense, cerca de 400 contos; para o jogador, cerca de 300 contos, por três anos. Há entre nós quem seja menos pobre no pedir... Esta semana, Carlos Pedro deverá franquear as portas do Restelo. Dizem do Brasil que é «menino» capacitado de atirar a «menina» fora do alcance da guarda-redes mais seguro, sempre que para isso se lhe depare a oportunidade. E' precisamente de rematadores que o Belenenses, também, necessitou nas últimas épocas. Logo — outra notícia agradável.

Jair Raposo, que já esteve ao serviço do Sporting, como preparador físico, volta a Portugal, mas como técnico do Leixões. Os dois clubes do Porto (I Divisão) confiaram, portanto, o cargo de treinador a brasileiros.

VASCO ROCHA

FUTEBOL DE SALÃO

Um torneio na Costa de Caparica

Uma comissão de desportistas da Costa de Caparica teve a iniciativa de promover um torneio de futebol de salão, que reuniu 16 equipas.

Os primeiros encontros realizados forneceram os seguintes desfechos:

Jacarilas, 7-Centauros, 0;
Borgas, 1-Couchous, 1;
Drabões, 1-Catchers, 1;
Fantomes, 5-Gambosinos, 4;
Falcões, 8-Buracos, 2;
Anões, 6-Milionários, 0;
Taratis, 2-Focas, 1;
Incógnitos, 2-Camaradas, 1.

Prossegue hoje o «Torneio Juvenil» do Oriental

Nas instalações da subseção do Clube Oriental de Lisboa, em Xabregas, prossegue hoje, a partir das 21 horas, o torneio juvenil organizado por aquele clube. A jornada de hoje é reservada a encontros da 1.ª série — S. L. Campo de Ourique-G. D. da Rocha, G. R. D. da Madre de Deus-S. C. de Alfama, esp. de Santos Benfca da Madre de Deus e G. D. Estrelas da Sé-Ases F. C.

C. F. «Os Belenenses» inscrições de futebol

O Clube de Futebol «Os Belenenses» informa todos os sócios e simpatizantes, dos 14 aos 17 anos, que o desejem representar em futebol, nas categorias de Principiantes e Juniores de que, as experiências têm lugar às terças, quartas e quintas-feiras, às 18 horas, no Estádio do Restelo, durante o mês de Agosto.

OS TREINADORES DOS CLUBES DA 1.ª DIVISÃO

Todos os clubes da 1.ª Divisão já têm, de um modo geral, resolvida a sua situação do pelouro técnico de Futebol. As pequenas dúvidas existentes não devem trazer alterações pelo que a orientação das equipas estará subordinada aos seguintes elementos:

Académica — Mário Wilson.
Beira-Mar — Artur Quaresma.
Belenenses — Jorge Vieira.
Benfica — Bela Guttmann.
C. F. P. — Manuel Oliveira.
F. C. Porto — Flávio Costa.
Leixões — Jair Raposo.
Lusitano — Bertral.
Sporting — Juca.
Sporting de Braga — José Valle.
V. S. — José Maria Pedro.
Vitória de Guimarães — Jean Luciano.
Vitória de Setúbal — Fernando Vaz.

Atlético Clube de Portugal

Inscrições de futebolistas

Na secretaria do clube, Rua Prior do Crato, 57-3.º, está aberta a inscrição para todos os sócios e simpatizantes que queiram praticar futebol, nas categorias de juniores e principiantes.

Os treinos começaram hoje.

Sete dias no I. N. E. F. — ou um curso para melhorar as arbitragens de futebol

Está a decorrer, desde sábado último (e com a duração de sete dias) nas dependências do I. N. E. F., o III Curso Nacional de Aperfeiçoamento e Actualização de árbitros de futebol, promovido pela respectiva Comissão Central e a que a F. P. F. deu a melhor colaboração.

O director-geral do curso, o presidente da C. C. A. eng. Manuel de Sousa Loureiro e são directores técnico e administrativo, respectivamente, Filipe Gamello Pereira e António Rodrigues dos Santos.

O curso é frequentado por 84 árbitros, em regime de internato obrigatório, nas instalações do I. N. E. F., salvo em casos devidamente justificados perante o director-geral.

Prescreve o respectivo regulamento que os cursistas «deverão manter um comportamento irrepreensível de acordo com as responsabilidades que lhes cabem na qualidade de juizes de campo».

As sessões do curso estão autorizadas a assistir os alunos do I. N. E. F. e ao director-geral compete resolver «as dúvidas e os casos omisso» suscitados na interpretação do regulamento.

E, segundo este, «o curso é frequentado com aproveitamento, desde que as faltas dadas pelos árbitros não excedam um sexto das sessões de trabalho e, mesmo em tal caso, justificadas essas faltas perante o director-geral do curso». Os trabalhos decorrem, conforme o horário pré-fixado, segundo o qual o levantar é às 6 e 15 e o deitar é às 23 horas.

O dia de ontem foi preenchido com sessões no campo (educação física, campo de jogo — a bola, início e duração de jogo) e na sala (pontapé livre, regulamentos, elaboração de boletins, relatórios, etc.).

Leccionaram os referidos temas, respectivamente, o professor Tavares Junior, Filipe Gamello Pereira, Ezequiel Cavaleiro, Augusto Marques Bom e dr. Alberto Mesquita.

Hoje, a partir das 8 horas, realizam-se sessões no campo (educação física, bola fora — bola em jogo — marcação de pontos e fora de jogo) e na sala (lei da vantagem e autoridade do árbitro), dirigidas, respectivamente, pelos professores Tavares Junior, Eduardo R. Gouveia, Luis Augusto de Jesus, Vítor Lemos e dr. Fernando Fimanta.

São leccionadores do curso, além dos já referidos, mais os seguintes: Amadeu José de Freitas, dr. Aníbal Silva Costa, David Sequerra, Guilherme Santos Silva, Joaquim Alves Teixeira, Manuel Mota, dr. Martins de Castro e Rui Fernandes Martins.

O curso prossegue até ao dia 20 e, além dos temas mencionados serão tratados mais os seguintes: faltas e incorrecções; árbitros e fiscais de linha; medicina desportiva na arbitragem; ética; carga; lançamento da linha lateral; o pontapé de baliza e de canto; número de jogadores — seu equipamento; pontapé de grande penalidade; coordenação entre árbitros e fiscais de linha; faltas e incorrecções; relações humanas. No último dia do curso, após as sessões de Educação Física e de Obstrução, a realizar no campo, serão lidas as conclusões do curso e todos os filiados serão submetidos a um teste escrito.

As 16 e 30 desse dia realizar-se-á a sessão de encerramento.

DES
POR
TOS



ALVES BARBOSA EU FÓRICO: A VITÓRIA INDIVIDUAL NA «VOLTA» (ÚNICA QUE ME FAITAVA OFERECER AO BENFICA) JUSTIFICA A MINHA FELICIDADE

Dentre os responsáveis benfiquistas, estamos em erer que o mais eufórico com a vitória do pequeno-grande ciclista Peixoto Alves era Alves Barbosa. Tem razões para isso o discutido treinador pois se se atribui ao técnico culpa nas derrotas, achamos que ele deve compartilhar também das honras dos triunfos.

Eis as apreciações de Barbosa à acção dos seus pupilos.

—Acho que a rapaziada se comportou magnificamente e por isso sinto-me realmente bastante satisfeito. No entanto, a minha maior alegria é ter dado ao Benfica a única grande vitória que me faltava oferecer-lhe. Repare que desde que treino o Benfica os rapazes já tinham ganho grandes provas, tais como o Porto-Lisboa, Lisboa-Porto, corridas por tiradas e até a Volta a Portugal, esta, no entanto, por equipas. A de hoje escapava-se há 17 anos, salvo erro...

—Não será motivo para me sentir feliz?

—Quando começou a prova ali mentava esperanças no triunfo?

—Não, rigorosamente, pois previa muitas dificuldades. Afinal, ganhou-se, enquanto que na classificação colectiva onde — ai sim — alimentava muitas ilusões... Mais do que a derrota da equipa, no entanto, surpreendeu-me verdadeiramente o facto de ter sofrido ao longo da prova as baixas de cinco corredores que muito vieram afectar os meus planos.

—A partir de quando é que se convenceu que Peixoto Alves podia ganhar?

—Uma vez que a conquista da camisola amarela em Lagos, pouco ou nada me esclareceu (o que é 1 segundo?), aguardei, com a expectativa que se compreenderá, as tiradas seguintes. Estas das mais duras de toda a «Volta» nada de novo disseram quanto a ataques dos adversários e como estes pareciam decididos a esperar pelo contra-relógio de Setúbal, com a ligação Castelo Branco-Alentejo, fiquei convencido de que o Peixoto podia ganhar esta «Volta». Isto porque o rapaz em cada dia que passava se ia fortalecendo cada vez mais tanto moral como fisicamente, enquanto que os seus mais directos competidores iam aguardando, confiadíssimos, pelo famoso contra-relógio para Setúbal...

Já á despeu da:

—Não se justifica que eu esteja satisfeito após uma vitória tão importante?

FILME DA 18.ª TIRADA

Anunciaram e terminaram 51 corredores. Ligação Santarém-Lisboa, na distância de 154 quilómetros. Partida às 15 e 30 e chegada ao Estádio Nacional, com a antecipação de 1m 05 s sobre o horário previsto.

19 KM — Saída de Muñoz.

38 KM — Avanço do fugitivo 1m 35 s sobre o pelotão, com o Sporting a atacar.

46 KM — Arranque de Manuel de Castro.

51 KM — Avanço de Muñoz sobre

Castro. 1m 10 s. E sobre o pelotão, 2m 20 s.

72 KM — Pelotão absorveu os fugitivos.

78 KM — Meta volante, pela ordem: Laurentino Mendes, Sáez e Manuel Correia. Excesso de tempo: cerca de dez minutos.

86 KM — Saída de Mario Moreira.

91 KM — Perseguição movida por Laurentino Mendes e Mario Sá. Os dois atacam, foram rapidamente absorvidos.

101 KM — Fuga de Moreira para

110 KM — Estação foguete de treze corredores que tiveram 20 segundos sobre o pelotão onde se encontravam Roque, Peixoto e Mário Silva.

115 KM — Ataque frustrado.

120 KM — Fuga de Cerveira.

130 KM — Três horas e meia de prova.

140 KM — Avanço: 30 segundos. Na pista do Estádio Nacional, Cerveira e Augusto Cardoso entram juntos, com o pelotão a reduzir a distância. Oito segundos de diferença.

Leonel Miranda o melhor trepador



Leonel Miranda, revelação da Volta: 7.º na geral, vencedor do «Prémio da Montanha» e melhor português na classificação por pontos

Leonel Miranda, o jovem ciclista alentejano, conquistou o Prémio da Montanha.

Novo na idade (20 anos) e novo na prática do ciclismo (oficialmente, há dois anos) Leonel Miranda, um estreante na «Volta», alcançou um triunfo que pode bem vir a influenciar a sua carreira, dando o seu estilo ligeiro e harmonioso. Isto é, não nos pareceu acentuado, visto no antigo «popular» do Desportivo de Louisa um futuro trepador.

Há os seus primeiros declarações:

—Não posso deixar de estar satisfeito. Foi esta a 1.ª Volta que corri e, além disso, receber vários parabéns.

O excelente trabalho da P. V. T.

A P. V. T. já tem um belo historial na «Volta». Cabe-lhe orientar o transito, dependendo da sua acção a eliminação de inumeráveis dificuldades.

Na «Volta-65», a P. V. T. esteve absolutamente a altura dos seus encargos. Todos os nomes evidenciaram a necessária experiência, raciocínio rápido, perfeita noção das responsabilidades — e tudo isto ligado a uma delicadeza inalterável.

A P. V. T. levou tres carros e 12 brigadas de motociclistas a «Volta» — equipa admirável que coroou a sua acção na última tirada, na estrada marginal, beneficiando, é certo, do civismo do publico lisboeta, mas fazendo a limpeza com uma segurança e uma eficiência extraordinárias. Esta mais uma vez de parabéns o comissário Belarmino de Oliveira, que teve impecável colaboração por parte do subchefe ajudante Arménio Silva, dos chefes Miranda, Pina, Fernandes e Carrelho e dos seus nove agentes e três motoristas.



A equipa da Flandria, vencedora da Volta

Recepção apoteótica e vitória do sangalhe numa tirada (a última) de bo

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

ele próprio deu o exemplo da atitude que as ocorrências na estrada impunham. O tremendo clima psicológico que avassalou o seu intimo jamais o perturbou. Sempre sereno Sempre autoritário. Sempre dominador.

Compreende-se o regozijo dos milhares de adeptos do Benfica. Desde 1948 que um seu representante não figurava na lista dos vencedores. Redobra, por isso, a admiração que todos, sem credo clubista outorgaram ao pequeno campeão — alma de gigante num corpo franzino

Peixoto Alves pode, portanto vangloriar-se de ter sido o autor de um feito sem paralelo. O seu célebre segundo, ganho em Le Toja, equivaleu a um golpe de prestidigitação. Nele, ao refinar o seu querer, e nos adversários a adornecê-los em ilusões fa-gueiras.

Muito bem bravo minhoto. Na tua actuação soubeste alardear os quesitos que costumam caracterizar os atletas vestidos de camisola rubra quando o ardor da luta e a noção da responsabilidade reclamam até, a adopção do sacrifício.

Extraordinário.

Despertar tardio

A tirada de ontem, percorrida à média de 38.353 km/h., para além de ser, sem exagero, uma jornada que identificou o povo com o ciclismo, no caso, a «Volta», proporcionou despiques interessantes merecedores de uma atenção especial. A intencional atitude da equipa de Sporting, que tentou, por todos os meios ao seu alcance, oferecer a João Roque a possibilidade de superar Peixoto Alves. Apenas, os esforços careceram de frescura física. Da adequada potencialidade que, em emergência, é indispensável para se rectificar, num dia apenas, o que durante onze dias sofreu adiamento sucessivos até ao contra-relógio de Setúbal — a fogueira onde todas as ilusões se queimaram. Menos as de Peixoto Alves.

Alguns «esticões» do F. C. Porto também servem para reforçar a tese.

A proeza de Fernando Cerveira — um sangalhe ganhou a primeira, e a derradeira tiradas —, que passou despercebida no Estádio Nacional, rapaz, de olhos esbugalhados, lam-pantase que ninguém lhe ligasse a. portancia), fundamenta o devido apreço. Isolado, numa fuga que se sucedeu a várias outras, de breve duração, jamais desistiu dos seus intentos. Confirmou, assim, as qualidades promissoras que alardeou na sequência da «Volta». Interessará ainda salientarmos o facto de Cerveira haver interrompido a série de três vitórias consecutivas estrangeiras e de ter sido, também, o sexto lusitano a inscrever o seu nome no rol dos triunfadores das etapas.

Balanço crítico

Três aspectos suscitam a apreciação da «Volta».

- 1 — Organização geral
- 2 — Corrida
- 3 — Comportamento atlético.

A instituição da Aldeia da Volta, iniciativa que sugere apreço, figura à margem da prova, muito embora várias das suas deficiências naturais, de ordem funcional, hajam beliscado

ONOFRE TAVARES: «As pretensões do F. C. Porto foram contrariadas pelas de-sistências de três das melhores unidades da equipa»

Dos técnicos de todas as equipas concorrentes à «Volta-65» não há duvida de que Onofre Tavares, o Treinador do F. C. do Porto, foi bem o grande vencedor da prova. Na realidade, o forte conjunto dos «azuis-brancos», sendo o mais sério candidato aos triunfos individual e colectivo, acabou por ter uma acção absolutamente apagada. Autêntica desilusão.

Vejamos a explicação do popular Onofre Tavares:

—As pretensões do F. C. Porto, não posso negá-lo, eram as mais ambiciosas, mas as contingências do ciclismo encarregaram-se de nos estragar os planos. A doença de José Pacheco, José Pinto e Sousa Cardoso, que os forçou a desistência, constituíram o mais sério golpe que nos atingiu, desfalcando-nos irremediavelmente para a luta pelo primeiro lugar por equipas. Ainda alimentamos fundadas ilusões para a ultima tirada contra-relógio, em que contávamos assegurar a vitória individual, mas, surpreendentemente, Mário Silva faltou de maneira espectacular. Este foi «só» o pior contra-relógio da sua vida! O medico disse que ele tivera um prin-

cípio de gripe, mas eu acho que Mário Silva acusou demasiada responsabilidade, que pesara nos seus ombros como chumbo.

«Tenho que render, no entanto, as minhas homenagens a Peixoto Alves, por ter sido o mais regular dos concorrentes. Exceções as suas provas nos contra-relógios, em especial a que terminou em Setúbal, na qual excedeu toda a expectativa. Enganou-nos a todos»

Os C. T. T. à altura da sua missão

A tarefa do jornalista numa «Volta» está intimamente ligada a vários sectores. Um dos mais importantes são os C. T. T., pois sem uma ligação telefónica, rápida e perfeita, a reportagem está sempre prejudicada. E, pois, da mais elemental justiça salientarmos aqui o zelo e a competência das «meninas dos telefones», que corresponderam inteiramente às exigências da «Volta», onde os segundos não contam só para os ciclistas. E merecem relevo especial as telefonistas de Lisboa e Porto, naturalmente mais sobrecarregadas de trabalho, formando todas uma excelente equipa sob a orientação do sr. José Cunha, o habitual e competente chefe dos C. T. T. na prova.

Os nossos agradecimentos.

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65
L. Sta. Bárbara, 5-B — T. 734657



A equipa «leonina» foi a melhor das portuguesas e Leonel Miranda afirmou-se como notável revelação

—disse-nos Manuel Graça

O Sporting, com uma equipa onde imperava a juventude mas bastante equilibrada, era a partida um dos mais sérios candidatos ao triunfo final, tanto mais que possui nas suas fileiras um dos melhores corredores portugueses — João Roque.

Que este favoritismo tinha ampla razão de ser dá-lo a classificação final dos ciclistas «leoninos» — 2.º lugar individual e 2.º lugar por equipas.

Manuel Graça, um antigo corredor do clube que, como técnico se está a revelar um bom orientador, explicou assim a corrida dos seus rapazes:

—Em minha opinião, esta Volta foi ganha no já célebre contralógio de Grandola a Setúbal. E, assim sendo, mais lamento a pouca audácia de João Roque revelada ao longo de uma prova que tão bem se casa com as suas características. Quero declarar, porém, que estou

satisfeito com a equipa. Foi a melhor entre as portuguesas e o jovem Leonel Miranda conquistou o triunfo na «Prémia da Montanha», afirmando-se uma notável revelação.

Além disso conseguimos que quatro estrancas concluíssem a grande corrida em condições físicas tais que lhe permitam alimentar esperanças em que, num futuro mais ou menos próximo, o Sporting possa contar com uma excelente equipa de ciclismo, ao nível das suas tradições na modalidade.

PITORESCOS DO JAMOR

● Que pena. Sinceramente. A apoteose final que é de uso dedicar-se não só ao vencedor como a todos os «gigantes da estrada» que concluem a «Volta» foi um malogro. A confusão predominou, de modo a poder dizer-se que esta tão discutida «Volta» abriu e fechou com chave de ouro.

● Ainda não tinham chegado à meta todos os corredores e já a pista e o próprio rectângulo de jogo começaram a ser invadidos por espectadores ansiosos por abraçar Peixoto Alves. Se este não se escapava a tempo do autêntico furor da multidão, o menos que lhe poderia acontecer era o mesmo que todos temos presenciado em dia de jogo grande: ficava sem a camisola. E outras peças do vestuário, talvez.

Do que tivemos mais pena foi das «madrinhas» das equipas, coitadas, ali postadas, sobraçando grandes ramos de flores, à espera que os corredores regressassem das cabanas, onde se refugiaram. A espera que passasse a «onda».

● Sorriso aberto, Peixoto Alves, mal cortou o risco da chegada, logo se apeou da máquina e, quando vários braços se estendiam para o felicitar, eis que o pequeno «Flat-500» (agora deve subir de cilindrada...), fingendo todos habilmente, dá uma curta corrida para abraçar a esposa que vinha ao seu encontro.

—O primeiro beijo tinha que ser para ti, ouviste?

Visivelmente comovida, ela não escondeu quanto ficara sensibilizada pelo carinhoso gesto do feliz marido.

● É de todas as «Voltas», seja em Portugal, na Espanha ou na França. Todos gostam de vencer na derradeira tirada.

No nosso «Tour», que ontem terminou no Estádio Nacional, registaram-se várias «fugas», mas só a última, empreendida por Fernando Cerveira, nas imediações de Sintra, acabou por vingar.

No meio daquele pandemónio, multidão descontrolada, o rapaz do Sangalhos emergiu com cara de poucos amigos, dizendo para quem o quis ouvir:

—Não está certo. Em todas as outras etapas os respectivos vencedores foram sempre felicitados. A mim, é o que se vê, ninguém me liga nenhuma. Nem ao menos se lembram que o Sangalhos ganhou a 1.ª e a última tiradas.

● Anotícia já, quando a enorme massa de benfiquistas começou finalmente a abandonar o Jamor. A euforia justificava-se. Era uma vitória que andava a fugir ao Benfica há 17 anos!...

QUADRO DE HONRA

Vencedores das tiradas

- 1.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
- 2.º — Azevedo Maia (J. C. Porto)
- 3.º — Sérgio Páscoa (Távira)
- 4.º — Gevaert (Flandria)
- 5.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 6.º — A. Hortellano (Inuri)
- 7.º — Houbrechts (Fl.)
- 8.º — J. Andrade (Ovarense)
- 9.º — H. Vranken (Flandria)
- 10.º — Gevaert (Flandria)
- 11.º — H. Vranken (Flandria)
- 12.º — Ramon Saez (Inuri)
- 13.º — V. Tenazinha (Loul.)
- 14.º — Ramon Saez (Inuri)
- 15.º — H. Vranken (Fl.)
- 16.º — Colmenarejo (Inuri)
- 17.º — Vlierberghe (Flandria)
- 18.º — F. Cerveira (Sang)

Portadores da camisola amarela

- 1.º —
- 2.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
- 3.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
- 4.º — Carlos Carvalho (Ced.)
- 5.º — Carlos Carvalho (Ced.)
- 6.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 7.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 8.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 9.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 10.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 11.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 12.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 13.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 14.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 15.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 16.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 17.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 18.º — Peixoto Alves (Benfica)

Equipas vencedoras das tiradas

- 1.º — Sangalhos D. C.
- 2.º — S. L. Benfica
- 3.º — Cedemi
- 4.º — Flandria
- 5.º — Inuri

Felicitações

Os juizes e cronometristas

Terminada a «Volta» é justo destacar o comportamento daqueles que, não obstante a dificuldade da sua missão, souberam cumprir a melhor possível, mesmo quando as circunstâncias lhes eram desfavoráveis. Os juizes e cronometristas, cuja delicada tarefa merece a maior compreensão, foram elementos utilíssimos, de indiscutível competência e com o maior sentido de cooperação com os homens dos jornais. Fazemos, pois, o elogio merecido do juiz de chegada Manuel Bessa, do juiz cronometrista Helder Ramos Gouveia, do ajudante do juiz de chegada, António Moura, e do juiz de partida, Joaquim Cunha, como peças válidas da complicada engrenagem que é a Volta a Portugal, em bicicleta.



Francisco Valada: melhor pontuação nas metas volantes



O «camisola verde» Wan Wijnsberghe

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

INDIVIDUAL

- 1.º Peixoto Alves (Bf.) ... 73 31 42
- 2.º João Roque (Sp.) ... 73 33 19
- 3.º Mário Silva (FCP) ... 73 34 34
- 4.º Houbrechts (Fl.) ... 73 34 38
- 5.º Santamarina (Olsa) ... 73 36 33
- 6.º Joaq. Leão (FCP) ... 73 38 59
- 7.º L. Miranda (Sp.) ... 73 39 12

- 8.º J. Corvo (Tav.) ... 73 39 33
- 9.º F. Muñoz (Olsa) ... 73 40 47
- 10.º C. Carvalho (Ced.) ... 73 40 51
- 11.º V. Tenazinha (Loul.) ... 73 41 44
- 12.º Vlierberghe (Fl.) ... 73 43 06
- 13.º S. Páscoa (Tav.) ... 73 43 11
- 14.º M. Correia (Sp.) ... 73 43 22
- 15.º F. Valada (Bf.) ... 73 43 45
- 16.º C. Santos (Ov.) ... 73 44 03
- 17.º P. Coelho (Loul.) ... 73 44 11
- 18.º M. Ferreira (Ov.) ... 73 44 39
- 19.º Mário Sá (FCP) ... 73 44 53
- 20.º L. Mendes (Ov.) ... 73 45 35
- 21.º H. Vranken (Fl.) ... 73 46 12
- 22.º A. Correia (Sp.) ... 73 47 47
- 23.º Gevaert (Fl.) ... 73 49 38
- 24.º San Miguel (Olsa) ... 73 49 42
- 25.º M. Castro (Ac.) ... 73 49 53
- 26.º Ramon Saez (Inuri) ... 73 50 15
- 27.º J. Vieira (Ov.) ... 73 52 25
- 28.º H. Neto (Tav.) ... 73 52 36
- 29.º J. Palma (Tav.) ... 73 59 57
- 30.º A. Patrício (Sp.) ... 74 00 11
- 31.º A. Fortes (Bf.) ... 74 00 26
- 32.º F. Mendes (Ov.) ... 74 01 14
- 33.º J. Azevedo (Ced.) ... 74 06 58
- 34.º A. Sousa (Ac.) ... 74 12 14
- 35.º J. Maritis (Tav.) ... 74 12 31
- 36.º J. Centeio (Bf.) ... 74 14 12
- 37.º A. Cardoso (Ac.) ... 74 15 21
- 38.º P. Domingues (Sp.) ... 74 15 25
- 39.º F. Cerveira (Sang.) ... 74 20 33
- 40.º Wijnsberghe (Fl.) ... 74 25 25
- 41.º A. Gomez (Inuri) ... 74 25 41
- 42.º Colmenarejo (Inuri) ... 74 32 41
- 43.º F. Sanchez (Inuri) ... 74 39 25
- 44.º J. Madeira (Tav.) ... 74 40 29
- 45.º E. Demunster (Fl.) ... 74 42 39
- 46.º J. Gomes (Ov.) ... 74 42 46
- 47.º M. Moreira (Ac.) ... 74 49 55
- 48.º J. Rodrigues (Ac.) ... 74 52 01
- 49.º A. Incera (Olsa) ... 75 00 08
- 50.º J. Andrade (Ov.) ... 75 08 37
- 51.º V. Fernandes (Ac.) ... 75 28 48

EQUIPAS

- 1.º Flandria ... 220 47 59
- 2.º Sporting ... 220 49 58

(Continua na 7.ª pagina deste suplemento)

Vencedores das metas-volantes

- Na 1.ª tirada — Peix. Alves (Bf.)
- 2.ª — A. Acursio (Bf.) e José Vieira (Ov.)
- 3.ª — C. Carvalho (Ced.) (nas duas metas)
- 4.ª — F. Valada (Bf.)
- 5.ª — Jesus Isasi (Olsa)
- 6.ª — A. Blanco (Inuri) (nas duas metas)
- 7.ª — A. Patrício (Sp.)
- 8.ª — C. Carvalho (Ced.)
- 9.ª — F. Valada (Bf.) (nas duas metas)
- 10.ª — F. Valada (Bf.)
- 11.ª — J. Gomes (Ovar)
- 12.ª — R. Saez (Inuri)
- 13.ª — J. Carrasqueira (Tav.) e V. Tenazinha (Loul.)
- 14.ª — L. Miranda (Spt.)
- 15.ª — L. Mendes (Ovar)
- 16.ª — M. Correia (Sp.)
- 17.ª — L. Mendes (Ov.)
- 18.ª — L. Mendes (Ov.)

Vencedores das contagens

(Prémio da Montanha)

- 1.ª (3.ª cat.) — C. Santos (Ovar)
- 2.ª (2.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
- 3.ª (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
- 4.ª (1.ª cat.) — S. Páscoa (Távira)
- 5.ª (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
- 6.ª (2.ª cat.) — F. Valada (Bf.)
- 7.ª (3.ª cat.) — G. Miguel (Olsa)
- 8.ª (1.ª cat.) — H. Vranken (Fl.)
- 9.ª (2.ª cat.) — L. Miranda (Spt.)
- 10.ª (3.ª cat.) — P. Coelho (Loul.)
- 11.ª (3.ª cat.) — Sérgio Páscoa (T.)
- 12.ª (2.ª cat.) — H. Vranken (Fl.)

Os melhores de cada equipa

- Peixoto Alves (Benfica) ... 1.
- João Roque (Sporting) ... 2.
- Mário Silva (F. C. P.) ... 3.
- Houbrechts (Flandria) ... 4.
- Santamarina (Olsa) ... 5.
- Jorge Corvo (Távira) ... 6.
- Carlos Santos (Ovarense) ... 16.
- Carlos Santos (Ovarense) ... 17.
- M. Castro (Académico) ... 25.
- Ramon Saez (Inuri) ... 26.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, às 20.30 h.

VIGORMALTE
O RECONSTITUINTE
QUE SE BEBE NA
**XXVIII VOLTA
A PORTUGAL
EM BICICLETA**
★
UM PRODUTO DE
MARTINS & REBELLO

**DES
POR
TOS**



de Lisboa ense Cerveira m nível atlético

no factor desportivo — o que estava em causa.

A 28.ª Volta a Portugal, não custa a reconhecê-lo, encontrou da parte das entidades organizadoras — «Diário de Notícias», «Jornal de Notícias», «Mundo Desportivo» e «Cidade» — intenção que se reflectiu na envergadura dos prémios e cujo volume bateu o de anteriores edições. Certos desencontros, isto é, o ajustamento da planificação, todavia não pormenorizada convenientemente, à realidade, geraram situações de todo escusadas. Os erros, no entanto, não deverão cair em cesto roto. Sobre-

Leonel Miranda o estreante-revelação

tudo, considerando a faceta executiva, tanto na gestão centralizadora como nos elementos cooperadores. As duas lacunas provocaram alguma perturbação, que acabou por afectar quem se decidiu aguentar a nau no mar encapelado.

De qualquer modo, suscita apreço a magnificência dos prémios instituídos e os processos que procuraram incentivar a velocidade na pista de rodagem. Todavia, as quilómetros verificadas e o critério que caracterizou a designação das metas volantes acabaram por desiludir quem, bem ou mal, se esforçou. As equipas estrangeiras foram as mais descontentes. Com razão, convenhamos.

Não perde oportunidade uma referência às partidas das tiradas, a maioria de tarde. No decorrer da nossa reportagem o assunto mereceu a atenção devida. A «Volta» só lura em ser disputada de acordo com um horário regular.

A corrida, dirigida pelo sr. Alfredo Baptista, um novo na função da «Volta», assumiu (na estrada, esla-rece-se) um carácter agradável. Apenas, a estranha intromissão do juri comprometeu o trabalho do principal responsável. Os protestos dos clubes, que os há sempre, não invalidam o que se afirma. Apenas, o juri, que transmitiu uma insensibilidade incompreensível, permitiu rumores com base em questões de «dana caprina». Alfredo Baptista, que necessita de ampla colaboração e solidariedade, acabou por se demitir de membro do juri. Precisamente, na véspera da última jornada. O acontecimento só contribuiu para desprestigiar o «famoso» juri e respectivos membros. Especialmente, os srs. Vicente Paulo Martins, Manuel Alexandre e Carlos Brito, os dois primeiros já muito saturados e vi-

(Continua na 7.ª pagina deste suplemento)

APURADOS OS FINALISTAS DOS «NACIONAIS» DE HANDEBOL DE SETE

Conhecidos os finalistas dos campeonatos nacionais. Os respectivos sorteios realizam-se esta noite, mas apenas para se saber em que recintos se disputarão os primeiros embates, Almada e F. C. Porto, em seniores, e Belenenses-F. C. Porto, em juniores, são as equipas que vão derimir a questão dos títulos

As primeiras decisões da Comissão pró-piscina do Belenenses

A Comissão que pretende dar aos belenenses uma piscina, teve já a sua primeira reunião, tendo tomado conhecimento de que a iniciativa tem o apoio do comércio, da indústria, dos sócios e simpatizantes afectos ao C. F. «Os Belenenses».

Depois de resolver solicitar dos desportistas, independentemente da cor clubista, a sua adesão à obra que se propõe realizar, decidiu:

- 1.º — Entregar ao nadador do clube, Moniz Pereira, a confecção do desenho para os cartazes de propaganda.
- 2.º — Publicar em «Ecos de Belém» as verbas de todos os donativos para a Piscina do Belenenses, garantindo a Comissão que os dinheiros não serão utilizados para fins diferentes daqueles a que se destinam, mesmo em relação ao próprio Belenenses.
- 3.º — Aceitar toda e qualquer colaboração de quem, honesta e entusiasticamente, queira ajudar a Comissão a erguer uma obra que reputa de justa e necessária.
- 4.º — Registrar em acta e agradecer o apoio sensibilizante, recebido das direcções da Federação Portuguesa de Nataçao, Associação de Nataçao de Lisboa e, ainda, dos órgãos de informação.
- 5.º — Nomear a Comissão permanente, que fica constituída pelas seguintes entidades: Custódio Baptista Vieira (director de «Ecos de Belém»), Acácio Rosa, dr. José do Sacramento Monteiro, Joaquim Motta da Silva, José Moraes e Luis Ribeiro.

VELA

As regatas comemorativas do aniversário do C. D. de Pedrouços

A fim de comemorar a passagem de mais um aniversário da sua existência, o Clube Desportivo de Pedrouços promoveu regatas de «moths», «vougas», «snipes» e «pequenos barcos de cruzeiro», as quais forneceram os seguintes resultados:

«MOTHS» — 1.º, 3208 — António Sucena (Marenostrom); 2.º, 3206 — Carlos Alberto Tolentino (S. A. D.); 3.º, 213 — Manuel Vidal (B. N.).

«VOUGAS» — 1.º, 13 — Joaquim Teixeira, Alvaro Figueiredo e Casimiro Madaleno (B. N.); 2.º, 5 — António Perfeito, Belo Polaco e Quina Ribeiro (Pedrouços); 3.º, 22 — Carlos Santos, Sousa Gil e Valdemar Lagos (Pedrouços).

«SNIPES» — 12335 — 1.º, Brigada Naval (Severino Pereira e Manuel Carrancho); 2.º, 15398 — Sport Algés e Dafun. (António Sardinha e José de Almeida Cruz); 3.º, 13846 — Sport Algés e Dafundo. (Manuel Rodrigues e Moura Reis).

«PEQUENOS BARCOS DE CRUZEIRO» — 1.º, «Fanca», do C. D. Pedrouços; 2.º, «Neblina», do S. A. Dafundo; 3.º, «Compass Rose», do C. Náutico de Portugal.

máximos de handebol de sete e pode afirmar-se que se trata, de facto, das melhores equipas nacionais do momento, as quais, numa competição que se vem desenrolando desde há dois meses, estiveram sempre em plano de evidência, conforme se verifica pelos seguintes números:

SENIORES:
F. C. Porto, 12 vitórias, 2 derrotas (305-159) 38 pontos; Almada, 10 vit., 4 der. (262-293) 34 pontos.

JUNIORES:
F. C. Porto — 10 vitórias, 1 empate e 1 derrota (128-66), 33 pontos; Belenenses — 15 vitórias e 0 derrotas (200-105), 39 pontos.

Não oferece, portanto, dúvidas a justiça da qualificação destas equipas, embora outras, como o Sporting — que o empate, em Ovar, afastou a discussão —, Benfica, Salgueiros, Paramos, Naval Setubalense, etc., mostrassem valor idêntico.

Indicar favoritos é tarefa difícil, até por não se ter verificado, até ao momento, qualquer embate entre os finalistas, o qual nos pudesse dar uma indicação.

No entanto, não andaremos muito longe da verdade se nos inclinarmos para que, em qualquer das categorias, só os terceiros jogos, em campo neutro, venham a indicar os campeões, já que supomos virem os triunfos a inclinar-se para as equipas quando actuarem nos seus ambientes.

Para os jogos decisivos, se a hipótese acima se confirmar, talvez Belenenses (juniores) e F. C. Porto (seniores) estejam melhor aparelhados para conquistar a primazia, mas, se assim não suceder, não há qualquer espécie de surpresa.

Esclareça-se, entretanto, que nos jogos da final, um em cada recinto dos favoritos, não conta a diferença de golos. Disputar-se-ão nos dois próximos sábados.

NOTÍCIAS DE ESPANHA

● Alfredo Di Stefano declarou que terá grande prazer em colaborar na festa de homenagem ao seu antigo colega do Real Madrid, Francisco Gento, marcada para breve.

«Será maravilhoso e dar-me-á grande satisfação voltar a encontrar os companheiros e amigos de tantos triunfos» — declarou Di Stefano.

O jogador hispano-argentino acrescentou que «esperava participar no jogo, incluído na famosa linha avançada de que faziam parte Kopa, Rial, Puskas e Gento».

● O treinador de futebol argentino, Roque Olsen, que esta temporada vai trabalhar no Barcelona, considera que deu «um grande passo» na sua carreira ao entrar para este clube.

Em declarações publicadas no vespertino «Pueblo», Olsen considera que o Barcelona tem, agora, uma equipa completa, mas recusou-se a fazer vaticínios sobre a posição do seu clube no próximo campeonato da Liga espanhola.

Disse, ainda, que considera Helenio Herrera um grande preparador e que gostaria de contratar para o Barcelona o jogador do Saragoça, Lapetra.

● O quinto torneio de futebol «Costa del Sol» começou no Estádio «Rosaleda», com a participação do Tottenham, Standard de Liege, Malaga e Valência.

No primeiro encontro, a equipa do Tottenham bateu a do Valência, por dois golos a um (ao intervalo os ingleses ganhavam por 1-0).

HOMENAGEM DO BENFICA a Justino Pinheiro Machado

Pelos corpos gerentes do Benfica, vai ser prestada hoje, à noite, homenagem ao sr. Justino Pinheiro Machado, actual presidente da Federação Portuguesa de Futebol e antigo dirigente daquele clube. A homenagem efectuar-se-á no decorrer de um banquete, a realizar num restaurante de Lisboa.

DOZE ATLETAS ESTRANGEIROS COMPETIRÃO EM ALVALADE NO PRÓXIMO DIA 25

Foi já confirmado pelas Federações de Atletismo da Itália e da Alemanha, a vinda a Lisboa, no próximo dia 25 do corrente, de doze atletas, a fim de competirem com os portugueses, num torneio, que a Federação Portuguesa está a organizar, para o Estádio Alvalade.

Esta excelente iniciativa, para fecho de época, e, quicá, dos trabalhos dos federativos, pois pensa-se que abandonarão na totalidade os cargos que ocupam, vem, na verdade, preencher uma lacuna no calendário internacional da modalidade, já que os adeptos do atletismo português não tiveram este ano entre nós uma competição deste nível.

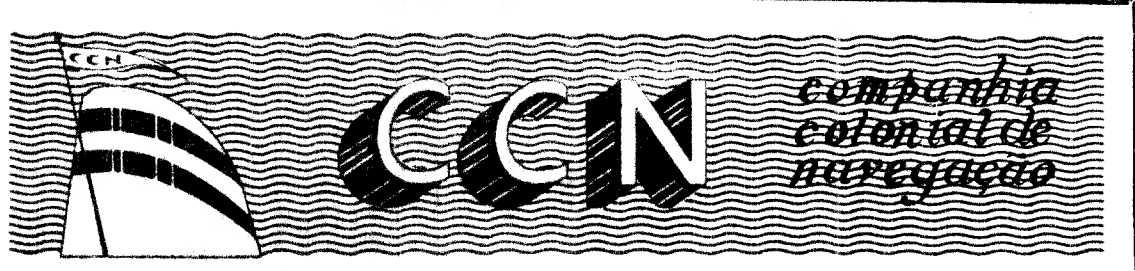
Assim, foram, convidados: os italianos: Ostolini (100 e 200 m.); Bianchi (800 e 1500 m.); Gatti (tri-

pio salto) e Ambu (5000 e 10 000 m.). Os alemães que se deslocam a Portugal, são os classificados em segundo lugar nas provas dos seus campeonatos, das disciplinas dos 100, 800 e 5000 m. e, finalmente, estarão, ainda, presentes, cinco senhoras (duas alemãs e três italianas), que competirão nos 100, 200, 80 m. barr. e comprimento.

O programa para esta reunião está a ser elaborado. Entre os portugueses presentes podemos salientar: Manuel Oliveira, Julio Fernandes, Valentim Baptista, José Rocha, Carvalho Santos, Pedro Matos, Fonseca e Silva, Armando Aldegalega, Maximiano Pinheiro, Augusto Lourenço, Eleutério Matias, Julio Dias, Rogério Sarmiento, e entre as senhoras: Lidia Faria, Francisca Anacleto, Eulália Mendes, Ruth Lara, etc.

Foram louvados Manuel de Oliveira, José Galvão e Carlos Tavares

Depois de apreciado o relatório do chefe da comitiva nacional, que se deslocou, a Normande, França, a quando do «V Portugal-França», a direcção da F. P. A. resolveu publicamente louvar os atletas José Galvão, capitão da equipa, pela forma, como desempenhou a sua função, exemplo vivo de um desportista impecável e pundonoroso. Manuel Oliveira e Carlos Tavares, pelo brío demonstrado nas provas a que concorreram, onde alcançaram as únicas vitórias das cores nacionais.



PARTIDAS	DESIJOS
LINHA DE ÁFRICA	
« UICE » a sair em 30 de Agosto às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 20 a 24 de Agosto.
« IMPÉRIO » a sair em 1 de Setembro às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 24 a 28 de Agosto.
« BENGUELA » a sair em 6 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 1 a 4 de Setembro.
« LOBITO » a sair em 14 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Setembro.
« INFANTE DOM HENRIQUE » a sair em 29 de Setembro às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 22 a 26 de Setembro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
« SANTA MARIA » a sair em 16 de Setembro às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens	
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342	

LISBOA — R. dos Donadores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas) PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555	
CARREIRAS	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões)
METRÓPOLE ÁFRICA	N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/8/65. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/8 e para CABO VERDE a 23/8. Recebe carga de Frigorífico a 24/8 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística.
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
ANGOLA NORTE EUROPA	N/M «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 15/8 a 26/8. Em Lisboa sómente para MATADI a 1/9. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
	N/M «BRAGA» a carga nos Portos de ANGOLA até 22/8 Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO
	N/M «BELAS» a carga nos Portos de ANGOLA de 5/9 a 13/9 Para: BREMEN e HAMBURGO
	N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 24/8. Carrega em LISBOA a 23/8, e em LEIXÕES a 25/8. Passageiros de 1.ª Classe Para: ROTERDÃO e ANVERS
	N/M «COLARES» a 24/8. Carrega em LISBOA a 23/8 e em LEIXÕES a 25/8



ACABOU A VOLTA-65 Nomes e números

(Continuação da página central deste suplemento)

ciados e o último, com tendência para usar o chicote.

No confronto dos dois contra-relógios, disputados extrai-se, no entanto, o positivismo digno de ser realçado. O de Grandola-Setubal redimiu, em grande parte, os escândalos perpetrados e sancionados entre Vigo-La Toja. A crítica, na circunstância não se dirigiu a paredes...

O problema das metas apresentou os defeitos dos anos anteriores. Policiamento precário e inexistência de vedações provocaram confusões que, só por milagre, não colidiram na integridade física dos ciclistas.

Quanto ao comportamento dos corredores (começaram 106 e terminaram 51), cada um fez o que pôde, de acordo com o grau de preparação. O feito de Peixoto Alves frustrou a espectacularidade do despique. Diante do receio de um desaire (lá se ia pela borda fora uma determinada quantia, que já satisfazia) aliou-se a influência da «clube». Por isso, predominou a marcação em detrimento do ataque. Sem evitar a fadiga, acrescente-se.

Para resumir ideias: a corrida decepçionou.

Homens e equipas

PEIXOTO ALVES — Condição física aprimorada e notável sentido tático. Jogou a sua cartada no contra-relógio espanhol, aguentou todas as ondas e, depois, redobrou de intensidade, sempre de força esfuizante, no segundo contra-relógio. Foi, em suma, o dono da «Volta».

JOÃO ROQUE — Sem a pujança atlética que o caracteriza (os sintomas ficaram suficientemente patenteados nas distâncias em que é especialista), limitou-se a interpretar ofensivas condenadas ao malogro. Pareceu, além do mais, atormentado por qualquer problema psicológico.

MÁRIO SILVA — Uma desilusão. Jamais, por sua livre vontade, tentou escamotear o segundo que o separava de Peixoto Alves. Portanto, comportamento incompreensível. No



João Roque: 2.º classificado

2.º contra-relógio correu o risco de sofrer um tombo de mestre.

HOUBRECHTS — Aproveitou o anonimato e, depois, passou a ser um elemento em observação. Incapaz de reagir. Também ficou amarrado, de pes e mãos, aos quatro segundos que o separavam de Mário Silva, depois de Setubal.

SANTAMARINA — As considerações anteriores aplicam-se a este jeitoso corredor espanhol. Resumo: boa actuação.

JOAQUIM LEAO — Acusou a falta de companheiros que o ajudassem nas tiradas duras. Todavia, não transmitiu a sensação de se encontrar na sua melhor forma. Nos seus treinos deverá apurar o factor velocidade. Nesta «Volta» mostrou-se preso de movimentos. Terá sido por influência dos «andamentos» utilizados?

LEONEL MIRANDA — Uma revelação. Diante de um crescimento gradual de confiança (trata-se de um estreante), tratou de tirar partido das suas qualidades. Assim, triunfou no Prémio da Montanha e, no contra-relógio de Setubal, foi o 3.º melhor português.

JORGE CORVO — Tornou-se visível, e bastante, na tirada para Portimão. Foi o seu «canto de cisne» nesta «Volta» dado que um azar (a queda provocada pelo conflituoso Saez) lhe tirou faculdades. Parece na curva descendente da sua carreira.

MUNOZ — Corredor regular e ecético, deu-se ao luxo de forjar e cooperar em várias «fugas».

CARLOS CARVALHO — Um veterano que deu bons ensinamentos aos jovens. Praticamente sem equipa, classificou-se num 10.º lugar que não deslustra o seu «palmarés». A transferência do F. C. Porto para o Cedemi acicautou-o.

Augusto Fortes e Francisco Valada (preciosos na colaboração prestada a Peixoto Alves, Tenazinha (discreto e regular), Sérgio Páscoa (combativo), Manuel Correia (um estreante que nos impressionou de veras, mereça da facilidade de sair do pelotão e do seu intuitivo sentido tático) e Carlos Santos (há que fixar este rapaz) formaram o lote dos corredores dignos de referência especial.

No escalão das equipas, a Flandria evidenciou, com maestria, a arte de lançar os seus homens nos troços mais indicados e na fase mais lógica da corrida. Mereceu o 1.º lugar.

O Sporting surpreendeu ao conquistar o 2.º lugar, mas a posição assenta-lhe bem.

O F. C. Porto, reduzido a quatro unidades, reabilitou-se nos últimos dias. Dai o 3.º lugar, à frente da Ovarense, que baixou, em contrapartida, de rendimento, e do Benfica, que perdeu o 1.º lugar na tirada para Faro, devido a evidente lapso tático.

Nos últimos quatro lugares, situaram-se o Távira, Olsa, Inuri e Académico.

Os espanhóis da Olsa limitaram-se a «defender» Santamarina e Muñoz, enquanto os da Inuri se preocuparam em arrecadar prémios. Levaram um bom pecúlio. — F. S.

CLASSIFICAÇÕES A MARCHA DA PROVA

FINAIS

(Continuação da página central deste suplemento)

3.ª Porto	220 56 03
4.ª Ovarense	220 57 15
5.ª Benfica	220 59 42
6.ª Távira	221 03 21
7.ª Olsa	221 06 32
8.ª Inuri	221 26 23
9.ª Académico	221 44 32

PONTOS

1.º Van Wijnsbergue (Fl.)	72 p.
2.º Antoon Houbrechts (Fl.)	70 p.
3.º Herman Vranken (Fl.)	70 p.
4.º Leonel Miranda (Sp.)	12 p.
5.º Ramon Saez (Inuri)	65 p.

METAS VOLANTES

1.º Francisco Valada (Bf.)	26 p.
2.º Laurentino Mendes (Ov.)	21 p.
3.º Ramon Saez (Inuri)	14 p.
4.º Manuel Correia (Sp.)	12 p.
5.º Carlos Carvalho (Ced.)	10 p.

PRÉMIO DA MONTANHA

1.º Leonel Miranda (Sp.)	50 p.
2.º Sérgio Páscoa (Tav.)	45 p.
3.º Herman Vranken (Fl.)	44 p.
4.º Francisco Valada (Bf.)	26 p.
5.º Carlos Santos (Ov.)	25 p.

COMEÇARAM 106

ACABARAM 51

F. C. DO PORTO

- 1 — Joaquim Leão
- 2 — Mário Silva
- 7 — Mário Sá

FLANDRIA

- 9 — Gevaert
- 11 — Van Wijnsberghe
- 12 — Herman Vranken
- 13 — Van Vlierberghe
- 14 — Eric Demunster
- 16 — Antoon Houbrechts

OLSA

- 18 — Gregório San Miguel
- 19 — André Incera
- 21 — Francisco Lopez Muñoz
- 24 — Luis Pedro Santamarina

INURI — MARGNAT

— PALOMA

- 27 — Fulgêncio Sanchez
- 28 — Angel Gomez
- 29 — Martin Colmenarejo
- 31 — Ramon Saez

LOULETANO

- 42 — Joaquim Perna Coelho
- 45 — Vitor Tenazinha

TAVIRA

- 46 — Jorge Corvo
- 47 — Sérgio Páscoa
- 48 — Henrique Neto
- 49 — João da Palma
- 50 — José Madeira
- 51 — José Martins

CEDEMI

- 54 — Carlos Carvalho
- 57 — José Azevedo

SPORTING

- 62 — João Roque
- 63 — Leonel Miranda
- 64 — Manuel Correia
- 66 — Agostinho Correia
- 67 — António P. Domingues
- 68 — Aníbal Patrício

SANGALHOS

- 75 — Fernando Cerveira

ACADEMICO

- 78 — Manuel Castro
- 79 — Augusto Carlos
- 80 — Agostinho de Sousa
- 81 — Mário Moreira
- 82 — Venceslau Fernandes
- 83 — Julio Rodrigues

BENFICA

- 85 — Peixoto Alves
- 86 — Francisco Valada
- 89 — João Centelo
- 90 — Augusto Fortes

OVARENSE

- 93 — Laurentino Mendes
- 94 — João Gomes
- 95 — Manuel Ferreira
- 96 — Carlos Santos
- 99 — Fernando Mendes
- 100 — José Vieira
- 105 — Joaquim Andrade

O que foi percorrido...

1.ª — Lisboa-Leiria	151
2.ª — Leiria-Porto	190
3.ª — Porto-Porto	163
4.ª — Porto-Vigo	154
5.ª — Vigo-La Toja (*)	63
6.ª — La Toja-S Compostela	72
7.ª — S Compostela-Chaves	205
8.ª — Chaves-Bragança	165
9.ª — Bragança-Guarda	205
10.ª — Guarda Castelo Branco	108
11.ª — Castelo Branco-Elvas	155
12.ª — Elvas-Beja	167
13.ª — Beja-Faro	175
14.ª — Faro-Portimão	109
15.ª — Portimão-Grandola	173
16.ª — Grandola-Setubal (*)	77
17.ª — Setubal-Santarém	141
18.ª — Santarém-Lisboa	151

(*) Contra-relógio.

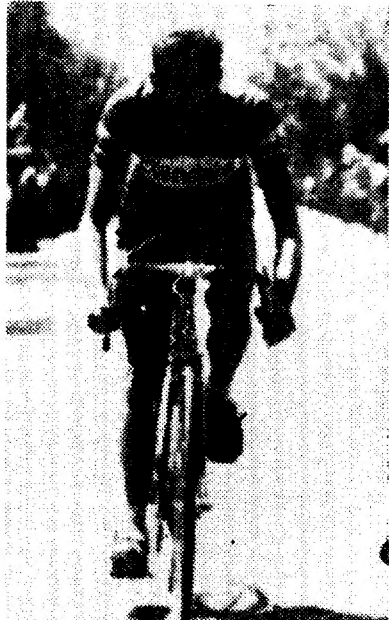
Médias horárias

Tiradas	Prevista	Realizada
1.ª	37.000	34.882
2.ª	37.000	32.900
3.ª	37.000	38.252
4.ª	37.000	35.415
5.ª	(a)	39.009
6.ª	38.000	35.482

7.ª	33.000	32.018
8.ª	35.000	32.828
9.ª	34.000	33.330
10.ª	37.000	43.051
11.ª	37.000	39.650
12.ª	37.000	38.283
13.ª	36.000	37.339
14.ª	37.000	38.828
15.ª	37.000	34.329
16.ª	(a)	41.503
17.ª	37.000	35.142
18.ª	38.000	35.353
Genl		35.922
Do vencedor		35.673

Os efectivos das equipas

F. C. Porto	3 (9)
Flandria	6 (8)
Olsa	4 (8)
I. M. Paloma	4 (8)
Alpietano	2 (7)
Louletano	2 (6)
Távira	6 (8)
Cedemi	2 (9)
Sporting C. P.	6 (9)
Sangalhos	1 (9)
Académico	6 (7)
Benfica	4 (9)
Ovarense	7 (9)
	51 106



O belga Vranken, vencedor de três tiradas

Torneios de Atletismo No Sporting e no Benfica

A Secção de Atletismo do Sporting Clube de Portugal promove hoje, às 21 e 30 e na próxima 6.ª feira, às 18 horas, no Estádio «José Alvalade», torneios de atletismo, destinados a sócios e simpatizantes do clube.

Na pista do Campo Grande realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, um torneio de atletismo entre as equipas femininas do Benfica e do Vitória de Setubal.

ATLETISMO

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

na», foi, na verdade, decisiva na conquista do título. No entanto, registou-se, que em 1964 os «deuses», venceram por 41 pontos de diferença, e, agora, não foram além de nove. Eis uma indicação, que atesta uma referência especial aos atletas «encarnados», pelo que fizeram, contrariando, de certo modo, o total favoritismo dos campeões.

Na verdade, os «nacionais» de 1965 ficam para a história, como um dos mais belos espectáculos da modalidade.

DES
POR
TOS



NATAÇÃO

Realiza-se amanhã o festival do 35.º aniversário da A. N. L.

A Associação de Natação de Lisboa promove, amanhã às 21 horas, na piscina do Clube Nacional de Natação, em S. Bento, o festival comemorativo do seu 35.º aniversário.

A reunião tem condições de agradar, apresentando-se o programa assim elaborado:

200 metros livres, masculinos; 100 metros livres femininos; 50 metros livres infantis, masculinos; 100 metros costas masculinos; 100 metros mariposa femininos; 50 metros livres infantis femininos; 4x50 metros estilos masculinos; 5x50 metros livres, femininos; 200 metros livres, masculinos; 100 metros livres, femininos; 50 metros livres, infantis femininos; 100 metros mariposa masculinos; 100 metros costas, femininos; 50 metros livres infantis, masculinos; 100 metros livres, masculinos; 4x50 metros estilos femininos e 5x50 metros livres masculinos.

As inscrições são gratuitas e li-

mitadas a dois nadadores, e uma estafeta em cada prova, sendo atribuídas medalhas a todos os concorrentes, e lembranças aos clubes representados.

No intervalo das provas distribuem-se os prémios respeitantes aos campeonatos regionais de 1964 e torneio de escolas de nadadores.

Os nadadores moçambicanos ausentes dos «nacionais»

Um telegrama bem recente, provindo de Lourenço Marques, dava conta de que por falta de verba estava comprometida a deslocação à metrópole, para os campeonatos nacionais dos nadadores seniores, juniores e aspirantes. Da novidade se fazia eco o «Diário de Lourenço Marques», citando uma informação do secretário-geral da F. P. N.

Notícias do estrangeiro

■ Notícias vindas de Barcelona, dão como certa a presença de Portugal no torneio internacional, que em 21 e 22 deste mês se realiza naquela cidade e a que concorrerão, também, os seguintes países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Islândia, França, Grécia, Holanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Suécia, Suíça e Espanha.

■ A nadadora Monserrat Tresserras desistiu da travessia Atlântico, ao fim de 55 horas de prova.

Foi o médico que a aconselhou a desistir, ao verificar que a nadadora não dispunha de energia suficiente para vencer as correntes, que, já perto do seu objectivo, a estavam a afastar da ilha de Ibiza.

■ Duas nadadoras californianas melhoraram o «record» mundial dos 1500 metros livres, na abertura dos campeonatos nacionais universitários em piscina ao ar livre, realizados em Toledo.

Patty Carello, de 14 anos, do L. C. de City of Commerce, ultrapassou, com 18 m 23,7 s o «record» mundial de 18 e 35 s que estabeleceu, o ano passado em Los Altos, Califórnia.

A outra nadadora que também melhorou o «record» foi Sharon Finneran, de Santa Clara, com 18 m 29,2 s.

-O lápis de PARGANA comenta...



-Foi vencedor da "Volta" um "pexote" no físico, mas gigante no pedal...



-Depois do atletismo, seguiu-se o folclore. E que "folclore" final o que todos viram!



...e agora venha "ela". Que é boa e bela!

João Roquete «perdido» entre tenistas estrangeiros

Não tem de arrepender-se a Federação Portuguesa de Lawn-Tennis da sua boa iniciativa de promover o Torneio Internacional do Estoril, preenchendo as datas livres pelo adiamento dos Campeonatos Internacionais de Portugal.

Não houve ensejo para que as cores portuguesas brilhassem. A eliminação dos nossos jogadores de primeiro plano foi por de mais antecipada e desse modo faltou emoção e expectativa aos derradeiros encontros de cada uma das provas — aquela emoção e expectativa que resultam do despiqué entre um português e um estrangeiro.

Mas, isso que pode ter sido, para algumas pessoas, uma contrariedade, pela demonstração da menor capacidade dos tenistas portugueses, acabou por ter uma compensação. Melhor, duas. Uma, a possibilidade de ver tennis de melhor qualidade, de nível mais elevado, observado calmamente, sem partidismos; outra, o ensejo de proveitoso contacto oferecido aos nossos jogadores, a oportunidade de lhes proporcionar alguns ensinamentos.

Recapitulando os resultados dos derradeiros encontros de cada uma das provas, temos:

Singulares-homens — R. Barnes v. Oshiguro, por 6/1, 5/7, 11/9 e 7/5.

Singulares-senhoras — Pat Walken v. Glenda Swan, por 6/3 e 6/4.

Pares-homens — R. Barnes-E. Soriano v. Oshiguro-Landau, por 6/2, 6/0 e 6/1.

Pares-mistos — Glenda Swan-João Roquete v. Pat Walken-Azevedo Gomes, por 6/1 e 6/4.

São relativamente poucos os nomes dos finalistas e isto reflete bem que a sua categoria ficou bem demonstrada. A figura saliente do certame foi o brasileiro Ronald Barnes vencedor em «singulares» e «pares-homens». Depois dele merece citação o japonês Oshiguro, embora vencido nas duas finais. E já que falamos deste jogador, lembremos, também, os seus compatriotas Konishi e Fujii, bons animadores das meias-finais.

A rodesiana Pat Walken e a sul-africana Glenda Swan brilharam na parte feminina. Estiveram ambas nas finais, ao seu alcance — a primeira vencedora em «singulares» e a segunda em «mistos», emparelhada com João Roquete. E, assim, se nos apegamos a oportunidade de referirmos o nome de um tenista português — João Roquete — o único que ligou o nome aos vencedores do certame, verdadeiramente «perdido» entre os tenistas estrangeiros.

MOTONÁUTICA

Resultados do 5.º Grande Prémio da Praia da Rocha

Realizou-se, ontem, na Foz do Rio Arade o V Concurso da Praia da Rocha, em Motonáutica, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Classe C. U. — 1.º «ex-quo» Isac Costa e Guilherme Falcão, ambos da Escudaria de Magos.

Classe B. U. — 1.º eng.º Firmino Moura — Campeão Nacional; 2.º, eng.º José Araújo 3.º, José António Ramos (todos da Escudaria Naval Infante de Sagres).

Classe E. P. — 1.º João Ramalho (Esc. de Magos); 2.º Manuel João Raposo (Esc. de Magos) 3.º José Casimiro (A. Nav. Inf. Sagres).

Classe D. U. — 1.º Gomes da Silva 2.º António Vaz Gomes e 3.º Mário Maymone.

Classe E. U. — 1.º Manuel Alves Barbosa (Esc. de Aveiro), 2.º Mário Gonzaga Ribeiro (C. N. de Cascais); 3.º, Luís Manuel Ramalho (Esc. de Magos); 4.º, eng.º João Carlos Adelino (Esc. de Aveiro); 5.º, Oscar Viana (A. N. I. S.); 6.º, Nuno Alberto Mendes (A. N. I. S.); 7.º, António Feu (A. N. I. S.).

Mário Gonzaga fez declaração de protesto.

Seguiram-se as provas de iniciação para menos de 20 quilómetros, ficando a classificação assim ordenada:

1.º, António Luís Ramos, 2.º, José M. Rodrigues; 3.º, Oscar Guimarães, todos do Nav. Inf. Sagres.

Superior a 20 quilómetros: 1.º, Maria da Conceição Raposo; 2.º, José Joaquim Raposo, ambos da Escudaria de Magos e 3.º, Jacinto Henriques (A. N. I. S.).

Seguiram-se experiências de esqui aquático e à noite realizou-se o jantar de confraternização com exhibições de ranchos folclóricos.

5 CONCURSOS HÍPICOS até ao fim da época

A despeito de todas as vicissitudes que o têm assaltado nos últimos tempos, o hipismo português lá vai resistindo e aguardando melhores dias.

Já com a temporada de 1965, de certo modo adiantada, ainda são aguardados cinco «ranchos» até fecho da época. São eles:

17 e 18/8 — Arruda dos Vinhos

21 e 22/8 — Oeiras

28/8 a 29/9 — Cascais

8 a 12/9 — Figueira da Foz

Em data por designar: o Concurso Nacional de Lisboa.



FOI ALTAMENTE PROVEITOSO

O 1 CURSO DE TREINADORES DE VOLEIBOL

DE QUE SAÍRAM 19 DIPLOMADOS

Redundou no melhor êxito o primeiro curso de treinadores de voleibol, iniciativa do Instituto Nacional de Educação Física, com quem colaborou a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol.

Seguido com o maior interesse pelos oitenta alunos inscritos (50 eram do curso de instrutores do I. N. E. F.) os resultados obtidos são satisfatórios, já que, além do mais, a modalidade, através dos dezasseis diplomados, beneficiará de nova lufada de actualização de métodos e mais compensador rendimento dos seus praticantes.

Estas e outras vantagens foram devidamente ponderadas pelo director do curso, professor Mário Moniz Pereira, quando, após oportunas referências ao funcionamento do curso e ao fomento da modalidade, procedeu à entrega dos respectivos diplomas aos novos treinadores.

O representante da Comissão Administrativa da F. P. V. saudou, nos novos instrutores, o futuro progresso da modalidade e agradeceu a colaboração do I. N. E. F. para a nova arrancada em prol das actividades voleibolísticas.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, José Magalhães (Benfica), 17 valores; 2.º, Fernando Monteiro, 16 val.; 3.º, Joaquim Azevedo (Nac. Gin.) 15 val.; 4.º, José Borges (L. G. C.), Artur Monteiro (Benfica), Vítor Carvalho (Benfica), Fernando Dias (L. G. C.), Paulo Martins (Nac. Gin.) e Sousa Lima (I. N. E. F.), 14 val.; 10.º, M. José Mariz (C. D. U. L.), Vítor Carroço (Bel.), 13 val.; 12.º, Gravelina Moura (I. N. E. F.), Mário Buizel (Casc.), Fernando Alves (Bar.) 12 val.; 15.º, Maria Cristina Silva (I. N. E. F.), 11 val.; António Rocha (H. de Sintra), Mário Montes (I. N. E. F.) e Cassiano Gouveia (I. N. E. F.).

De salientar que no maior número

dos classificados englobam-se jogadores de vários clubes em plena e promissora actividade.

Como remate da sessão em que foram entregues os respectivos diplomas o director do I. N. E. F., professor Noronha Pêlo, congratulou-se com o êxito do curso e traçou as directrizes por que deverão reger-se os novos treinadores. Eis uma iniciativa que a modalidade há muito era devida, mas que se concretizou numa altura em que o seu fomento e expansão bem dela careciam.

Na Cova da Piedade ciclistas «populares» disputarão a prova

«Baltasar Rocha»

Integrada nas festas de Nossa Senhora da Piedade e organizada pelo Clube Desportivo da Cova da Piedade, com a colaboração da respectiva Comissão de Festas, realiza-se no próximo dia 29 uma prova ciclista, destinada a populares, na distância de 70 quilómetros com o seguinte percurso: Cova da Piedade, Laranjeiro, Fogueteiro, Cova, Azeitão, Aldeia de Irmãos, Santana, Cotovia, Fernão Ferro, Fogueteiro, Laranjeiro e Cova da Piedade.

Foram instituídas as taças «Baltasar Rocha», «Jorge Pereira» e «Piaçote Ribeiro», para as três primeiras equipas, e medalhas para os dez primeiros da classificação individual, e ainda, muitos outros prémios oferecidos pelo comércio, para os ciclistas melhor classificados.

A inscrição encontra-se aberta na sede do clube organizador até ao dia 24.

Cursos de Patrões de Costa e de Alto Mar da B. N.

Encontra-se aberta na Secção de Desportos Náuticos da Brigada Naval, Rua do Arsenal, Letra I s/l, das 13 às 10 horas e aos sábados das 10,30 às 13 horas, até 15 de Setembro próximo, a inscrição para a frequência dos cursos de Patrões de Costa e Patrões de Alto Mar no ano lectivo de 1965-1966.

AUTOMOBILISMO

Gincana na Lourinhã

Sob organização do Sporting Clube Lourinhense, realiza-se, no próximo domingo, na Lourinhã, a 5.ª gincana de automóveis deste clube.

NOS BASTIDORES DO BASQUETEBOL

Projecta-se nova regulamentação das provas

Os federativos, apesar do desfofo, não têm deixado de trabalhar com o propósito de organizar, em moldes diferentes, as provas que se disputarão na próxima temporada.

Assim, depois de terem idealizado um plano de trabalhos, terem chamado a colaborar com a F. P. Basquetebol várias entidades responsáveis na modalidade, solicitaram, agora, do presidente do Congresso, uma convocação extraordinária daquele órgão, para fins do corrente mês ou princípios de Setembro, para ser discutido e aprovado, se assim o for entendido, o projecto do Regulamento das Provas Oficiais para vigorar a partir da época de 1965-66.

Se o aludido projecto for aprovado, os campeonatos oficiais da época de 1965-66, que têm o seu início em 1 de próximo mês de Setembro, como determina o Regulamento Geral da F. P. B., estabelecerem, pela classificação havida pelos clubes, a constituição definitiva das várias Divisões Nacionais, deixando, consequentemente, os referidos campeonatos de classificar para os Nacionais de Seniores.

Naquela reunião será, ainda, analisada uma circular da Direcção-Geral dos Desportos, que classifica os desportistas por escalões segundo a sua idade.

Na época de 1965-1966, mantêm-se, no entanto, as mesmas idades e as mesmas provas para as categorias Feminina, de Juniores e de Juvenis, designação que passa a ter a categoria de «Escola de Jogadores».

No Congresso serão, também, estudadas as possibilidades da Federação organizar torneios de «Mini-Basquetebol», com jovens de 10, 11 e 12 anos (infantis) e de 13 e 14 anos (iniciados).

No projecto do Regulamento das Provas Oficiais, estuda-se a fórmula das divisões dos campeonatos; dos torneios oficiais e oficiais-juniores; constituição e sistema de provas; as diversas fases; e a divisão por zonas.

Também, não deixou de se analisar os encargos que possam advir com os novos moldes e o procedimento da divisão de receitas e encargos.